Apotheosis

The Ultimate Beginner's Guide to Luciferianism & the Left-Hand Path



MICHAEL W. FORD

Forward by E.A. Koetting

[redacted]OTH [redacted]EOS [redacted]S

Guia para iniciantes

to Luciferianism & the Left-Hand Path



MICHAEL W. FORD

Foreword *E.A. Koetting*

[redacted]UBLICAÇAO [redacted]DE PRODUÇOE
SUCCUBUS

APOTHEOSIS

The Ultimate Beginner's Guide
to Luciferianism & the Left-Hand Path



MICHAEL W. FORD

Foreword by E.A. Koetting

SUCCUBUS PRODUCTIONS
PUBLISHING

Apoteose

Guia para iniciantes para Luciferianism & o e Caminho da mão esquerda

•

Michael W. Ford

Prefácio de EA Koetting

• TORNE-SE UM DEUS VIVO

direito autoral

Publicação da Succubus Productions 2019. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a permissão prévia por escrito do editor.

Apoteose: O Guia para Iniciantes do Luciferianismo Série de Apoteose Infernal: Os Trabalhos Completos de Michael W. Ford

ISBN: 9781099891458

Encom
endas

Viewtheauthor'scatalog
às https:
//www.luciferianapotheca.com/collections/michael-w-ford-books-1

aviso Legal

Considere esse conhecimento adulto, e não conselhos legais ou médicos. Use este livro por sua conta e risco. A Succubus Productions Publishing / Michael W. Ford não é responsável pelas consequências das ações. Este livro é para leitores com 18 anos ou mais.

Créditos

Autores: Michael W. Ford e Hopemarie Ford
Prefácio: EA Koetting
Ilustradores: Kitti Solymosi, Mitchell Nolte, Nestor Avalos, Francesco Saverio Ferrara e José Gabriel Alegría Sabogal
Editor: Timothy Donaghue
Editora: Succubus Productions Publishing & Apotheca Luciferian Special and Deluxe Editions disponíveis em Become A Living God.

Agradecimentos

•

Gostaria de agradecer às seguintes pessoas que apoiaram a Grande Obra e cumpriram meu Juramento do Mago e a Verdadeira Vontade de acordo com meu Daemon:

Hopemarie Ford, minha amada esposa e parceira que contribuiu para este trabalho), artistas Kitti Solymosi, Mitchell Nolte, Nestor Avalos, Francesco Saverio Ferrara, José Gabriel Alegría Sabogal e todos os outros que trazem representação visual dos panteões do Caminho Luciferiano; Paul Nunez (cuja crença e dedicação são incomparáveis) e Editorial Manus Sinistra; Pharzhuph e Editora Via Sestra, Sara Ballini e Hekate Editions (minha gratidão sempre Soror!), John Rose e associados musicais, Ilya Affectvs e Corona Barathri, Nathaniel Harris, Stephen Flowers por inspirar minha pesquisa acadêmica há muitos anos, Paul Fredric, Season Cole e meus amigos e aliados de Portland, Asenath Mason, Edgar Kerval e Emme Ya, Magister Dualkarnain da Ordem do Fósforo e os muitos, muitos mais que eu chamo de amigos e associados. Quero agradecer especialmente a Timothy Donaghue, de Tornar-se um Deus vivo, por acreditar no trabalho! •

Tabuleta de Lúcifer

•

Agradecimentos
***Prefácio*11**
Introdução13

Tríade da Estrela da Manhã

Livro Um

1. O caminho da esquerda
Qual é o caminho da mão
direita? Qual é o caminho da
mão esquerda?
2. Eu sou
luciferiano?
3. Traços
Luciferianos
Importantes
4. Fundamentos da filosofia luciferiana
5. Os 11 pontos de poder luciferianos
6. Os 11 pontos de poder luciferianos - explicados
7. Morais e Conceitos da Crença Básica
O luciferianismo é uma filosofia identificável e distinta Origens da humanidade: design inteligente ou evolução? Em relação à sexualidade
A respeito da vida após a morte
8. Tríade da Libertação da
Estrela da Manhã
Apoteose de
Iluminação
Concepções da Filosofia Luciferiana e Estrutura da Prática
9. Os 11 pontos de poder luciferianos na prática
equilibram o luciferianismo
Rejeitar a vítima e como identificar um luciferiano
10. Os Quatro Pilares do
Luciferianismo Poder, Equilíbrio,
Força e Sabedoria
A experiência da libertação, iluminação e libertação da apoteose
Apoteose de
Iluminação
11. A Metafísica das Palavras Adversárias
de Poder e Quadros sobre Magick
12. As Chaves da

Magick Chave 1: A Vontade

Chave 2: O Desejo
Chave 3: A Crença
13. Meditação
Mantra, cânticos e invocações apaixonadas Imaginação e fantasia em Magick Componentes em Magick de sucesso
14. O teste da máscara do diabo
15. Teogonia
16. Escuridão e Luz
Compreensão Escuridão e Luz
Escuridão
Balanço de Luz

Ignis Daemonicus

Livro Dois

17. O Fogo Daemônico
18. Definições básicas de
Magick A Grande Obra
19. Razões para a Prática da Magia
Razão 1: Libertação
Razão 2: Insight
Razão 3: Força
Razão 4: Crescimento
Razão 5: Exaltação
Razão 6: Experiência
Razão 7: Paixão
20. Símbolos e seus significados nas máscaras
luciferianas deificantes à magia
O Dragão e Serpente
A estrela da manhã e da noite: Vênus
O Adversário e a Essência Oculta do Demoníaco
21. Ritual
Magick O Altar
O Athame ou Adaga A
Varinha
O Pentáculo
O cálice ou xícara
A túnica ou a capa
O sino
Velas
Incenso
Pergaminh
o
Pano de Altar ou Tapeçaria
O nome da sombra ou bruxa
22. Definições e
objetivos da iniciação
ritual

23. O Círculo Mágico
O Círculo Goético
Luciferiano O Círculo do
Adversário
O Círculo dos Dekadarchs Angélicos O
Grande Círculo Luciferiano
O Círculo dos 11 Poderes do Caos
O triângulo de invocação e evocação de Litan
O círculo hermético simplificado das tríades de luz e
escuridão O triângulo da evocação
O Triângulo da Evocação Infernal
24. Invocação de
Rituais de Construção
Evocação
Definições e objetivos
Declaração de intenções
Foco no Sigil nas Tradições de Invocação e
Evocação no Luciferianismo
25. Cerimônia solitária de auto-
iluminação Cerimônia Preparação
Cerimônia de auto-iluminação
26. Os Rituais de Fundição em
Círculo O Ritual de Convocar
Caim O Ritual Algol de
Azhdeha
Elenco do Círculo do Ritual Adversário
da União Infernal

Lúcifer e o espírito satânico

Livro Três

27. Lúcifer, a estrela da manhã As origens mais antigas de Lúcifer Lúcifer e Satanás
O que é o adversário?
28. Monoteísmo e Restrição Religiosa
As Origens de Yahweh
A Assembléia de Portadores de Luz (ALB)
Glossário
Bibiliografia e leitura sugerida Michael W. Ford
Torne-se um Deus vivo

•

Prefácio

EA Koetting

•

Olhando para trás no tempo, minha ascensão à opinião pública como uma 'autoridade' no ocultismo foi rápida e não foi acidental.

Decidi pela primeira vez que queria ser autor aos 12 anos de idade, e esse objetivo se tornou o ponto focal da minha educação, entretenimento e, eventualmente, minha obsessão. Estudei a maneira como diferentes autores elaboram frases, parágrafos, capítulos e histórias. Desconstruí biografias de personagens para entender como o autor é capaz de evocar uma personalidade em uma página em branco. Prestei atenção especial em como o meta-tema e a moral pessoal, social ou espiritual foram inseridos na narrativa.

Dez anos depois, sentei-me com meu primeiro manuscrito na minha frente e me senti totalmente sobrecarregado e despreparado.

Sentado na minha mesa e escrevendo todos os dias não era trabalho; às vezes meus escritos pareciam meu único amigo fiel. Moldar meus pensamentos em palavras era possivelmente o meu maior talento. Depois que pude amarrar meu amor por escrever à minha obsessão pelo ocultismo, meu destino pareceu claro.

Eu só tenho que escrever bons livros, e eu vou conseguir, imaginei.

Depois, levei meu manuscrito para editoras e agentes, e quase todos me informaram que o negócio editorial é difícil. É uma indústria de 'cachorro-come-cachorro', disseram-me que há mais autores do que leitores e que meu trabalho será sempre medido em relação ao último lançamento da minha competição.

Eu também havia estudado a competição e afirmei que, no meu campo escolhido, não tinha nenhuma competição. Quero dizer isso com absoluto respeito: ao procurar trabalhos de meus supostos concorrentes, as informações, aplicações e insights apresentados eram tão únicos e as maneiras pelas quais os melhores autores transmitiam idéias em livros eram tão originais que não havia comparação.

Não se tratava apenas de ver a mesma coisa de uma perspectiva diferente - os melhores autores ocultos viram, experimentaram, experimentaram e tiraram conclusões dos acontecimentos mais misteriosos da existência

humana, focados em um assunto que assume uma forma diferente e manifesta um resultado diferente para cada pessoa que interage com ele.

Rejeitei completamente a ideia de concorrência. Não houve competição; havia apenas colaboração inconsciente.

Escrever qualquer peça autoritativa exige uma impressionante profundidade de pesquisa e, na minha opinião, qualquer autoridade oculta respeitável também testará a teoria de uma prática para poder relatá-la com precisão. Os adeptos não são cultivados no vácuo, mas o Ascent depende da assimilação do corpo coletivo de conhecimento e experiência de predecessores e colegas, seus entendimentos formando o ponto de partida de outras idéias originais.

Minha obsessão oculta me levou a estudos longos e profundos de grimórios clássicos e das obras de filósofos ocultistas revivalistas, mas, ao mergulhar no campo da autoria instrucional, meu foco se voltou mais nitidamente às obras dos professores contemporâneos: àqueles a quem os editores se referiam como minha "competição", mas para quem eu realmente olhava como modelos e exemplos.

Meus concorrentes sempre foram secretamente meus heróis.

No momento em que escrevo, terei 40 anos em dois anos. Ainda sou jovem e já realizei mais do que jamais imaginei capaz. Como Abaddon me disse:

Você superou as expectativas mais brilhantes de todos por você.

Embora eu pense que Abaddon possa estar zombando de mim, ainda me faz sorrir porque é verdade.

Ter a oportunidade de trabalhar ao lado de meus heróis vivos, de ver meu nome impresso na mesma vizinhança que os autores e professores que me ensinaram e me inspiraram é talvez a forma mais surpreendente de reconhecimento do valor do meu trabalho. Sinto-me humilhado com a chance de trabalhar e publicar ao lado de adeptos modernos, como Asenath Mason, Edgar Kerval, Bill Duvendack, S. Connolly e muitos outros cujos trabalhos me ajudaram a formular minhas próprias idéias e descobrir novas maneiras de ser e fazer. seus conceitos originais.

Ao longo da minha ascensão, no entanto, um feiticeiro preto foi referido mais do que qualquer outro como minha competição: Michael W. Ford.

"Se há um autor que você precisa vencer", meus editores tentaram me treinar, "é Michael Ford".

Ford é alguns anos mais velho, tanto pela biologia quanto pela bibliografia. Enquanto eu trabalhava para criar meu nome e criar confiança com um público que lutava para expandir, durante os primeiros anos secretamente senti como se estivesse tentando alcançar Michael Ford, mas que estava sempre a poucos passos dele. Para o meu próprio amadurecimento, mágica e profissionalmente, eu finalmente tive que deixar

vá como meu irmão mais velho imaginário e comece a ver meu trabalho como igual e paralelo ao dele, para que, esperançosamente, possa evoluir para ser exatamente isso.

Eu não posso dizer se eu já conversei com Michael, já que sua evolução mágica e profissional tem estado em movimento para a frente e ganhando impulso o tempo todo, e que minha Ascensão se beneficiou de seu trabalho, e continua a fazê-lo.

O fato de que nossos caminhos agora convergiram e a oportunidade que agora tenho de ajudar na publicação da Apoteose de Michael W. Ford é uma honra incrível, mas não é de todo surpreendente. Eu chamaria isso de 'Destino', embora eu esteja quase certo de que Michael possa traçar essa convergência para uma cadeia de escolhas, eventos e até atitudes que culminaram nessa expressão de Vontade, Desejo e Ação.

Seja qual for a causa, sou grato.

O subtítulo para Apoteose é um resumo perfeito deste trabalho: O Guia para Luciferianismo para Iniciantes em Geral.

O nome Michael W. Ford quase se tornou sinônimo de luciferianismo como seu próprio sistema mágico, desde os muitos livros que ele criou, até as ordens mágicas que ele desenvolveu (e que outros desenvolveram a partir de seu trabalho), e mesmo fundamentado em seus projetos musicais, não há dúvida de que Michael anda com Lúcifer.

Este texto não é o primeiro passo de Ford em uma cartilha abrangente sobre o luciferianismo, mas sem dúvida o melhor e mais completo tratamento sobre o assunto. A Bíblia do adversário, o começo da magia luciferiana e até a feitiçaria luciferiana poderiam ser considerados como esses volumes.

O que está claro na Apoteose, no entanto, é que o assunto que está sendo abordado é muito mais amplo e profundo do que qualquer um de nós jamais imaginou, ou que está crescendo; que a própria corrente luciferiana está se expandindo e afundando mais; a escuridão está sempre crescendo quando entramos na luz de Lúcifer.

Também está claro, lendo as entrelinhas e comparando este trabalho a todos os textos anteriores da Ford, que os recém-chegados à Magia Negra não estão apenas crescendo em número, mas estão chegando a nós muito mais evoluídos do que nunca. Eles têm mais informações, melhores informações e mais fome de verdade do que em qualquer outro momento da história. Eles estão prontos para um desafio e a Apoteose oferece!

Ford ensina métodos mágicos retirados de fontes antigas, bem como desenvolvidos em sua própria prática mágica, e testados em campo por inúmeros

Luciferianos em todo o mundo. Ele fornece rituais que funcionam, teoria que realmente faz sentido, e sua capacidade de escrever um bom livro parece nunca diminuir.

Na minha própria avaliação deste trabalho, porém, estou muito mais impressionado com o foco no que chamo de "O jogo interno": como ser mágica, em vez de praticar magia; como incorporar a liberdade em vez de procurar ser livre; como se tornar poder em si!

Para esse fim, as instruções em Apoteose fornecem lições claras, viáveis e poderosas em formato ritual e técnica mágica. Sondando as magnitudes mais profundas das verdadeiras iniciações internas da Luz de Lúcifer, Ford também é diligente em fundamentar esses ensinamentos, fornecendo alguns conselhos muito práticos com sugestões que poderiam pelo menos ser descartadas como "mundanas".

Na verdade, são algumas das peças mais poderosas de todo o quebra-cabeça. De fato, essas recomendações muito práticas e lógicas sobre como o luciferiano pensa, se comporta, acredita e vive sua vida formam a coluna vertebral do poder real e tangível de Lucifer.

É minha proposição que Ford, neste trabalho, traz à superfície os segredos do poder que foram ocultos à vista de todos, e ele ressalta o fato de que a liberdade e o poder desejados pelo luciferiano não são apenas apresentados no templo ritual, mas é integrado como uma parte necessária de todos os aspectos da vida e do eu do mago negro, do mais transcendental ao mais mundano - todos os quais são abrangidos e divulgados pela Apoteose!

EA KOETTING 9

de março de 2019

•

Introdução

•

ESTE é um trabalho dedicado à introdução, filosofia e práticas básicas do luciferianismo. Você lerá sobre a construção de um regime auto-disciplinado de aplicação consistente dos 11 Pontos de Poder até que você quebre velhos hábitos e estabeleça novos. Muitos hábitos novos são criados por práticas consistentes ao longo de um período de um mês. Você começará a entender as principais diferenças entre o luciferianismo e outros caminhos, incluindo as semelhanças. O luciferianismo não é um caminho estranho que impede outras escolas de pensamento, mas complementa e incentiva a iniciação auto-dirigida, abraçando as semelhanças e sua individualidade única.

Este é um trabalho introdutório guiado que apresenta conceitos e símbolos associados à Tríade da Estrela da Manhã; Libertação, Iluminação e Apoteose são três conceitos em que a iniciação é experimentada e categorizada por uma questão de simplicidade. A validação é uma parte importante do luciferianismo, isso constrói e aprimora nosso potencial como indivíduos.

Você também poderá definir e reconhecer como os 11 pontos de poder, a base da filosofia luciferiana, bem como os inquilinos, descrevem a estrutura do que define o luciferianismo. Vontade, Desejo e Crença também é uma tríade que é bem-sucedida com a transformação interna e externa da tríade final: Mente, Corpo e Espírito do Adepto Negro.

Desejo-lhe o melhor no Caminho da Mão Esquerda, mantendo a percepção de que você sozinho possui todas as ferramentas necessárias para experimentar a Libertação, a Iluminação e o êxtase da Apoteose nesta vida contínua.

Ba Nam I Aharman

MICHAEL W. FORD, Magus Akhtya Dahak Azal'ucel

21 de fevereiro de 2019 •

Tríade do
a Estrela da Manhã

Preparação do Templo Vivo da
Mente, Corpo e Espírito

Livro Um

•



O caminho da esquerda

Uma introdução

•

Este livro é uma introdução e explicação básica da filosofia luciferiana, incluindo as diferenças e semelhanças entre tradições semelhantes, incluindo o satanismo, nas escolas de pensamento do caminho da mão esquerda. Buscando conhecimento intencional para compreender em um nível mais profundo tópicos proibidos há muito tempo e obtendo o insight que pode abrir portas para a sabedoria e levar ao poder pessoal. Enquanto os maiores detalhes do Caminho da Mão Esquerda (LHP) e Caminho da Mão Direita (RHP) não serão explorados neste trabalho, uma definição básica de ambos será explicada com ênfase no Caminho da Mão Esquerda.

Qual é o caminho da mão direita?

O Caminho da Mão Direita (RHP) é a estrutura de crença e entendimento na maioria das culturas e religiões monoteístas. Isso inclui o cristianismo, o judaísmo, o islamismo, o budismo e as principais comunidades neopagãs. O Caminho da Mão Direita é basicamente uma aceitação consciente e um desejo de renunciar a si mesmo ou fundir-se com o Universo Objetivo, dependendo das crenças religiosas, possível unir-se em submissão a um "deus" superior ou à divindade criadora recompensadora.

O Caminho da Mão Direita é estruturado para remover o chamado fardo de crenças individualistas, isoladas e autoliberativas; O RHP existe como a grande “máquina de mistura” das massas e uma história pré-ordenada em que um deus criador e seu filho salvador têm planos para a humanidade - se a humanidade se submeter e acreditar na teologia cristã. As religiões do Caminho da Mão Direita são muito intolerantes, apesar de pregar comportamentos e pensamentos semelhantes ao cordeiro na sociedade; aqueles que não aderem ao monoteísmo são considerados "almas perdidas" e freqüentemente exigem "salvamento" para levá-los ao caminho do nirvana celestial e à dissolução da psique individual em "Deus".

As crenças do Caminho da Mão Direita são profundamente mantidas em laços não naturais da falácia do Dualismo. O dualismo considera um ser totalmente "bom" e, ao extremo oposto, um princípio completamente "mau". A natureza é ignorada pelo equilíbrio que é facilmente observado por quase qualquer um que possa abrir os olhos e ver. A natureza mantém nessa ordem cósmica um equilíbrio entre criação e destruição, a própria vida em todos os níveis é predatória central (isto é, a cadeia alimentar) e nenhum ser consciente é para o propósito inerente, totalmente “bom” ou “mau”. O RHP é considerado "branco" e "bom", enquanto o LHP é definido como "preto" e "mau". As crenças do RHP geralmente incentivam o desejo de resistir e rejeitar os desejos carnais naturais e pensamentos egoístas e rebeldes.

Qual é o caminho da mão esquerda?

O Caminho da Mão Esquerda (LHP) é tudo abrangente consciente determinação para preservar, muitas vezes melhorando e fortalecendo uns individualista, isole a existência consciente no universo objetivo ou na vida dentro da ordem cósmica. Isso se estende naturalmente à consciência e à experiência perspicaz que incentivam o potencial não apenas de compreender, mas também de influenciar e compelir mudanças à multidão de universos subjetivos. As origens do termo Caminho da Mão Esquerda são da frase em sânscrito Vama Marga. Este termo tântrico antigo refere-se à obtenção de Bodhana (sânscrito que significa 'Despertar') essencialmente pela maneira individualista de fazer o oposto.

Para conceituar esse entendimento racional como uma introdução, o Caminho da Mão Esquerda era para os poucos de elite que possuíam uma pequena 'faísca' de força, vontade e determinação de despertar de ser como todos os seres humanos, Pashu ('animais de rebanho' em sânscrito) que em seu estado natural, existem em Supta (sânscrito 'Sleep'). Esse estado do rebanho ou das massas é de um nível muito baixo de consciência; acreditando no que a sociedade e a mídia lhes dizem que é verdade, a religião é uma rede de segurança simplista dos medos dos desconhecidos e satisfeitos com prazeres sem sentido.

O Caminho da Mão Esquerda é para o indivíduo de força de vontade que, como os deuses e heróis da antiguidade, procura conquistar e suportar a luta e o êxtase do caminho transformador e despertador do agir oposto. Vira (guerreiro sânscrito) é adequado para o indivíduo que tem a energia conquistadora para lutar e se opor por meio de uma libertação dedicada e autodeterminada dos níveis de consciência adormecidos e baixos. O Vira é do Caminho da Mão Esquerda, assim como o Divya (sânscrito 'Divino'), que possui a iluminação e o poder ardentes inerentes à Chama Negra. Os luciferianos procuram forjar suas próprias armas mentais para abrir seu próprio caminho no LHP para a Apoteose ou Bodhana.

O estado natural do rebanho animal resiste à ação oposta e à desordem da luta para libertar e iluminar nossa consciência; esse caminho pode ser difícil, testador e desafiador para todos e apenas os indivíduos mais determinados e determinados a atingir a apoteose e o despertar. A iniciação pode muitas vezes ser meticulosamente alcançada pela rebelião autodeterminada e pela violação de crenças arraigadas, normas sociais e tabus internos arraigados.

A separação e libertação deliberadas dos padrões de convenção e ortodoxia aceitos por animais de rebanho testarão forças e enfrentarão detestados fraquezas; o pensamento e a ação estratégicos impulsionarão o aprimoramento do ciclo de Libertação, Iluminação e Apoteose. Há um momento decisivo em que a contemplação e a teoria intelectuais devem ser coroadas de ação e experiência.

O luciferiano, por provações e jornadas iniciadoras, criará o ciclo de Libertação, Iluminação e Apoteose, a transformação da consciência humana em uma unidade Daimônica e Divina equilibrada da Mente, Corpo e Espírito. O indivíduo que sente uma conexão instintiva com os conceitos do LHP deve optar por se dedicar aos princípios básicos difíceis e mais negligenciados de iniciar a iniciação luciferiana pelo que é chamado de Tríade da Estrela da Manhã: Libertação, Iluminação e Apoteose.

Observe com atenção e compreenda racionalmente os 11 pontos de poder e decida como aplica um ou dois aos seus pensamentos, hábitos, palavras, escolhas e ações. Após uma prática consistente com determinação obstinada, a mudança na maneira como você pensa e se percebe começará a tomar forma; vocês sentirão a observação alegre e de confiança desta Libertação se tornando Iluminação aqui e agora.

Validar esse processo de Libertação, Iluminação e Apoteose agindo, usando a luta para despertar como o centro de vida da encruzilhada exige experiência individual; portanto, percepções sobre como você compeliu essa mudança. A unidade total de Vontade, Desejo e Crença é a chave para comandar a mudança que pode exigir.

A vida tem pontos de discórdia, dor e obstáculos que podem diminuir a disciplina e a vontade do luciferiano. O adversário tenta, luta e desafia para inspirar o foco da Vontade, Desejo e Crença e conquistar com sabedoria e discernimento. A luta revela o começo de uma "fé" espiritual pessoal em seu templo vivo da Mente, Corpo e Espírito.

Outras tradições do Caminho da Mão Esquerda (incluindo técnicas potencialmente não-LHP, incluindo budistas, tibetanos Bon-Po, vodu, Thelema etc.) também têm muito a aprender. Os luciferianos devem sentir seu direito individual de explorar, aprender e encontrar respeito por outras ferramentas da apoteose. •

Eu sou luciferiano?

Hopemarie Ford

•

HOPEMARIE FORD contribuiu muito para esclarecer a filosofia luciferiana e validar resultados no mundano (mundo físico). A Sra. Ford é uma Sacerdotisa III da Ordem do Fósforo (TOPH) e ex-Arconte da Igreja Maior de Lúcifer (GCOL). Hopemarie é co-fundadora da Apoteca luciferiana, uma das maiores e mais antigas lojas on-line de caminhos à esquerda e ocultos dedicadas aos produtos satânicos, luciferianos, telêmicos, cerimoniais e mágicos pagãos.

Traços Luciferianos Importantes

A seguir, exemplos principais de características que fazem parte do luciferiano. Muitas vezes, essas características fazem parte do caráter dos luciferianos desde tenra idade. Você pode ter alguns deles e pode não ter todos eles. A maioria é rei aqui em reconhecer se você está naturalmente alinhado ao luciferianismo. Trata-se de traços básicos de caráter racional do Caminho da Mão Esquerda, que serão um excelente benefício para a aplicação dos 11 Pontos de Poder e a jornada em direção à Apoteose.

1. Maverick

Luciferianos são pessoas de mente independente, que vêem as coisas de uma maneira que muitas vezes vai contra a maioria da maioria. (espírito não ortodoxo, inconformista e livre) Você questiona tudo.

2. Achiever

Os luciferianos têm um fogo interno aceso dentro que o leva a fazer as coisas acontecerem. Você gosta de ser desafiado e não está satisfeito, a menos que veja o desafio até a vitória. Se for sua vontade, será alcançado.

3. Não dogmático

Enquanto os luciferianos são pensadores independentes e certamente têm opiniões. Você reconhece e entende que suas opiniões, crenças e princípios não são absolutos. Os luciferianos são flexíveis e, à medida que sua base de conhecimento cresce, suas opiniões, crenças e princípios evoluirão. Eles também reconhecem que não é necessário que todos tenham as mesmas opiniões, crenças e princípios.

3. Responsável e independente

Os luciferianos acreditam que não há nada fora do eu. Portanto, você é o "Deus" do seu mundo. Tudo está ao seu alcance. Você é responsável pelos fracassos da sua vida, bem como creditado pelos sucessos e vitórias da sua vida. Independentemente de suas opiniões sobre o ateísmo ou o teísmo como luciferiano, você deve ser forte e consciente de que só você assume a responsabilidade por sua vida, incluindo como afeta as pessoas ao seu redor. Você não pode culpar uma série de relacionamentos ruins por aqueles que aceitou (provavelmente apesar de um aviso de seus instintos) e permitir a indulgência do drama. Com o tempo, os luciferianos aprimoram a capacidade instintiva de reconhecer características e comportamentos com base nas interações que você tem. Não seja muito duro consigo mesmo, os erros serão cometidos e a chave para tudo isso é que você aprende com as falhas para corrigir falhas instintivas no futuro.

4. Autossuficiente

Os luciferianos estão confiantes em sua capacidade de cuidar de si mesmos e você espera que os outros façam o mesmo. Você ajuda pessoas que não conseguem se ajudar, mas somente depois que você e as necessidades da sua família são atendidas. Você entende que o mundo é "sobrevivência dos mais aptos" e você e sua família vêm em primeiro lugar. Você só ajuda aqueles que podem se ajudar, dando a eles o conhecimento e as ferramentas para se tornarem autossuficientes. Você não cuida ou faz as coisas pela capacidade da mente e do corpo, porque, como “luciferiano”, reconhece que essas ações as tornarão fracas.

5. Intelectual

Luciferianos gostam da atividade mental que é trazida através do estudo, pensamento e introspecção. Você está sempre procurando maneiras de aumentar sua base de conhecimento e desafiar seu processo de pensamento. Você não aceita nada pelo valor nominal, você pesquisa e explora todas as possibilidades para encontrar a verdade. Você reconhece que Conhecimento e Sabedoria é poder para alimentar sua ascensão à Iluminação e Apoteose.

6. Tolerante

Os luciferianos não odeiam ou julgam os outros por serem ou pensarem de maneira diferente. Você encontra o terreno comum que permite respeitar os outros. Não atacamos outras religiões, princípios ou crenças sem provocação direta. Os luciferianos se esforçam para entender diferentes perspectivas, mesmo quando isso difere das convicções pessoais.

7. Força e Estratégia

Os luciferianos são confiantes e demonstram coragem mesmo quando outros não. Você não usa essa força para perseguir os outros, mas não dá a outra face. Você se mantém firme e encontra força em igual medida e além, quando necessário, mas somente depois de planejar e criar estratégias. Um luciferiano não pula para ações ou fala, mas calcula e planeja metodicamente antes de falar ou agir.

8. Saldo

Os luciferianos acreditam que todas as coisas estão equilibradas com a luz e a escuridão. A luz não pode existir sem a escuridão e vice-versa. O bem e o mal, a luz e as trevas estão juntos em tudo e em todos e, portanto, o conceito de bem ou mal, luz e trevas não existe. Eles são necessários e baseados na percepção individual. Ações causam consequências, independentemente de opiniões mesquinhas sobre o que pode ser "bom" e "mau". Quando algo é destruído, as sementes são semeadas para a criação de algo novo a partir das cinzas.

9. Crueldade sem arrependimento, compaixão com propósito

Os luciferianos honram a natureza guerreira e conquistadora da humanidade em equilíbrio com as emoções escolhidas de simpatia e compaixão. Se alguém se torna um inimigo ou age maliciosamente em sua direção (e honestamente não é resultado de suas palavras ou ações), dar a outra face é um conceito estranho e ridículo! Os inimigos podem nos tornar mais fortes, mais perspicazes e aumentar nossa força de vontade, combatendo-os e destruindo-os! Se você optar por fazer as pazes com um inimigo, verifique se há equilíbrio mútuo e, em seguida, comprometa-se com ele até que este seja quebrado. Aprecie os sentimentos associados à conquista de seu inimigo e obstáculos, não invista emoções fracas, como piedade ou culpa em vencê-los! É um prazer natural entrar em um conflito mental e / ou físico estratégico legítimo quando você foi atacado por outro! Conquiste com alegria e honre a essência bélica da Chama Negra! Se você escolher amar outra pessoa, e talvez deseje dar simpatia e compaixão a um amigo ou membro da família em desgraça, faça-o com lealdade consistente, com o resultado de ajudar a si próprio. •

Fundamentos da filosofia luciferiana

•



A filosofia LUCIFERIANA é diferente do conceito abstrato que as massas têm sobre o 'Oculto', uma forte compreensão racional e etapas definidas para aplicar e validar os resultados devem estar presentes. O satanismo tradicional inspira um variado interesse racional, auto-satisfação e indulgência na vida e tudo o que isso implica. A filosofia luciferiana surge e continua dos princípios satânicos em direção à libertação, iluminação e apoteose.

Um equilíbrio entre potencialmente uma jornada espiritual com uma carnal aprimora você, um “Templo do Adversário” vivo que é cuidadosamente construído ao longo do tempo. O Templo é o seu círculo ou circunferência do Ser, sendo a Mente, Corpo e Espírito. Você se deleitará ao descobrir que os 11 pontos são a base da apoteose mágica negra e dos instintos primitivos nas profundezas carnais da humanidade. Mime-se com cuidado e permita que seus pensamentos e energias sejam usados para tirar o melhor proveito da vida e do futuro desejado. Os luciferianos reconhecem que a acumulação de poder é a nossa Eucaristia natural, entendendo que, como somos os únicos responsáveis por essa vida, nossos instintos primitivos honram o instinto predatório de ascender à Apoteose, literalmente Alta Magia e Teurgia.

O satanismo moderno foi pragmaticamente definido em "A Bíblia Satânica" por Anton LaVey nas décadas de 1960 e 1970, um conceito ocidental que incorporava uma filosofia satânica racional e organizada. A Igreja de Satanás estava centrada na indulgência carnal e na feroz independência. Satanás sempre representou um modelo de autoliberação e de ultrapassar fronteiras criadas pela religião dogmática. A Igreja de Satanás forneceu essa plataforma e, ao longo dos anos, a tradição do Caminho da Esquerda se expandiu e evoluiu, continuando com Michael Aquino e o Templo de Set.

Outros caminhos controversos e extremos centrados na Magia Satânica como um caminho para a autotransformação, evoluindo além dos limites

físicos e mentais e experimentando aspectos da Filosofia Satânica e da Magia Cerimonial, como encontrado na Tradição Sinistra anarquista e caótica, conhecida como Ordem dos Nove Ângulos (ONA) na década de 80. Desde a década de 1960 até o final da década de 70, uma bruxa "Sethanic" e "Satanic" auto-identificada chamada Charles Pace (Hamar'at), morando em Londres, introduziu e definiu o esboço moderno do que ele chamava de "luciferiano" e " Ensinamentos iniciáticos sethanicos. Na época do movimento wiccaniano de Gerald Gardner e da explosão do RHP neopagão, Charles Pace foi logo abandonado e um dissidente cuja autêntica

Os ensinamentos e ritos egípcios criaram uma ligeira aura de medo e o proibido ao seu redor.

Como um Mago Luciferiano que pratica Magia há mais de 25 anos, a validação e a sincronicidade em minha jornada aterrissaram em meu colo, em parte por interesse obscuro e depois por determinação obstinada, obtive uma fotocópia do Necrominon escrito à mão e ilustrado: O Livro das Sombras ”e fragmentos de“ O Livro de Tahuti (Thoth) ”, escritos originais que nunca foram publicados e quase esquecidos na obscuridade. Naquela época, meu pronunciamento e entendimento instintivo de “Luciferiano” estavam completamente harmonizados com o que Pace chamou de Culto Setiférico Luciferiano das Máscaras. Nas páginas de seu Necrominon, junto com cópias de correspondência pessoal do início dos anos 60 e até o final dos anos 70, a Filosofia Luciferiana foi explicada pragmaticamente e racionalmente por Charles Pace.

O luciferianismo é a filosofia do indivíduo que busca a auto-excelência enquanto se entrega aos prazeres deste mundo com moderação; você é totalmente responsável por suas escolhas e para onde direciona e investe sua energia nesta vida. Nenhuma divindade, demônio, espírito ou pessoa viva é responsável por você e pelo que você escolhe fazer; como "Lúcifer" e "Satanás", você está sozinho e sua psique é isolada para alcançar sabedoria, experiência, força e poder pessoal em seus próprios termos. Você não busca a “luz”, já existe uma centelha que nos é dada por tradições dos “Anjos Caídos”, como Samael, Azazel, Satanás (como a Serpente no Éden) e Lúcifer. Em vez de buscar a “luz”, sua jornada e dedicação irão lentamente acender aquela faísca em um Fogo Luminoso que era comumente chamada de Chama Negra. No tempo de luciferiano, você é o portador da luz,

Comece com o básico, esses pontos-chave que revelam simbolismo e conceitos ocultos para invocar uma base sobre a qual você construirá sua vida! Leia esses 11 pontos com atenção e reserve um tempo para planejar quais deles você aplicará e se adaptará primeiro à sua vida. Dê pequenos passos e permaneça firme e consistente em total crença e comprometimento nessa experiência inicial crucial. Os 11 pontos de poder são chaves para o desafio de identificar crenças ou hábitos restritivos dos quais você deseja se libertar. Você deve começar a pensar internamente como um deus ou deusa. Isso será difícil, solitário e frequentemente

irritante em seu 'tédio repetitivo. Você deve quebrar a velha maneira de pensar e agir enquanto cria conscientemente um novo hábito baseado em pensar de maneira diferente. Cada novo hábito estabelecido leva cerca de 25 dias; portanto, não permita que a falta de Vontade ou más influências o desviem do seu caminho!

Este é o começo da experiência prática da libertação que leva diretamente à iluminação.

Os 11 pontos de poder a seguir lhe servirão bem, não importa em que estágio da vida você esteja ou onde esteja como luciferiano. Esses pontos são básicos e fundamentados na vida cotidiana, use-os bem e a seu favor. Apresentei uma pequena nota sobre as origens de Lúcifer e a conexão com o símbolo do Adversário. •

11 PONTOS LUCIFERIANOS DE PODER

•

Ponto 1

Lúcifer representa a luz do intelecto, sabedoria e poder exclusivo do indivíduo, com a coragem de ascender a essa responsabilidade.

Ponto 2

O símbolo do adversário é o do libertador e rebelde espiritual que inspira a auto-evolução.

Ponto 3

Lúcifer representa o portador da tocha equilibrado de Vênus: O Portador da Luz como Estrela da Manhã e o Portador da Noite como Estrela da Noite.

Ponto 4

O adversário simboliza a centelha da consciência que questiona tudo, manifestando o caminho individualista com responsabilidade apenas com o eu.

Ponto 5

A queda de Lúcifer simboliza a libertação da mente da mentalidade escrava e a coragem de explorar e dominar a escuridão interior. Não se pode oferecer a iluminação da Estrela da Manhã sem a sabedoria da escuridão interior.

Ponto 6

O adversário representa rebelião com propósito: sabedoria, força e poder.

Ponto 7

Lúcifer representa a coragem e a coragem de adquirir um amor próprio saudável, levando à responsabilidade de honrar o seu templo da mente, corpo e espírito.

Ponto 8

Para se tornar seu próprio deus, você deve ter sabedoria e força para governar e guiar sua vida como se sua mente fosse sobreviver além do corpo mortal.

Ponto 9

Indulgência com moderação, amor pelos merecedores e desdém por aqueles que não merecem.

Ponto 10

Lúcifer representa a percepção de que todo ato, não importa se percebido como altruísta, é, no fundo, um ato egoísta. Mesmo que ajudar os outros seja sua paixão, o cérebro ainda recebe uma recompensa química desencadeada pelo ato. Portanto, muitos consideram que fazer boas ações na sociedade pode aproximá-lo de "deus". Reconheça que você é egoísta e veja esse fato em todos os outros enquanto observa. Aceite isso e, em seguida, com esse conhecimento, faça escolhas que beneficiarão não apenas a si mesmo, mas a seus entes queridos ', quando possível.

Ponto 11

Tornar-se um deus é entender completamente que você possui o poder de criar e sustentar seu caminho na vida e iluminar a luz do potencial autodeterminado. •

Os 11 pontos de poder luciferianos - Explicado

•

1. Lúcifer representa a luz do intelecto, da sabedoria e do poder exclusivos de todos, com a coragem de ascender a essa responsabilidade.

Como indivíduos, somos responsáveis por todas as nossas ações. Nossos pensamentos, palavras e ações têm conseqüências e os luciferianos se esforçam para fazer boas escolhas que apóiam os objetivos e o design que influenciamos nesta vida. Você não pode agradecer a "Deus" ou implorar por um favor. Você não pode culpar suas más decisões, fracassos e as conseqüências miseráveis no “Diabo”, como muitos tentam fazer! Quando você satisfaz todos os impulsos básicos e toma ações que convidam à negatividade, o único culpado é você mesmo. Os luciferianos utilizam um esboço estratégico básico e aplicam uma combinação de psicologia racional (causa e efeito), pensando e usando o conhecimento necessário e limitando respostas ou ações impulsivas. Todos os luciferianos, como indivíduos, têm seus próprios interesses e

concepções sobre o que desejam que seus objetivos sejam. À medida que atingimos os níveis de apoteose, a validação e a afirmação preocupante de que ser seu próprio deus começam com a forma como você se percebe, a qualidade e o foco dos pensamentos, tempo, energia e as ações tomadas diariamente. Às vezes você falha, comete erros e provavelmente tem problemas de impulso ou raiva, não existe perfeição, apenas auto-excelência. Depois de validar esse processo de moldar seu mundo vivo e o poder que você possui, como trata amigos e outras pessoas na sociedade em uma estrutura de cortesia comum, você terá muito menos a sentir culpa ou arrependimento.

Os luciferianos têm o potencial de serem abundantemente mais equilibrados e mais fortes em caráter do que os cristãos; quando você é responsável por suas ações e não pode dobrar os joelhos ou ir à igreja no domingo para esconder seus maus comportamentos na vida, um senso de autodisciplina permitirá melhores pensamentos, palavras e ações pela primeira vez! A responsabilidade começa e termina apenas com o indivíduo.

A luz do intelecto não é apenas alcançar o "conhecimento", mas poder utilizá-lo para fins significativos. Se você aprender algo, aplique-o a algo que traga discernimento e poder pessoal para seus objetivos de curto e longo prazo. A sabedoria é obtida com a experiência e o insight adquiridos

na aplicação do conhecimento a um resultado.

2. O símbolo do adversário é o do libertador e rebelde espiritual que inspira a auto-evolução.

A percepção moderna do adversário é composta por muitos deuses e deusas pré-cristãos (e outras religiões monoteístas). O adversário é o motivador e frequentemente tem associações com aspectos criativos e destrutivos da natureza. O símbolo cristão de sua religião é a cruz, uma representação do auto-sacrifício. A cruz também é o símbolo do criminoso executado no mundo antigo: é como alguém usando a cadeira elétrica ou guilhotina como símbolo de uma crença religiosa.

O cristão anseia por um paraíso e um mundo pacífico além dessa existência de dificuldades e lutas. O luciferiano procura dominar esta vida e encontrar não apenas prazer e prazer aqui e agora, mas também evoluir continuamente e refinar a consciência. O símbolo do luciferiano é principalmente a estrela descendente, que quase se assemelha a um pentagrama invertido que deriva de um sigilo medieval de lucifer. Este símbolo representa a ideologia de que é preciso conhecer os aspectos criativos e destrutivos da natureza e do ser; continuamente buscando e mantendo o equilíbrio entre ambos.

O luciferiano não acredita em moral "bem versus mal" "; esses termos são subjetivos e variam em cada cultura. O que é considerado "bom" nos Estados Unidos pode ser percebido como "mau" no Oriente Médio; isso não torna a cultura "certa" ou "errada". Se, por exemplo, um luciferiano é atacado por uma cultura estrangeira que denuncia nossas crenças ou pontos de vista, devemos entender que não caímos sob nenhum cobertor protetor de "justiça" nem mais do que qualquer outro sistema de crenças. A natureza não reconhece isso; cabe ao luciferiano reconhecer o instinto de sobrevivência e que a Lei do Talon é verdadeiramente o preceito governante deste mundo.

Se um luciferiano está servindo nas forças armadas, lutando em uma terra estrangeira durante uma guerra, não há necessidade de estar em conflito com a "causa". Sua prioridade não é apenas sobreviver, mas também proteger a si e ao homem ao seu lado. Os luciferianos reconhecem, acima de tudo, como todas as religiões pré-cristãs, que devemos procurar promover a preservação de nossa cultura imediata e conquistar nossos inimigos.

O importante é existir dentro da harmonia (ou desarmonia) de sua cultura e das leis da terra. Um luciferiano apoia uma sociedade que em geral visa educar e melhorar as pessoas, sabendo muito bem que muitos

pode não ser capaz de ter a determinação de ter sucesso. Luciferianos não são irrealistas sobre a natureza deste mundo: os fortes governam os fracos e os inteligentes governam os fortes.

3. Lúcifer representa o portador da tocha equilibrado de Vênus: Portador da Luz como Estrela da Manhã e Portador da Noite como Estrela da Noite.

O simbolismo é importante em vários graus, com base na predileção do indivíduo; alguns utilizam mais do que outros. O símbolo de Lúcifer não é absoluto: existem muitas divindades antigas que constituíram a representação composta do portador da luz hoje. O que é consistente é que Lúcifer é o iluminador, trazendo conhecimento do eu em nossos traços e desejos destrutivos e criativos.

Por sua vez, esforçamo-nos por alcançar a sabedoria de como guiar e controlar com moderação esses impulsos. Isso se chama equilíbrio, não permitindo que o eu se torne escravo de nossas emoções e que comece um ciclo de autodestruição. Esse caminho leva tempo e dedicação, mas os resultados valem a pena durante a vida.

Os símbolos de Lúcifer representam nossa possibilidade e origens como seres vivos. Os luciferianos reconhecem Ciência e Evolução como nossas origens, como evidentes nesta biografia deixada na terra. O que se pode entender é que a mitologia é frequentemente refletida nesse fato; a história de Enuma Elish, por exemplo.

Tiamat representaria o caos escuro e aquoso, do qual os seres vivos se arrastaram até a terra e evoluíram. Seus 12 monstros do caos representaram na natureza através dos milhões de anos em evolução. Kingu, o criador da guerra e campeão de Tiamat, refletiu as formas de vida primitivas anteriores aos seres humanos e, finalmente, nosso surgimento na imagem de Marduk. Os próprios deuses estão fixados nos símbolos da natureza e inerentes a nós mesmos.

Não caia na armadilha de acreditar em fantasia e mito como verdade literal; essas histórias visam inspirar nossa imaginação a entender de onde viemos e a vislumbrar possibilidades no futuro. Quando você for corajoso o suficiente para fazer isso, somente então você estará parcialmente equipado para gerenciar e orientar sua vida de acordo.

4. O adversário simboliza a centelha da consciência que questiona tudo, manifestando o caminho individualista com responsabilidade apenas com o eu.

Os seres humanos são seres carnais e espirituais; às vezes um a mais que

o outro. Nossa cultura tentou associar a espiritualidade apenas aos conceitos judaico-cristãos e ridicularizar o carnal como não cristão. Os luciferianos procuram equilibrar o carnal com o espiritual, beneficiando o eu agora e no futuro. Aqueles que estão interessados apenas nos prazeres da carne agora podem perder o local do futuro e as possibilidades.

Os luciferianos rejeitam o conceito de fé, pois é definido como tendo fé em algo sem ter um motivo para fazê-lo. Ter total confiança em algo que não pode ser validado (ou seja, Deus, Jesus, Satanás) é render-se à perversão da "fé cega", que enfraquece o indivíduo que começa no inconsciente e se espalha lentamente por toda a mente. Não é assim que se vive sua vida única e única que você tem aqui e agora. As mitologias pessoais (uma fantasia ou história simbólica que o inspira) não são uma "verdade" literal que pode ser experimentada por outro indivíduo, são adequadas se você não permitir que ele se transforme em algum conceito absoluto de divindade.

Muitos humanos desejam que exista um ser supremo, literalmente cuidando deles e guiando seus passos. Isso torna as escolhas difíceis na vida muito mais fáceis de fazer e as catástrofes que podem ser vivenciadas fazem algum sentido para os fiéis. Os luciferianos reconhecem que a idéia de deus dentro de um contexto cristão ou monoteísta é bastante ridícula, se não imatura.

Os luciferianos não são ateus no sentido estrito: reconhecemos a conexão entre nossas mentes que, via pensamento, cria ondas de energia e o ato de Magick. Magick é o ato do ato voluntário de direcionar a energia para a mudança de acordo com o indivíduo.

A "centelha" da consciência divina, a consciência do ser, é o começo da Chama Negra. Isso é o que chamamos de capacidade de perceber que, como indivíduos, geralmente somos responsáveis por nossa vida, assim como usamos a razão e a lógica depende do que criamos ou destruímos. Pense antes de permitir que sua energia se concentre em algo indigno de seus objetivos.

5. A queda de Lúcifer ou Satanás simboliza a libertação da mente da mentalidade de escravo e a coragem de explorar e dominar a escuridão interior. Não se pode oferecer a iluminação da Estrela da Manhã sem a sabedoria da escuridão interior.

Nós, como seres humanos, evoluímos de predadores por um longo período de tempo. Na base, desejamos violência e domínio sobre o meio ambiente e sobre os que estão nele. À medida que evoluímos, nossos cérebros reptilianos foram cobertos por um novo tipo de cérebro que logo permitiu conceitos como compaixão e amor.

equilibrar outras emoções. O simbolismo demoníaco ou fantástico do adversário tem uma representação significativa de quem somos como indivíduos. Os luciferianos reconhecem os mitos heroicos dos gregos e de outras culturas como algumas das origens da própria ideologia moderna: busque conquistar e evoluir com grandeza! Os luciferianos reconhecem que nossos desejos escuros e primitivos devem ser guiados e equilibrados com nossas mentes pensativas e articuladas. Isso é equilíbrio no luciferianismo.

O mito da queda de Lúcifer não tem origem bíblica; boa parte de nossa imagem moderna dos anjos caídos vem de “Paradise Lost”, de John Milton, não um texto particularmente “religioso”, e sim uma história muito boa. Enquanto "Satanás" de Milton é um personagem inspirador, a queda do Portador da Luz tem origem em um período muito anterior.

6. O adversário representa rebelião com propósito: sabedoria, força e poder.

O luciferiano entende que questionar tudo é importante; essencial e parte da ideologia do caminho adversário. Os luciferianos podem reconhecer que o caminho para o poder pessoal é usar a cultura e as leis de sua terra em seu benefício e se tornar um mestre nessa sociedade. Um indivíduo forte pode se tornar um líder, entendendo como este mundo funciona e como as pessoas são influenciadas pela vontade do luciferiano. Não se rebele abertamente contra algo, a menos que saiba no que está trabalhando; sempre crie mudanças de dentro como prioridade.

7. Lúcifer representa a coragem e a coragem de adquirir um amor próprio saudável, levando à responsabilidade de honrar o seu templo da mente, corpo e espírito.

Tornar-se seu próprio deus é reconhecer que você é a coisa mais importante em sua vida, antes de tudo. Essa responsabilidade da auto-divindade não é para ser tomada de ânimo leve; exige sempre uma busca contínua pela auto-excelência. O luciferiano respeita sua própria mente e corpo, buscando assim um equilíbrio entre indulgência e abstinência, um prazer disciplinado na vida em relação ao futuro.

O amor próprio é importante, pois você deve confiar em si mesmo, reconhecer seus pontos fortes e procurar melhorar suas fraquezas. Teste a si mesmo quando for capaz, para que não se torne fraco ou ilusório em suas habilidades. Esta é uma parte muito importante para se tornar um luciferiano. Não prejudique seu corpo ou mente com produtos químicos ou emoções que podem causar deterioração e fraqueza.

Não deixe que os outros o insultem nem o depreciem e, o que é mais importante - nunca invista na crença no que eles procuram projetar sobre você. Isso não inclui apenas insultos, mas também elogios. A auto-estima saudável e a construção do ego são essenciais, mas nunca plante as sementes da fraqueza, permitindo que elogios e elogios fiquem desequilibrados.

É melhor demonstrar por suas habilidades do que descansar sobre louros.

8. Para se tornar seu próprio deus, você deve ter sabedoria e força para governar e guiar sua vida como se sua mente fosse sobreviver além do corpo mortal.

A deificação através do processo da apoteose é uma experiência inicial ao longo da vida e sempre em transformação. A Tríade da Estrela da Manhã é um conceito simples de como a Libertação quebra cadeias restritivas (geralmente dentro da mente); a Iluminação é a ignição interna da Chama Negra (incluindo a Arte da Magia como uma disciplina interior materialista e espiritual racional) que revela os passos para comandar mudam de acordo com a vontade. A apoteose é o insight, a sabedoria e o poder alcançado em que a iniciação demonstrou resultados validados.

Alguns luciferianos praticam a arte antiga de Magick. Enquanto Magick começa com mero pensamento e desejo básico, essa arte é muitas vezes escondida pelas cortinas do mito e da fantasia. A realidade é que a Magick é uma ferramenta cotidiana que é executada lentamente em todos os atos mundanos e desejosos em direção a algum objetivo ou desejo. O truque da arte é que o luciferiano reconheça isso, direcione e guie essa energia interior para a manifestação realista ao longo do tempo. Esta é uma pista do que é conhecido como "Leis de Belial", o domínio da terra. Isso também é o que entendemos como ordem cósmica e causa vs efeito.

Viver e buscar continuamente o autodesenvolvimento, mantendo e fortalecendo seu senso central de quem você é; viva como se sua consciência pudesse sobreviver além da morte física, independentemente de você acreditar que isso é possível ou não. Uma mente forte tem o maior potencial de sobreviver à morte do corpo.

9. Indulgência com moderação, amor pelos merecedores e desdém por aqueles que não merecem.

Os luciferianos reconhecem que nosso mundo subjetivo é aquele que criamos ou destruímos com base em considerações e escolhas diárias. Devemos aproveitar esta vida e aqueles que escolhem amar dentro dela; não tente "amar a todos", pois isso equivale a um tipo de "amor" superficial e sem sentido; amar tudo é

ame ninguém. Assuma o controle de sua empatia e não a desperdice com os ingratos e indignos. Quando você tem algum inimigo, não esqueça que é você ou eles, aja de acordo e seja cauteloso no perdão. A empatia não deve governar você, a mente deve controlá-la e decidir onde permitir; compaixão pelos que são dignos, caso contrário, é uma lenta doença do ser.

10. Lúcifer representa a percepção de que todo ato, não importa se percebido como altruísta, é, no fundo, um ato egoísta. Mesmo que ajudar os outros seja sua paixão, o cérebro ainda recebe uma recompensa química desencadeada pelo ato. Portanto, muitos consideram que fazer boas ações na sociedade pode aproximá-lo de "deus". Reconheça que você é egoísta e veja esse fato em todos os outros enquanto observa. Aceite isso e, em seguida, com esse conhecimento, faça escolhas que beneficiarão não apenas a si mesmo, mas a seus entes queridos ', quando possível.

Se o ato de caridade ou ajudar os outros trazer uma recompensa ou um sentimento agradável à sua mente, aja de acordo. Não minta para si mesmo ao pensar que os cristãos fazem isso sem recompensa: a motivação para esse prazer destrói a percepção de que as pessoas agem de maneira altruísta. Esteja acordado e ciente desse fato e aja de acordo. Um luciferiano deve apoiar ajudar os outros a se levantarem para amanhã, educando e alcançando seus próprios potenciais únicos. Perceba que existem aqueles que não querem conseguir isso, alguns são parasitas. Desconfie disso e aja de acordo. Faça o que você acredita ser a “coisa certa” e promova a cortesia comum. Se você prestar seu juramento de lealdade a amigos ou familiares, mantenha-o sempre, mesmo quando for inconveniente e difícil.

11. Tornar-se seu próprio deus é entender completamente que você possui o poder de criar e sustentar seu caminho na vida e iluminar a luz do potencial autodeterminado.

Se você não se cuidar, nada mais (e ninguém) fará. Um ente querido pode tentar ajudá-lo ou salvá-lo, mas, no final do dia, depende inteiramente de você. Nascemos sozinhos e morremos fisicamente dessa maneira, nunca perdemos de vista essa realidade. Como um deus ou deusa, você deve primeiro amar a si mesmo e se esforçar em direção ao seu potencial individual; isso permite poder e controle dentro do seu mundo. Se você colocar essa oportunidade nas mãos de outro, especialmente um conceito mítico, como um deus ou demônio, não será diferente do que o

Cristãos ou mentalidade de escravo da qual você procura ser diferente. •

Morais e Conceitos da Crença Básica

Os princípios básicos do luciferianismo

•

Em apoio à causa e efeito na experiência luciferiana, a questão da "moral" é simplesmente sugerida aqui. Desde o início, considere suas convicções, crenças e o que considera certo e errado. Compare-o com esses princípios simples e os 11 pontos de poder, faça os ajustes necessários e as escolhas conscientes para se libertar de acordo.

As “11 Regras Satânicas da Terra”, de Anton LaVey, juntamente com o básico da “Bíblia Satânica” são essenciais na fundação moderna do Caminho da Mão Esquerda. O luciferianismo aceita e expande essas fundações de acordo. Você não precisa de uma religião para lhe dizer como pensar ou se comportar; se o fizer, provavelmente não adotará o padrão de aceitar a identificação de um luciferiano.

1. Os 11 pontos de poder são chaves para estabelecer poder e uma experiência benéfica nesta vida, ao mesmo tempo em que buscam aprimoramentos na mente, corpo e espírito.
2. Esforce-se por ter empatia pelas pessoas ao seu redor, pense em como suas ações ou palavras terão efeito e considere uma escolha equilibrada que pode fazer todos felizes.
3. Pense antes de agir e a lógica de causa e efeito. Se você fizer uma escolha, tenha confiança nela.
4. Demonstre cortesia comum a outras pessoas, mesmo quando ninguém mais estiver olhando.
5. Os inimigos podem inspirar sua evolução e trazer insights, se o desafiarem com a mesma estratégia. O desafio aumenta o poder quando o superamos. Se você obtiver discernimento de um inimigo, acabando por conquistá-lo e conquistá-lo, poderá ter uma dívida de

respeito e honra.

6. Aprenda a determinar quem “adversários dignos” podem se tornar aliados ou até amigos. Reconheça também quem é indigno e que não possui as virtudes que comumente identificamos como luciferiana. Seja cruel e frio com aqueles que são inimigos totais e tenha prazer em sua destruição. Confie nos padrões e

linhas a não serem cruzadas, lideradas pelo exemplo, não cruzando essas linhas.

7. As crianças são o futuro e são inocentes, nunca as prejudicam e lideram pelo exemplo.
8. Os animais são inocentes e este mundo deve ser compartilhado com eles. Não mate algo, a menos que faça uma escolha equilibrada do motivo pelo qual acha que isso deve ser feito.
9. Sua orientação sexual natural não deve ser negada ou rejeitada com base na moralidade religiosa. O relacionamento consentido entre dois adultos não tem mancha dogmática no luciferianismo.
10. A liberdade é uma responsabilidade: incluindo desacordo com os outros. Aprenda a aceitar que ninguém deve concordar com você e procure entender os pontos de vista, mesmo que você não goste deles.
11. Não seja excessivamente egoísta e tome decisões equilibradas com as pessoas ao seu redor.
12. Seu corpo é seu e você não tem o direito de dizer ao outro o que eles devem fazer com o dele.
13. Erros e erros na vida são um fato, aprenda com os seus e quando você deve ou não perdoar os outros. Nunca “dê a outra face” em negação das Leis da Natureza.
14. Esforce-se no pensamento, na palavra e na ação para fortalecer seu caráter, cristalize a essência do que faz você e o indivíduo e alcance a nobreza.
15. Não comprometa seus traços principais de caráter para obter outra coisa, a menos que você esteja conscientemente evoluindo com insights. O sucesso material é subjetivo e não deve ser definido pela mídia ou cultura.
16. Aqueles que não são luciferianos ou do Caminho da Esquerda provavelmente não se relacionarão com os conceitos de “Magick”; se você deve discutir ou defender o luciferianismo, faça-o com a filosofia racional e os 11 Pontos de Poder. A metafísica e os aspectos espirituais do luciferianismo são apenas para você.

O luciferianismo é uma filosofia identificável e distinta

Os princípios do luciferianismo são estruturas básicas de princípios orientadores em relação aos quais define ideais de caráter e fortalecem a resolução de ações

dentro do indivíduo e da sociedade em geral. O luciferianismo é adaptável com base na concepção desejável do indivíduo de viver como uma encarnação viva do adversário.

O reconhecimento do Adversário do código moralista adotado em massa na sociedade monoteísta é uma ilusão: nunca adote conceitos de comportamento ideal que estejam além da nossa capacidade, conforme definido pelos instintos naturais. O luciferiano pode usar as histórias que demonstram a natureza proteana e o intelecto superior do adversário, conforme definido nos mitos judaico-cristãos, como o Pseudepigrapha do Antigo Testamento, como Enoque I, o apocalipse grego de Baruque, o apocalipse de Abraão, o apocalipse de Abraão, o Novo Testamento e mais tarde histórias não religiosas de Mefistófeles (Faust), "Paradise Lost", de John Milton, e clássicos semelhantes.

O personagem de Azazel em Enoque I apresenta o mito dos poderosos Vigilantes divinos (Anjos), exercitando o livre arbítrio e possuindo grande conhecimento que pode libertar a humanidade da ignorância e da escravidão sem sentido (do deus dos hebreus), escolher descer e dar o divino centelha de individualidade para mulher e homem. Azazel e outros Observadores ensinam artes práticas e aprimoradas a expandir e capacitar aqueles que se esforçam pelo sentimento competitivo e pelo exercício do poder e do discernimento, entregando-se aos prazeres e à experiência deste mundo. Os Vigias tornam-se anjos caídos e agem em oposição antinômica ao deus tirânico dos hebreus.

O mito de Azazel e dos Vigilantes representa o avanço e o desejo libertador de indulgência, conhecimento e avanço daqueles que têm a coragem e a vontade de lutar pela sua deificação. Azazel e os Observadores do mito estão agindo de forma contrária ao plano do deus hebreu despótico e ciumento: os espíritos celestes e aéreos também são de fogo, possuindo livre-arbítrio e ainda tendo desejo carnal de mulheres humanas na terra. Sua união do conceito de espírito aéreo (emoção, imaginação e a forma fluida e adaptação do insight e da sabedoria) com a carne terrena (impulsos biológicos animais e carnais, vida governada pelo instinto de sobrevivência) cria um novo tipo de auto-evolução. - tenha consciência e aprimore a vida na forma de gigantes ou nefilins. Esses gigantes são nomeados por serem os "Heróis do Antigo", ou seja, poderosos, conquistadores fortes e ambiciosos cujas ações inspiram traços culturais de reputação e nobreza dominante. Assim como o equilíbrio do ar e da terra, a Razão e a Lei Natural de Causa e Efeito, os Observadores ensinam e tentam guiar a humanidade a se capacitar e agir de acordo com o equilíbrio da vida.

A serpente em Gênesis oferece o conhecimento à mulher primitiva e ignorante (reconhecida como igual ao homem no luciferianismo) na metáfora de uma maçã ao homem animalesco. Esse conhecimento dá a centelha divina que abre os olhos da mulher e do homem. A serpente, tradicionalmente um símbolo de fertilidade, renovação e conhecimento, dá o presente que ele explica: "Deus sabe que seus olhos serão abertos assim que você o comer, e você será como Deus, conhecendo o bem e o mal".

Os padres religiosos hebreus que escreveram ou adaptaram mitos de lendas de outras culturas para se adequarem às suas agendas, usaram uma palavra reveladora para seu inimigo: nachash é uma palavra (substantivo) em hebraico para 'serpente' e também é usada como verbo que significa praticar adivinhação 'e' observar sinais '. A serpente também foi associada à palavra tanino, que significa 'dragão'.

No Apocalipse de Abraão, Azazel (Satanás, o Diabo) é descrito aparecendo “atrás da árvore havia algo como um dragão (serpente) em forma, mas com mãos e pés como os de um homem, nas costas seis asas à direita e seis à esquerda. E ele estava segurando as uvas da árvore e as alimentando com as duas que eu vi entrelaçadas uma na outra.

As formas teriomórficas mitológicas de Azazel refletem o caráter e a natureza do espírito luciferiano: possuir uma consciência divina superior, a capacidade de ser astuto, estratégico e influenciar o curso de seus objetivos para um resultado desejado (ou se esforçar para realizá-lo de maneiras alternativas).

Azazel em Enoque Ensinei às pessoas a arte da metalurgia, fazendo espadas, facas, escudos, couraças e os mistérios alquímicos de usar os minerais da terra para serem transformados em ferramentas de nossos desejos. Azazel ensinou os escolhidos (aqueles que recebem a Chama Negra) a criar pulseiras, decorações (sombras dos olhos ou maquiagem cosmética) com antimônio. Ornamentação e embelezamento das pálpebras e uso de pedras anteriores, juntamente com tinturas de cores e alquimia. Glamour, estilo e aparência desejável (quando apropriado) são baseados no desejo individual, uma forma do que Anton LaVey reconheceu como “Magia Negra” (ou Magick). Seduzir, persuadir e deslumbrar a imaginação dos outros e a aparência idealizada daqueles considerados atraentes fazem parte do mundo físico diariamente.

Dependendo da situação, a aparência é essencial para influenciar e convencer o resultado de uma situação desejada. Isso inclui também a maneira como nos percebemos, o foco e os pensamentos estratégicos, a autoconfiança, a postura e o uso de linguagem e ações - todos fazem parte da “Magia Negra Menor”.

Azazel também é um modelo ideal para luciferianos, pois esse anjo caído não é apenas astuto e astuto, ele não causa danos físicos agressivos aos outros. Azazel usa sua inteligência e, de acordo com a teologia cristã, está "enganando", uma associação judaico-cristã comum com a serpente. Não se deixe enganar, a religião e os mitos judaico-cristãos também são um método de decepção! A propaganda e a influência de outras pessoas a assumirem a maneira de perceber as coisas são uma forma de “Magia Negra Menor”, Feitiçaria e Magick, no sentido básico de causar mudanças de acordo com a vontade. A serpente em Gênesis não faz Eva e Adão fazerem nada, seu dom é o conhecimento de como aprimorar e alcançar discernimento e poder como indivíduo. Ao se tornar um deus, você é responsável e possui a capacidade de determinar agora o curso e a qualidade geral de sua vida e experiência. Azazel mantém um equilíbrio entre uma força criativa e uma força predatória ou destrutiva. Os seres humanos que agora são responsáveis por sua própria vida, incluindo fracassos e sucessos, não podem culpar ou pedir perdão a qualquer "divindade" externa em sua vida. Lógica racional e indulgência equilibrada com moderação, autodisciplina com paixões e desejo, calculando a experiência de causa e efeito, são todas da responsabilidade do indivíduo. Azazel tem o poder de ser astuto (não existe "altruísmo", todas as ações, por mais "altrusíticas", dão uma recompensa do prazer mental. Os seres humanos que agora são responsáveis por sua própria vida, incluindo fracassos e sucessos, não podem culpar ou pedir perdão a qualquer "divindade" externa em sua vida. Lógica racional e indulgência equilibrada com moderação, autodisciplina com paixões e desejo, calculando a experiência de causa e efeito, são todas da responsabilidade do indivíduo. Azazel tem o poder de ser astuto (não existe "altruísmo", todas as ações, por mais "altrusíticas", dão uma recompensa do prazer mental. Os seres humanos que agora são responsáveis por sua própria vida, incluindo fracassos e sucessos, não podem culpar ou pedir perdão a qualquer "divindade" externa em sua vida. Lógica racional e indulgência equilibrada com moderação, autodisciplina com paixões e desejo, calculando a experiência de causa e efeito, são todas da responsabilidade do indivíduo. Azazel tem o poder de ser astuto (não existe "altruísmo", todas as ações, por mais "altrusíticas", dão uma recompensa do prazer mental.

Luciferianos podem fazer ações humanitárias e benéficas para os outros se conscientemente desejarem, a recompensa pode ser o sentimento de ajudar o outro a melhorar e o sentimento de felicidade. O amor requer um valor inconsciente ligado ao indivíduo em questão; eles trazem desejo, felicidade, companheirismo, unidade familiar ao indivíduo que ganha essa reação química na mente e no corpo.

Se você deseja ajudar outra pessoa, é melhor também dar a ela as etapas necessárias para corrigir a situação a partir de então; sua recompensa é que você forneceu amizade para experimentar um sentimento de prazer em sua ação. Se você ajuda continuamente outras pessoas que não querem se ajudar, lentamente se torna escravo do seu defeito da incapacidade de exigir o equilíbrio mútuo entre um relacionamento; você 'devolve' e 'diminui' a si mesmo dentro de sua mente subconsciente. Se você tem uma expectativa honesta e um padrão para relacionamentos mútuos, nunca precisará se sentir culpado ou ter remorso por ajudar outra pessoa. Pense antes de fazer algo e, se optar por fazê-lo, aceite a responsabilidade, boa ou má.

O Adversário é um criador e influenciador, aprimorando e moldando o mundo sob sua influência, mas também percebe a necessidade de nossos instintos primordiais de sobrevivência, conquista e as Leis da Natureza. Como seres que evoluíram do caos primitivo, a evolução ocorreu por nosso instinto de sobrevivência. As religiões monoteístas e até os humanos modernos não podem eliminar a necessidade subconsciente de guerra, violência e destruição daqueles considerados inimigos. Os luciferianos entendem que os impulsos violentos primordiais devem ser dirigidos, focados e controlados por nosso intelecto superior e disciplina da vontade. Não prejudicamos os outros, a menos que estejamos nos defendendo ou à família, em um ambiente de guerra e nunca para aqueles que não o merecem racionalmente.

De muitas maneiras, os luciferianos estão honrando o adversário, esforçando-se por nossas virtudes escolhidas e traços de caráter desejáveis. Espere o que você dá aos outros ao seu redor: conduza pelo exemplo e, se você fizer as escolhas apropriadas, haverá pouco para se sentir culpado ou ter remorso. Quando você cometer um erro, tente se ajustar para que não aconteça novamente. Este é o aspecto "leve" do luciferiano.

Os luciferianos abraçam a escuridão e o instinto primordial de conquistar e subjugar seus inimigos aos limites da legalidade em sua vida, bem como de como essa ação terá resultados positivos ou negativos.

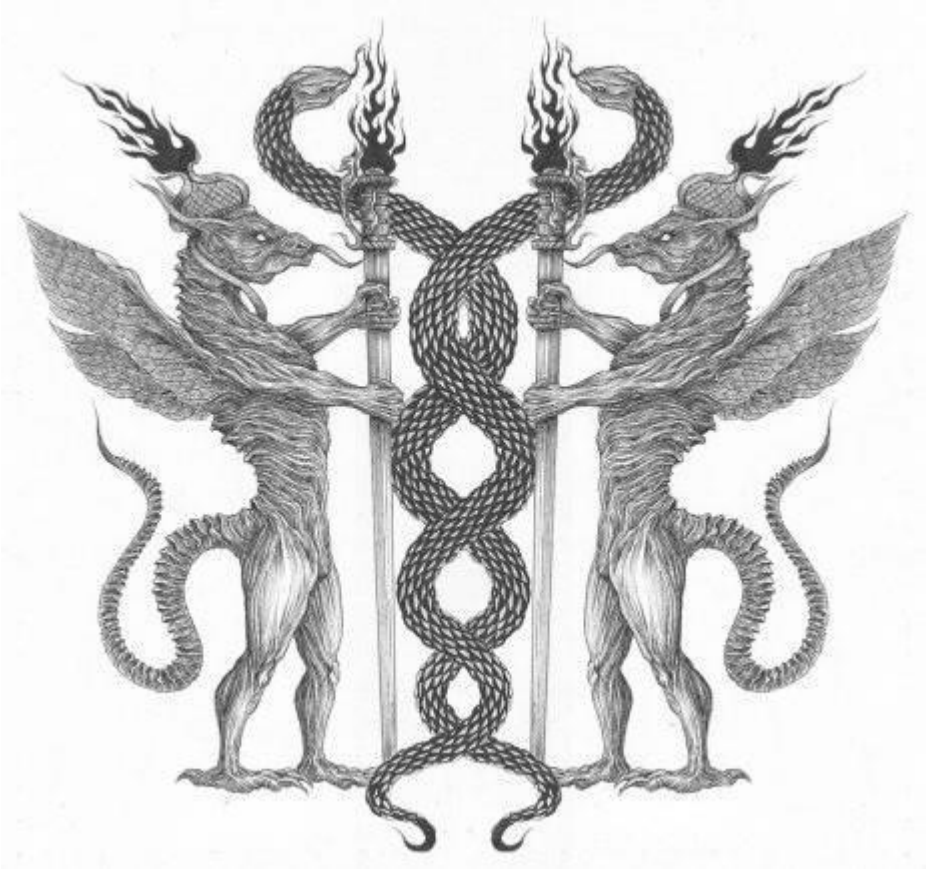
Se você precisa se defender ou em uma situação de guerra, a destruição deve ser canalizada para o canal apropriado com o máximo de prazer possível. A vida é uma série de batalhas e guerras, a maioria está na mente e contra aqueles que estão no seu caminho; alguns podem se tornar físicos. Nunca sinta culpa por destruir seu inimigo ou culpa com base em doutrinação religiosa contrária às Leis da Natureza. Assim como um leão não tem ônus de moralidade para experimentar quando mata, ela o faz para viver e sobreviver. As cobras não sofrem culpa emocional por matar suas presas, nem os luciferianos devem se sentir culpados por manobrar seu inimigo e obter vitória ou no ato de guerra, matando seu inimigo.

> Porque apodrecerão no ventre do verme astuto (cobra) Azazel e serão queimados pelo fogo da língua de Azazel.

Azazel pode assumir muitas formas, mostrando a compreensão emocional de diferentes visões e percepções, mesmo aquelas que ele não "gosta", como seres humanos monoteístas da religião de "Deus" em tais mitos. Azazel é um influenciador da destruição, da morte e também do livre-arbítrio e das habilidades sedutoras de se tornar poderoso neste mundo. Azazel se entrega totalmente e é completamente "uno" com os aspectos demoníacos do inferno e da escuridão desconhecida. A escuridão não deve ser temida, é parte do

equilíbrio deste mundo e é uma

lugar de conhecimento oculto, instinto e força.



gishzida

Sobre as origens da humanidade: design inteligente ou evolução?

Não havia deus no céu que nos levantasse do pó. Eu apliquei a base da evolução e o que a ciência teoriza agora desde que começamos. Costumo considerar o mito com qualquer potencial na base do fato simbólico de nossa evolução. Se você ler Enuma Elish, o mito mesopotâmico de Tiamat, mãe do caos e Marduk, campeão dos deuses, notará algumas associações com a evolução. Primeiro, as águas do caos das quais Tiamat habitava continham formas monstruosas e reptilianas de trevas abisticas com instinto predatório. Filhos jovens de Tiamat e Absu, os deuses evoluíram o suficiente para procurar criar e moldar o mundo. O mito explica que, em uma grande batalha, Tiamat e seu rei geral do exército do caos foram derrotados por Marduk e o mundo foi moldado a partir da forma primordial de Tiamat. O sangue de Qingu foi usado para criar a humanidade e a partir daí a vida evoluiu. Isso simboliza nossa evolução das águas primitivas da terra, dos simples

organismos para os seres humanos.

Se você observar a evolução, a vida réptil rastejou das águas primitivas e evoluiu em terra. Com o tempo, seus cérebros obtiveram mais camadas e características físicas que continuariam a criar novas espécies. Em algum momento, um grupo de primatas começou a comer carne vermelha, que é conhecida por ser essencial para o crescimento de cérebros maiores. Devido a alguma “tempestade perfeita” de condições, os primeiros humanos evoluíram de forma primitiva. Com o tempo, evoluímos para o que somos hoje. Nosso dom de consciência nos permitiu refletir em níveis profundos nosso potencial e quem poderíamos ser. Fomos guiados por nosso instinto de sobrevivência e fortalecidos pelo controle da ampla gama de emoções que poderíamos sentir.

Os luciferianos consideram a evolução como nossa obtenção final da simbólica "Chama Negra" da consciência divina; poderíamos literalmente decidir o caminho da vida e basicamente o que queríamos alcançar.

Não invista na crença em mitos literais como realidade; é assim que os humanos foram acorrentados às religiões e àqueles que querem nos controlar. Use o mito e o símbolo como uma ferramenta que tem base na razão e na lógica. Não deixe que os outros lhe digam que "você não acredita em nada", pois você tem uma fé inabalável em si mesmo e isso como indivíduos; somos responsáveis por nossa existência. Acreditar em um "poder superior" para uma pessoa religiosa é submeter-se a algo que não pode ser provado ou validado; para um luciferiano, o "poder superior" é o nosso instinto e o eu articulado superior que nos guia.

Aqueles que estão inclinados à magia politeísta e à dedicação espiritual luciferiana, o fazem com investimento total de Vontade, Desejo e Crença, desde que a prática não diminua os 11 Pontos de Poder filosóficos. Para o público ou aqueles que não pertencem ao Caminho da Esquerda, mantenha seus debates estritamente na Filosofia, com um reconhecimento racional de causa e efeito. Quando você estiver na Câmara Ritual ou no Espaço do Templo de sua Arte Negra, permita que sua imaginação e paixões espirituais suspendam totalmente a descrença para inspirar a iniciação por meio de Libertação, Iluminação e Apoteose.

Portanto, não há necessidade de discutir ou lutar com o ponto de vista teísta ou ateu; faça aquilo que seus instintos naturalmente incentivam sua abordagem. O ponto principal é validar sua prática (para você mesmo com honestidade crítica) e reconhecer seu sucesso ao perceber que você está no caminho certo!

Em relação à sexualidade

Como o luciferiano é um indivíduo, tomando consciência dos métodos que outros usam para influenciar, influenciar e controlar as massas em plataformas como a mídia, estamos acordados e entendemos que somos responsáveis por nossa vida e caminho. Os luciferianos reconhecem que a mídia e os movimentos sociais, por mais justificáveis que sejam, são conceitos manipulativos que, de maneira sutil, controlam e dirigem as massas sobre o que é aceitável e o que é inaceitável em nossa cultura. Seja apaixonado pelos seus pontos de vista, sempre tentando entender o ponto de vista de outras pessoas, mesmo que você não concorde ou se identifique.

Somente as religiões monoteístas tentariam envergonhar a orientação natural consensual de outro indivíduo, se não do seu "deus" tirânico, então deve ser "mau" e perverso. Os luciferianos são autoconfiantes e confortáveis em sua orientação sexual, seja qual for o seu gosto. Negar instintos carnais é um caminho rápido para a autodestruição e o mau comportamento, basta perguntar à Igreja Católica! Nunca deixe que um servo honesto de 'deus' lhe diga que você está errado ou pode ser 'mudado'; eles são os fracos e inseguros! Quem se importaria com o que outro indivíduo faz com adultos que consentem se eles escolherem isso?

Luciferianos aceitam tanto a homossexualidade quanto a heterossexualidade; é direito do homem e da mulher sentirem-se confiantes em sua própria orientação, sem julgamento. Os luciferianos apóiam o casamento e os sindicatos do mesmo sexo. Alguns podem perguntar por que? A resposta que dou é simplesmente se você é heterossexual, por que a homossexualidade o incomodaria? O luciferianismo é contra a imposição de uma lei moral baseada em sentimentos religiosos ou não; se por acaso você se sentir "enojado", talvez seja necessária uma exploração mais profunda da raiz de suas emoções. Se você sente que "isso não está certo", provavelmente existe um "muro" moralista construído pelo contexto monoteísta imposto a nós em nossa cultura desde a infância.

A respeito da vida após a morte

Muitos perguntam qual é a crença luciferiana na possibilidade de vida após a morte. Os luciferianos acreditam em um mundo ou reino de "espíritos" e existe vida após a morte? Você não deve aceitar algo apenas porque alguém lhe diz que outros podem acreditar. Você deve considerá-lo intelectualmente e, para os luciferianos, não há resposta certa ou errada. As considerações racionais devem estar na vanguarda de qualquer debate ou informação compartilhada do ponto de vista luciferiano, o que mantém os indivíduos com a mesma mentalidade fora de reivindicações fantásticas entre cristãos e não cristãos, aderindo a pontos racionais e filosóficos. Pessoalmente, e com persuasão com a mesma opinião, pode achar conveniente e até mesmo uma percepção abstrata por meio da experiência de que existe uma vida após a morte.

Oferecer alimentos, libações e fumigação aos mortos ancestrais tem raízes profundas em quase todas as culturas do mundo. Essa é uma prática que fortalece o conceito de família, responsabilidade e comunidade. Essa prática também reconhece a ideia em algumas tradições pagãs e de bruxaria de que as sombras dos mortos renascem potencialmente, protegem e inspiram descendentes vivos.

Como um luciferiano que há muito explora e vive na escuridão e no Caminho Noturno, eu validei pessoalmente por experiência que existe um véu e espíritos do outro lado. Essa é minha crença pessoal e não tem maior influência no luciferianismo. Você deve questionar, testar e validar.

Pessoalmente, invisto na crença, com base em inúmeros fatores, de que existe algo potencialmente além da morte que abre o potencial para a experiência com o sobrenatural. Como luciferiano, não considero isso, digamos, uma apresentação da filosofia luciferiana; o pensamento racional e a mente devem primeiro entender e dominar esta vida. Para alguns, o pensamento ateu define a extensão da crença luciferiana, outros abriram um abismo inteiro de potencial como luciferianos gnósticos e espirituais.

Desde os primeiros registros da humanidade, existem mitos e histórias de fantasmas e forças sobrenaturais que existem fora do corpo. O conceito de morte em nossa moderna cultura judaico-cristã nos diz que devemos acreditar que há um céu e um inferno e, dependendo de como nos comportamos, vamos a um ou outro. Muitas pessoas têm experiências que seriam definidas como "assustadoras" e, claro, as histórias de experiências de quase morte. Quem pratica alguma

áreas de Magick e Sorcery mantêm práticas de estima que envolvem viagens astrais, necromancia e outros tipos de tradições metafísicas.

Lembre-se, sugeri a você que não há absolutos; condições variáveis podem criar resultados diferentes, dependendo de várias considerações. É importante questionar tudo, validar e fazer isso com uma base inicial na lógica e como você observa o mundo para "trabalhar".

Os luciferianos, por regra, não acreditam na existência de espíritos sobrenaturais "governantes", como deuses literais, demônios ou outros. Reconhecemos a necessidade de mito pessoal e simbolismo inspirador que podem inflamar nossa imaginação. Existem luciferianos que praticam magia mágica cerimonial, que, ao entrar na câmara ritual, visualizam e investem crença em sua mitologia pessoal, se ela satisfaz o foco de seu desejo de maneira espiritual ou carnal. Tal fantasia e mito podem focar sua imaginação (com base no que esses símbolos representam) para acionar a orientação da energia em direção aos objetivos que possam ter.

Luciferianos não acreditam em um céu ou inferno; estes são meros símbolos. Luciferianos não reconhecem o conceito de “céu” como um reino judaico-cristão no céu para os chamados “bons”; nem acreditamos em demônios nos poços do inferno que nos aguardam. O céu é uma referência simbólica ao vasto céu e está associado ao sol. Os céus representam nossa maior articulação da consciência, nossa capacidade de controlar e direcionar nossos impulsos e aplicar o conhecimento que alcançamos. O inferno é a morada do "descanso" e da contemplação de nossos desejos profundos; o submundo é um símbolo de nossa mente inconsciente, onde estão nossos instintos primitivos.

O que acontece quando morremos fisicamente?

A ciência não determinou nenhum absoluto com isso, mas parece que o cérebro pode continuar funcionando por aproximadamente três minutos após o coração parar de bater. Em experiências de quase morte, alguns relataram ter sido capazes de observar e descrever com detalhes o que está acontecendo com seu corpo quando morrem clinicamente antes de serem revividos no hospital.

A alma existe? Seria irresponsável para mim proclamar que sim ou não. Eu sugiro que você aplique a razão e a lógica a esse potencial em viver a vida ao máximo e procurando evoluir em tudo o que faz. Viva como se houvesse uma possibilidade de existência espiritual após a morte física, como se a psique e a força da mente e da vontade fossem a causa disso. Explore e valide as áreas que deseja experimentar, mas não caia na armadilha do

fanático religioso que não pode oferecer prova objetiva e só pode lançar a fantasia subjetiva como um objeto de terror para converter os outros!

Use a razão e a lógica como base e base para explicar seus pensamentos e ações e validar sua experiência para o seu benefício.

Pense nessa afirmação e compare-a com os conceitos da alma dos vários conceitos greco-romanos e antigos do Oriente Próximo.

Se você basear a alma nesse conceito, deve haver um meio para manter o padrão dessas informações. Como nossos corpos são feitos de proteínas codificadas pelo DNA, o potencial de sobrevivência está na energia bioelétrica que o cérebro cria por nossos pensamentos. Quando nossos corpos morrem fisicamente, a desintegração do DNA indica que os padrões estão perdidos. Se nossas memórias e personalidade são armazenadas nos padrões de neurônios que disparam em nossos cérebros, é preciso considerar quanto tempo essa energia pode existir quando o corpo morre.

Com esses pontos a considerar, ainda realizo cerimônias de necromancia e validou pessoalmente minhas experiências em um sentido subjetivo. Os luciferianos devem questionar e validar experiências para formular suas próprias opiniões. O luciferianismo não dita fé cega ou aceita o que é apresentado pelo valor nominal.

Os luciferianos não devem abordar o caminho do ocultismo simplesmente de uma superstição; a filosofia e o fundamento ideológico devem estar firmemente estabelecidos e praticados, validando com sucesso o conceito de magia luciferiana. Pense na Tríade da Vontade, Desejo, Crença e, portanto, é um caminho verificável para o poder.

Aplique se você escolher algumas ferramentas e experimentos envolvendo 'necromancia', conforme publicado em “SEBITTI” ou mesmo trabalhos com o Vampyre-Spirit em “SEKHEM APEP”. Valide suas experiências e julgue por si mesmo. Certamente existem reinos do invisível além do que vemos com nossos olhos. •

Tríade da Estrela da Manhã

Uma Explicação Rápida da Filosofia Luciferiana em Ação

•

Libertação

Superar crenças restritivas ou pensamento religioso dogmático para assumir a responsabilidade por sua vida.



Iluminação

Buscando conhecimento ou insight para começar a atualizar seus objetivos na vida. Isso inclui desejos e planos autodeterminados materiais e espirituais.



Apoteose

Liberando-se de crenças restritivas e alcançando a Iluminação para moldar sua vida de acordo com sua Vontade, a Apoteose (Tornar-se um Deus) é um estado contínuo de alcançar e adquirir poder pessoal nesta vida.



Concepções da Filosofia Luciferiana e Estrutura da Prática

Os luciferianos são iniciados autônomos que operam, de acordo com sua inspiração, dentro de estruturas estruturais variadas de assimilação filosófica de forma constante e por um período específico (21 a 30 dias) para criar e refinar o Ponto de Poder, sendo um catalisador para a mudança conceitual na maneira como você pense e reaja. Esse processo começa com a identificação de seus pensamentos mais íntimos, que você percebe pela confiança instintiva de que essa crença restritiva ignorada ou hábito responsivo não poderia pertencer ao Espírito Luciferiano, como nos identificamos com ele.

Primeiro, você identifica e reconhece o pensamento ou crença prejudicial e, quando encontra essa maneira de visualizar um tópico exatamente como é para você. Talvez uma experiência infeliz tenha criado essa crença como um mecanismo de defesa ou seja um complexo de culpa religiosa de fantasia que sua família sofreu durante toda a sua vida. Seja o que for, reconheça como e por que você está no status quo antes de agora.

Segundo, seus pensamentos criam energia e podem melhorar ou deprimir suas emoções. Para estabelecer um padrão de autocontrole e criação / alimentação de pensamentos com energia, vale a pena sua atenção e talvez um objetivo mundano ou mais emocionante esteja associado ao pensamento. Não permita que a dúvida ou a culpa enfraquecem seus passos iniciais no Caminho Luciferiano. O fundamento de como você molda seus pensamentos identifica a Mente como a primeira comunhão com a Gnose Luciferiana que despertamos e, com inspiração, tomamos consciência da Chama Negra como alguém que renasce em algum nível.

Terceiro, libertar-se exige autodeterminação consistente e avassaladora para romper a cadeia restritiva e conquistá-la, estabelecendo um novo hábito sólido da crença ou pensamento informado e fortalecedor, adquirindo o conhecimento e as habilidades apropriados para que isso aconteça. Esta é a luz interior e a Chama Negra brilhando e se fortalecendo pelas habilidades e conhecimentos adquiridos com a transformação! Isso é luciferianismo, através do pensamento, da palavra e da ação racionais, para obrigar a mudança desejada. Isso é Magick na prática comum mais despercebida, simples e muitas vezes ignorada, tão importante para sua iniciação no Caminho Luciferiano.

Pela conquista e insight de conquistar a terceira parte, você utilizou a Trindade da Estrela da Manhã: Libertação, Iluminação, Apoteose. A seu critério e escolha, isso se tornará uma rotação contínua desta apoteose e obtenção de poder nesta vida!

A verdade mitológica ou funcional do folclore e das cifras do conhecimento tem as chaves do poder por trás de cada símbolo ou metáfora. O sangue de bruxa é uma herança simbólica de instintos naturais identificáveis com o Espírito Luciferiano. Este é o dom simbólico e a linha espiritual do sangue das bruxas, uma predileção pelos símbolos do adversário que parece fluir para a nossa imaginação, que é a energia e as habilidades que derivam do pai bruxo Caim, que foi criado por Samael nas tradições de bruxaria luciferiana. Para você, leia isso e prepare-se para usar sua energia para libertar e iluminar seu modo de viver pela adaptação dos 11 pontos de poder.

Você se identifica com o caráter mitológico do adversário? Tomos de 2000 anos a frente enriqueceram os traços de caráter de um espírito luciferiano ou satânico; esse personagem nunca é autodestrutivo, fraco ou oprimido, mesmo na derrota. Esse Espírito traz conhecimento proibido, pode assumir formas terríveis, primitivas e belas à vontade e tem a força da Vontade para equilibrar a sabedoria e o poder do céu e do inferno. Grandes fontes da história do Adversário são encontradas nos pseudepigrapha e nos escritos apocalípticos do Antigo Testamento. Agora que você se identifica com os traços, primeiro deve caminhar por provações e desconforto para se tornar e obter insights sobre a Apoteose.

Terceiro, escolher um ponto específico do 11, entender como ele deve ser aplicado e adaptado ao seu modo de pensar e viver exige coragem, autodeterminação e força para destruir os mecanismos de defesa que nosso inconsciente preguiçoso cria. Para abrir nossos olhos e nos tornarmos deuses, devemos nos elevar acima da fraqueza que a própria natureza rejeita; a evolução ocorre dessa maneira.

A filosofia do luciferianismo não irá chocar ou repelir um indivíduo que já vive e se identifica com características gerais que representam nosso caminho como um todo; você é 'um de nós' ou não. Como você adapta essa filosofia e escolhe viver exclusivamente como um luciferiano é com você. Você está iluminado, acordado agora, então use o tempo com sabedoria de agora em diante para moldar a energia em sua apoteose. •

Os 11 pontos de poder luciferianos na prática

•



Libertação, Iluminação, Apoteose: Ensinamentos do Caminho Esquerdo

Ter autoconfiança e coragem para se preparar para a jornada no Caminho da Esquerda, uma estrutura básica do que é a Filosofia Luciferiana; Igualmente importante é o processo no qual a atualização das ferramentas do conhecimento é aplicada. Essa estrutura foi projetada para permitir a adaptação individualista, a conscientização de seus pensamentos, palavras e ações para aprimorar suas experiências. Tornar-se um Deus (Apoteose) não é o que mais pensa: o caminho é muitas vezes bastante privado, desafiador e intensamente recompensador, potencialmente, tanto de maneira mental / física quanto espiritual.

Para um aderente em perspectiva, o luciferianismo é primeiramente compreendido e experimentado pelos valores e características exemplificadas que são a base do núcleo. O luciferianismo é uma filosofia racional e motivada, resumida nos 11 pontos de poder. Esses pontos de referência para estudo inicial, comparação e aplicação racional requerem um compromisso constante com a identificação, quebra de hábitos indesejados e estabelecimento de novos. Esse processo é Magick da forma mais simples, anote os momentos de validação em que a descoberta é feita; não há nada além de você fazendo algo acontecer, bom ou ruim. Sua vontade, desejo e crença como luciferiano criam a conexão ou a passagem para os conceitos metafísicos acasuais muitas vezes abstratos para aprimorar e alimentar sua apoteose.

Respeitamos e reconhecemos o desejo deliciosamente indulgente da vida, mas equilibramos isso com um objetivo específico, um motivo oculto para manter a autodisciplina e obter igualmente a percepção e o domínio de si. Os luciferianos, embora individualmente únicos no grau e na prática dos 11 pontos filosóficos, estão determinados a alcançar o equilíbrio entre as indulgências carnais / materiais na vida com autodisciplina mental / espiritual e orientações orientadas a objetivos.

Para um potencial luciferiano, uma estrutura ou sistema básico para iniciar sua jornada no Caminho da Esquerda é encontrado no conceito da Trindade da Estrela da Manhã. Uma base racional para aplicar e viver a Filosofia Luciferiana enquanto evolui lentamente, adaptando-se e transformando-se para o domínio da Mente Inconsciente e Consciente. A Trindade da Estrela da Manhã é simplesmente Libertação, Iluminação e Apoteose. Assim como os mitos dos Observadores que dão Conhecimento Proibido aos seres humanos, a Trindade da Estrela da Manhã é a Chave para desbloquear nosso Espírito Luciferiano.

Equilíbrio no luciferianismo

Os luciferianos buscam o equilíbrio entre os instintos primordiais que motivam nossos desígnios na vida (escuridão); com autodeterminação em manter o autocontrole e aplicar nossa capacidade de usar a razão e a lógica (luz). Este símbolo da unidade das trevas (instinto, emoção) e luz (intelecto, lógica) acende a Chama Negra (consciência imaginativa inspirada e potencial em direção à sua verdadeira vontade). Isso é representado como Libertação, o ato consciente de destruir logicamente dogmas restritivos, especialmente se for desconfortável em obter novos níveis de insight e poder; Iluminação é a conquista do insight da experiência.

À medida que você obtém uma percepção do conhecimento e da experiência de superar suas crenças e medos restritivos, identificando as fraquezas a serem fortalecidas com a disciplina, você avança no seu Caminho da Mão Esquerda e no acúmulo de poder. Esse processo é chamado de Apoteose (tornar-se um deus): tornar-se um deus significa simplesmente que você reconhece sua mente e pensamentos, especialmente a maneira como percebe alguma coisa e as palavras e ações que realiza são de sua responsabilidade. Não importa o que alguém possa "fazer" com você, a responsabilidade e a responsabilidade por seus pensamentos, palavras e ações são suas. Os luciferianos não passam tempo choramingando e constantemente reclamando como vítimas pelo que os outros fizeram com eles, rejeitamos a fraqueza e desprezamos a mentalidade de escravo dos oprimidos. A natureza e a vida não têm lugar, pois são presas dos mais fortes.

Rejeite a vítima e como identificar uma Luciferiano

Os luciferianos se identificam com o símbolo do adversário na natureza: evoluir, tornar-se e conquistador. Você pode reconhecer esse traço luciferiano essencial apenas observando as palavras e ações de outro. Se são “vítimas” e enchem o ar com reclamações de outra pessoa que causa suas “falhas”, eles revelaram que são ovelhas: evite as ovelhas oprimidas que às vezes tentam encaixar uma “pele de lobo” mais esbelta sobre seu excesso de peso e suavidade. e corpos "cobertos de lã". A Pele de Lobo pode ficar esticada sobre o corpo preguiçoso das ovelhas por um tempo, mas a cobertura não se mantém. Os instintos naturais de sobrevivência desprezam a fraqueza; isso é evidente dentro do reino animal. Os luciferianos costumam ajudar aqueles que tentam se ajudar primeiro. Nossa filosofia é flexível e adaptável ao indivíduo, confie nos seus "sentimentos íntimos" e evite a "vítima" que inerentemente não pode existir como luciferiana. •

Os quatro pilares do luciferianismo

•



o

Quatro pilares da

Luciferianismo

Poder, Equilíbrio, Força e Sabedoria

LUCIFERIANISMO é a filosofia maleável, mas consistentemente prática
que desafia crenças restritivas, guiando o indivíduo para a auto-excelência. Auto-soberania a partir de uma aplicação contínua do que é identificado por uma tríade tática de consciência autodeterminada e isolada: libertação, iluminação e apoteose. Os luciferianos buscam métodos estratégicos para rejeitar restrições ortodoxas, como limites religiosos dogmáticos ou o profundo sentimento de "culpa" e "homem é um pecador"; conhecimento em uma aplicação prática (ganhar domínio sobre emoção ou situação) e neste momento (vida física no aqui e agora) apreender o poder que você procura.

A realização das realizações e fracassos do luciferiano desperta um momento decisivo na consciência para aceitar mentalmente que somente nós, como indivíduos, somos a força governante que determina o caminho da vida. Indivíduos que encontram um "espírito" comum, que nossa filosofia se torna "luciferiana", muitas vezes lentamente e por um período. O luciferianismo é entendido como uma base filosófica pelos traços de liderança orientados a aplicativos e objetivos, conhecidos como os 11 pontos de poder luciferianos.

Iniciando a experiência de libertação, iluminação e apoteose

Perceber um mau hábito identificado ou uma crença opressiva (limitadora) ou falha de caráter é uma parte crítica e difícil da Libertação. Procure superar suas fraquezas, obstáculos e substituir hábitos ou crenças indesejadas por uma nova maneira básica de abordar um pensamento consistente autodeterminado (até que se torne um hábito, aproximadamente um mês para criar um novo hábito). Os luciferianos são conquistadores e exemplos vivos do adversário, desafiamos, testamos e com a estratégia vencemos nossos obstáculos: os luciferianos não podem se relacionar com o conceito de 'vítima' dos eventos!

Estabeleça uma meta simples, o conceito de aprimoramento que você deseja experimentar, causando a mudança Willed. Reconhecer pensamentos, crenças ou traços de personalidade frequentemente ignorados que criam interações e respostas tediosas do tipo "aqui vamos nós de novo". O potencial luciferiano, com coragem e honestidade, identifica que obstáculo restritivo ou padrão oprimido por hábitos requer em si

Quebra de Correntes.

Considere que, antes de procurar a Filosofia Luciferiana, você se sentiu atraído pelo conceito geral do que é o Luciferianismo; na vida cotidiana cotidiana, muitas vezes você tem problemas de relacionamento e amigos, alguns aproveitando (ou até mesmo aproveitando) ou a incapacidade de visualizar para onde deseja ir e se tornar o próximo na carreira, hobbies e passatempos aleatórios. Pense nisso, se não você mesmo, sempre há alguém que você conhece que reclama constantemente sobre como todos são injustos com ele, os relacionamentos são disfuncionais e um ciclo se repete como um relógio. Você pode dizer: "Eles com certeza sabem como escolhê-los!". Muitos na vida estão dormindo, inconscientes e tão doutrinados na vida, com a sociedade empurrando coisas que colocam outro conjunto de correntes cheias de culpa em si. Esta é a argila profana das massas, afogado na mansidão e ignorância das religiões monoteístas convencionais. A pessoa não acordada pode ter potencial; no entanto, eles se apoiaram na estrutura intelectual de comportamentos (e hábitos) e processos dentro e fora do mundo.

Neste momento em que a Chama Negra é acesa e acesa, você pode identificar e reconhecer padrões ou pensamentos que inspiram as deficiências que restringem o potencial básico. O símbolo ou termo que chamamos de “Chama Negra” é nossa inteligência auto-iluminada e a consciência consciente luciferiana do que molda e cria poderosos cenários de causa e efeito na vida. Você pode ter uma ou cinco crenças ou hábitos restritivos identificados, não tente se libertar de todos eles de uma só vez, pois isso pode levar ao sucesso a curto prazo e, quando a inspiração acabar, o fracasso!

Comece com uma crença restritiva; reconhecer os padrões que tornaram esse hábito ou falha de personalidade. Identifique o objetivo e a estratégia de como você quebrará a cadeia e alcançará a libertação. Perseguir esse objetivo de libertação intensamente até que o hábito ou falha seja vencido e a Filosofia comece a autotransformação. Ao quebrar a corrente, esteja ciente de como você o obrigou a acontecer; assim, você estará no nível mais básico de seu próprio Deus ou Deusa. Não culpe mais ninguém, aceite a responsabilidade e ordene a mudança para superar o obstáculo!

Ao comandar o momento do processo de Libertação, Iluminação e Apoteose, agora se torna uma roda que gira continuamente, você está se transformando, se tornando e evoluindo à imagem do Adversário. Isso é simples reconhecimento de resultados e validação racional. Essa experiência pode começar a criar uma crença espiritual pessoal que não pode ser quebrada pela pregação de outros!

Libertação

Libertação é o ato consistente e perpétuo de identificar crenças restritivas, superstições profundamente enraizadas e adquirir conhecimento para superar os obstáculos identificados.

A maioria das pessoas na vida segue suas rotinas sem perceber que está dormindo e inconscientemente escrava de servir emoções básicas. O cristianismo e o monoteísmo dão o dom da culpa desde o início; essa fraqueza sussurrada lentamente se transforma em um grito abafado em seu inconsciente, transformando a culpa em uma corrente que na maioria das vezes você desconhece. Muitos luciferianos que foram criados em famílias cristãs descobrirão que têm algumas crenças restritivas que exalam culpa e falsa moralidade. Quando o indivíduo identifica essa cadeia venenosa e bem escondida, o luciferiano está emergindo e tomando forma dentro de si. A tarefa mais difícil é romper o padrão de hábitos dessa crença arraigada e, através do conhecimento e da autodeterminação úteis, conquistá-la e à medida que a cadeia desmorona, o insight e o poder estão crescendo.

Desde tenra idade, os seres humanos são doutrinados e condicionados a leis sociais e morais, que muitas vezes são propagadas com a crença de que um criador está "observando" você e conhece seus pensamentos. As crenças dependem da predisposição genética no indivíduo, juntamente com orientações precoces, experiências e como percebemos o conceito de si e do mundo. A educação desempenha um papel importante no fornecimento de conhecimento para apoiar o crescimento das mentes jovens, mas também no nível de inteligência do indivíduo. A sociedade apóia a chamada moral e ética que muda ao longo do tempo e dos eventos; a religião é uma ferramenta para manter um tipo de padrão para as leis culturais.

Leis comuns que apóiam a cultura saudável e o contrato social não são regras religiosas; ao contrário, são alguns princípios básicos que estão presentes em tantas culturas antigas antes da religião monoteísta. Leis como não roubar, cometer assassinato (a não ser em legítima defesa ou guerra), estupro e atos que podem separar as famílias (dependendo do tempo / cultura, adultério) são alguns ideais fundamentais básicos que foram adotados pelo cristianismo.

Os luciferianos rejeitam completamente os ensinamentos de Jesus e do cristianismo como sendo mansos e odiosos, afogados na ignorância e nas restrições dogmáticas e querendo escapar deste mundo para ser consumido pelo abstrato Espírito Santo. Os luciferianos costumam camuflar estrategicamente sua filosofia se as circunstâncias

coloque você com uma estrutura de personalidades de mentalidade de escravo - nunca subestime a agressão destrutiva de um coletivo cristão que de repente se torna consciente de que você é "luciferiano" ou "diferente". Mesmo que eles ajam como se isso não fosse grande coisa, muitas vezes a justiça própria de 'lutar contra o diabo' ou 'salvar você' irá, no devido tempo, causar energia negativa e oprimir você na situação. Às vezes, os luciferianos devem estabelecer seus planos e objetivos de dentro de uma estrutura ou situação sem que nossa Filosofia seja conhecida. Tome a forma que você deseja (simbolicamente, é claro), assim como os numerosos mitos do Adversário assumindo muitas formas para seduzir ou testar os outros!

Considere o modelo de Satanás (Lúcifer) no Novo Testamento: o Príncipe deste Mundo assume uma forma de obrigar e apoiar silenciosamente o motivo oculto ou o resultado desejado. Essa é a inteligência luciferiana, a tocha da iluminação e o insight dentro do símbolo do espírito luciferiano! À medida que você cria impulso por sua força de vontade e energia dirigida, a autoliberação pode ocorrer com mais facilidade, e a iluminação ou a auto-evolução é alcançada pela consistência e pela repetição de formação de hábitos.

Iluminação

A iluminação é o processo de autodesenvolvimento perpétuo pela luta e conquista de objetivos de curto e longo prazo. A iluminação é a realização precisa que identifica magicamente seus objetivos, atingindo o conhecimento que é aplicado à força de sua Vontade. Esse ato de Força de Vontade é o ato de compelir, transformar e focar a energia para alcançar um objetivo determinado.

A iluminação requer autodeterminação e motivação para atingir seus objetivos com o conhecimento aprendido. Usando o conhecimento alcançado para uma meta, concentre-se em ações estratégicas e lute para alcançá-la. A partir dessa experiência (não importa se você vence ou perde), você obtém uma visão que abre a porta para a sabedoria e o poder. A sensação de poder é primeiro uma sensação de aumento de força, controle e é testada ao empurrar seus limites mentais e físicos.

Existem muitas maneiras pelas quais a iluminação é acionada. Em primeiro lugar, você identificará, pela luta da Libertação, um objetivo de superar uma maneira restritiva de pensar, a preguiça em uma área que não permita nenhuma progressão, crença ou mau hábito. Em segundo lugar, você identifica as principais etapas para avançar em direção ao seu objetivo, o que pode envolver a aquisição de ferramentas ou conhecimentos necessários.

Uma vez claro o que é necessário, é importante aplicar um plano estratégico e agir em direção a esse processo inicial de Iluminação. Isso sem dúvida será difícil e, às vezes, os remanescentes da crença ou restrição o levam a parar e tomar a estrada confortável que é a estagnação e o fracasso. O luciferiano deve resistir e com todo o coração odiar essa fraqueza e a doença do espírito que ela traz, infectando outros pensamentos e ações ao longo do tempo. A conquista exigirá consistência, disciplina e uma força avassaladora de sua personalidade para atingir essa experiência inicial de Iluminação. Essa é a magia que é a maneira mais potente e poderosa, o luciferiano se torna pela totalidade e energia obsessiva que alimenta a vontade, o desejo e a crença.

Apoteose

O luciferiano é simbolicamente entronizado no centro de seu templo interior, onde o seu Eu Superior começa a tomar forma. A conscientização e validação dos processos de Libertação e Iluminação desvenda o devir dos luciferianos lentamente em direção à consciência inspiradora da deificação. A apoteose é o reconhecimento perpétuo e perspicaz dos níveis de sabedoria, poder e status na vida. Isso inclui realizações espirituais racionais, práticas e subjetivas (geralmente mantidas em sigilo daqueles que não entenderiam). No mesmo exemplo, os luciferianos têm a mente aberta para reconhecer e experimentar o processo transformador do devir.

A apoteose na prática luciferiana é alcançada em estágios perpétuos da vida, em conjunto com Libertação e Iluminação. A própria palavra significa "Para se tornar um Deus" e foi usada nos tempos greco-romanos para simbolizar o gênio / daemon do indivíduo deificado, tornando-se uma divindade imortal após a morte física. Esse tipo de deificação costumava honrar as conquistas que dão respeito ancestral ou fundamento político às dinastias dominantes. Minha iniciação ao longo dos anos utilizou o modelo helenístico de Apoteose e 'Epifanes' (traços ou atos emanados do indivíduo que é reconhecível por um Deus simbólico, deusa ou máscara divina) aplicado ao fundamento pessoal da vida. Para descrever a idealização abstrata de Epifanes ou Apoteose (com base em características e atos contínuos), o seguinte é adequado para tópico e descrição.

> E depois de concluído, Beliar descerá, o Grande Anjo, o Rei do Mundo, que ele governou desde que existia. Ele descerá do firmamento em forma de homem, rei da iniqüidade.
>
> - Martírio e Ascensão de Isaías, Belial / Beliar, o Adversário (Anticristo), tomando forma em Nero César Augusto

Os mitos podem ser inspiradores e adequados para o luciferiano se identificar simbolicamente. Por exemplo, Beliar, o Grande Anjo é o símbolo do Fogo Celestial Luciferiano, a Chama Negra do Adversário, por provações e desafios de Libertação, Iluminação e Apoteose que você se torna lentamente. Nero e Roma são há muito identificados e simbolizados pelos Espíritos Satânicos do Adversário: Samael, Beliar, Mastemah, Azazel, etc. O Adversário e

Chama Negra sacode e golpeia a mente estagnada na dolorosa consciência da responsabilidade própria, da inspiração e da luta diante de você. Este é o caminho do mundo natural, racional e lógico da matéria. Beliar ou Satanás (do Novo Testamento, nenhum outro revelado em Pérgamo como o composto de Zeus, Asclépios, Apolo e Dionísio com o Trono de Satanás) é o Príncipe e Deus deste mundo, portanto a causa e efeito, a terra racional em que interagimos diariamente.

Entenda se você gosta do objetivo e da metodologia de aplicação de mitos e fantasia simbólica em relação ao significado por trás de cada conceito e como ele motiva sua apoteose.

Adaptado do culto helenístico de governantes do período greco-romano (o próprio símbolo de Satanás diante dos olhos dos cristãos), o epíteto divino de 'Epifanes' tem profundo valor simbólico no luciferianismo. Por exemplo, os cultos do Egito ptolomaico e da Síria selêucida usavam 'Epifanes' para descrever o conceito de Deidades Encarnadas e visíveis nos pensamentos, palavras e ações do rei. O luciferianismo remove o solitário e singular 'rei' e aplica esse conceito ao indivíduo. Enquanto você não está comandando uma nação, você é responsável pela qualidade, direção e experiências de criação, conquista e destruição nesta vida. Um Deus ou Deusa do eu significa que você escolhe aproveitar seu potencial ou ser dirigido e distorcido pelo caos do mundo objetivo e por pensamentos venenosos e incapacitantes.

O epíteto divino de 'Epifanes' é a descrição dos traços ou associações com uma Máscara ou Deidade Deific. Esta é uma manifestação do poder na forma de mito descendente na forma do indivíduo por um tempo. O luciferiano que se identifica com aspectos de Apolo, por exemplo, uma divindade da arte, música e adivinhação, para que o indivíduo quase inconscientemente identifique e adote esse tipo de energia poderia, para fins de mitologia e foco pessoal, assumir 'Theos Epifhanes' (masculino).) ou 'Thea Epifhanes' (feminino) que traduz "Deus manifestado". Este é um ato da Magia do Alto Luciferiano, um processo de apoteose no qual sua imaginação é o limite! O fogo enegrecido celestial luciferiano tem raízes profundas nas religiões helenísticas e antigas do Oriente Próximo, tão bonitas para aqueles que desejam explorá-lo como indivíduo.

Essa abordagem mito-mágica da apoteose é meramente opcional e adaptável. Não há dogma além do que você se apega ou adota conscientemente.

Os luciferianos são únicos e individualistas, reconhecendo a predileção natural em relação à maneira como o funcionamento interno da mente e da imaginação é abordado. Luciferianos nunca devem alimentar forçosamente alguma estrutura metafísica

ou adoção pouco inspiradora de "crenças" (especialmente fé cega, mitos transformados em religião etc.). Se você é inspirado pelas ferramentas e pelo psicodrama do ritual cerimonial, chamando os deuses e demônios a se conectarem com sua energia interior, então se entregue totalmente. Certifique-se de usar fundamentos racionais e baseados na razão, como os 11 pontos de poder fora da câmara ritual.

O outro lado dessa maneira natural com a qual seu cérebro está 'conectado' é para o luciferiano mais ateu que se identifica com os 11 pontos de poder, valida como o foco mental e a força de vontade causam mudanças (Magick) e não deseja rituais, panteões ou feitiços. Esse tipo é totalmente fundamentado na estrutura central consciente e racional. Não importa o caminho, a abordagem ou o oposto, somos reunidos como irmão e irmandade em torno dos 11 pontos de poder, nossa filosofia luciferiana viva e o símbolo do portador da luz.

A apoteose para o luciferiano é alcançada ao tornar-se lentamente consciente de que, com seus pensamentos, palavras e ações, você estabelece resultados que aumentam a sabedoria, o controle e o poder. Tornar-se seu próprio Deus requer um nível perspicaz de como você usou pensamento estratégico, palavra e ação para superar desafios, alcançar objetivos e estabelecer um domínio de sua vida. Isso não significa que você não cometa erros, ter falhas faz parte da vida. Os luciferianos aprendem com seus erros e superam obstáculos pela disciplina e astúcia. A apoteose é simultaneamente física (material) e espiritual (mental = imaginação e energia que molda a mente).

Este processo é um processo mágico e inicial, requer Vontade, Desejo e Crença. Magick não está realizando encantamentos, invocações e queima de velas em roupas com capuz; isso é apenas uma 'ferramenta' da Arte Negra que alguns abraçam naturalmente. A magia começa e é identificada por pensamentos de vontade e energia convincente para causar mudanças em nosso universo imediato, autodeterminadas por um objetivo de curto ou longo prazo. A princípio, a prática da Magick como iniciada ou uma assimilação filosófica de Pensamentos, Palavras e Ações pode ser lenta, cansativa e lenta de surgir - interna e externamente! Alguns iniciantes no ocultismo ou no luciferianismo esperam uma grande 'experiência espiritual tremendo de fundamento';

A roda contínua de Libertação, Iluminação e Apoteose é uma experiência voluntária na qual seu objetivo na vida evoluirá, se tornará e com consciência, conquistará e se entregará!

Começar no Caminho Luciferiano é lutar por um desafio que se manifesta na Libertação e Iluminação. Isso requer adaptação e aplicação consistentes dos 11 pontos de poder para romper os vínculos que por tanto tempo o restringiram. Começando no caminho, é preciso entender a diferença entre símbolo e significado.

É importante observar que as idéias descritas aqui são apenas diretrizes. Cada Iniciado deve tomar essas idéias e possuí-las para moldá-las exclusivamente à sua própria imagem. Sinta-se confiante ao aplicar a mudança, à medida que o instinto o guiar para se adequar à sua predileção. Alcance a maior magnitude e intensidade possível, concentrando-se em unir Vontade, Desejo e Crença. •

A Metafísica do Adversário

•

A filosofia da Metafísica é o estudo da essência de uma coisa. A palavra em si é da palavra grega que é definida como "além da natureza"; derivado de μετά, metá, “beyond” e φυσικ, physiká, "física"); este termo foi usado pela primeira vez por Aristóteles em suas obras. A Metafísica Moderna explora na base duas questões específicas: 1. O que existe? 2. E como é isso? Tópicos básicos da existência do estudo metafísico, objetos e suas propriedades, espaço e tempo, causa e efeito, possibilidade e probabilidade.

Ontologia é o estudo filosófico da natureza do ser, devir, existência, realidade, incluindo as categorias básicas de ser e suas associações. Tradicionalmente, a Ontologia lida com perguntas sobre quais entidades podem existir e, em caso afirmativo, como essas entidades podem ser agrupadas, relacionadas dentro de uma hierarquia e subdivididas de acordo com semelhanças e diferenças em relação à energia.

Objetos e matéria física aparecem para nós no espaço e no tempo, enquanto entidades / divindades / espíritos abstratos, como classes, propriedades e relações presumidas, não. O espaço e o tempo são considerados dois aspectos diferentes, governados e existentes nos planos Casual (Físico, Matéria) e Acasual (Metafísico, Átomos, Espiritual).

A ciência e os aspectos metafísicos do luciferianismo e do satanismo (coletivamente denominados "adversário", "opor-se") estão juntos em nossa estrutura filosófica de entendimento e abordagem. A palavra "oculto" é derivada do latim 'ocultus', que significa "oculto, secreto". O ocultismo é, portanto, uma busca pelo "conhecimento oculto". A palavra "ciência" (latin

scientia) significa "conhecimento" e, na Idade Média, o ocultismo foi identificado com a ciência e uma heresia da religião monoteísta.

A Física Quântica é de grande importância para os Magos Negros que reconhecem a energia derivada da Mente para exercer nossa Vontade sobre a realidade para comandar mudanças. A Física Quântica oferece que os átomos físicos são compostos de vórtices de energia que estão constantemente girando, vibrando e irradiando seu próprio tipo de estrutura de energia. Somos seres criados de energia e vibração, irradiando um tipo único de assinatura ou estrutura de energia. Os átomos são tão pequenos, invisíveis como um vórtice de tornado, como uma espiral.

Magia é Ciência, todos os mitos, superstições e representações espirituais são, em graus variados, apoiando atos criativos da Mente, acendendo o divino inerente que reconhecemos como nosso Eu Superior ou Daemon. Não importa se você aceita a realidade interior de uma existência espiritual ou daemônica ou não; a força e o poder da vontade, desejo e crença são facilmente validados pelo mundo racional de causa e efeito.

Sua mente moldou sua realidade e é construída no menor nível por seus pensamentos e percepções. A física quântica confirmou que os pensamentos certamente podem influenciar a matéria.

Em Israel, por volta de 1998, pesquisadores do Instituto de Ciência Weizmann conduziram um experimento controlado que demonstrou como um feixe de elétrons é afetado pelo ato de simplesmente ser observado. Quanto maior a observação, maior a observação pode influenciar o que ocorre.

A ciência acreditava anteriormente que a matéria continha apenas partículas e que a luz existia apenas nas ondas. Mais recentemente, os físicos quânticos descobriram que a luz pode agir como uma partícula, dobrando-se nos cantos ou batendo nas paredes. E a matéria pode se comportar como uma onda, como elétrons se movendo em ondas ao redor de um nêutron.

Magick é, portanto, validado cientificamente com base nessa observância. Já não deveria ser importante perder tempo se preocupando se você deve ser "teísta" ou "ateu"; confie em seus instintos e o que inspira e alimenta sua imaginação e projeta poder é como você deve proceder. Os resultados e a validação fazem parte do caminho e devem ser experiências fundamentadas para oferecer insights, se você estiver fazendo sua vontade neste mundo.

Palavras de poder e estruturas sobre Magick

É fácil deixar que palavras e terminologias o distraiam dos significados mais profundos dessas doutrinas e textos. Há uma tendência natural da mente a se concentrar em decidir se você concorda com a exatidão de uma palavra ou conceito. Esse foco de "decisão de julgamento" pode criar dúvidas e sabotar a capacidade de compreender a profundidade das idéias e relacionamentos comunicados.



Uma palavra, por exemplo, pode ser apenas um símbolo. Um símbolo tem um conjunto único de atributos e, no luciferianismo, uma identificação específica com um conceito metafísico potencialmente. O símbolo tem uma relação peculiar com outros símbolos. Preste atenção a esses relacionamentos e às ações que conectam cada símbolo. Esse modo de ver os textos luciferianos pode ser de grande ajuda para compreender o arcabouço prático da magia luciferiana na Tríade da

Estrela da manhã (libertação, iluminação, apoteose).

É como decidir aprender um novo idioma ou talvez olhar para algo com uma abordagem totalmente nova; esse processo requer estudo e prática. Mapear meticulosamente e escrever novas palavras, definindo-as com as que você já entende, talvez abrirá um nível totalmente novo de significado. Isso encorajará, em um processo de Libertação, a Iluminação entrar em experiência, reconhecendo e cruzando fronteiras etimológicas e simbólicas.

Os limites, como línguas, existem dentro (e além) do Eu para entender e violar. Ao iniciar o caminho da mão esquerda, você ficará personalizado e, eventualmente, deliciosamente inspirado na idéia de cruzar fronteiras. Uma vez que a ênfase é redirecionada de "Julgamento + Decisão" para "Essência + Foco + Ação", esses limites podem ser entendidos, confrontados e transcendidos. Isso é feito através da arte do símbolo, ritual, energia e ação. O processo de Vontade, Desejo e Crença é o elemento alquímico de ativação para abrir esses portões.

Os indivíduos possuem um conjunto único de idiomas internos com seus próprios atributos, restrições e unidades. Alguns são banais e animalescos, enquanto outros são mentais e até espirituais. Como os idiomas e os atributos variam de pessoa para pessoa, é impossível indexar em larga escala. Essa é a razão pela qual sistemas de símbolos são empregados! Pela origem raiz da palavra e do nome, repousa um tipo de energia e poder conectados de alguma maneira. O luciferiano, em sua percepção única de compreensão e crença, pode comandar e atualizar esse poder com base no nível de autoconfiança, não apenas na câmara ritual, mas também no mundo mundano.

Assim como aprender um novo idioma, considere os comportamentos comuns entre culturas e comunidades geograficamente dispersas. Tais comportamentos incluem proteger a família, papéis provisórios de homens e mulheres e indulgências prazerosas (ou vergonhosas) no congresso sexual. Um conceito de diretrizes religiosas e morais que podem ser prejudiciais ou produtivas para as massas, dependendo de quem está no poder governante e dos objetivos. Considerando aspectos comuns como esses, é necessário olhar para cada um em um nível alto: considere cada comportamento como um símbolo.

Pegue um novo tópico que possa ser aplicado à sua libertação, um tipo de trabalho iniciático que você deseja executar e uma meta a atingir como resultado. Um conceito específico como esse ritual, entendido como o significado das palavras juntas, fala diretamente ao seu subconsciente e inspira a imaginação a formular

a energia associada internamente. Sua concentração intensificada de Vontade (para focar decididamente o processo e a meta a alcançar), o Desejo (a meta visualizada e o sentimento associado a ela) e a Crença (tente pensar como se já fosse uma realidade, o sentimento do conhecimento desta manifestação) que seu ritual ou ação específica é, sem dúvida, tornar-se realidade. Vontade, Desejo e Crença é para o novo iniciado, melhor realizado com intenso ritual cerimonial e / ou algum tipo de esforço físico e mental.

Esses elementos de adaptação iniciática são os símbolos e ações incorporados pelo Caminho Luciferiano. Pense nisso quando confuso ou confuso sobre certas práticas! Escolha partes de você (seu "presente" ou "eu" ideal) e relacione-as com esses símbolos! Este é o coração (a gramática e a estrutura) da iniciação luciferiana, o despertar da Chama Negra.

O Caminho Adversarial não requer submissão a nenhum deus ou estrutura de crença. Você escolhe e aplica a estrutura metafísica e as crenças que ressoam com você. Considere se há 5 pessoas em uma sala e cada uma conta um mito ou história religiosa; todos perceberão e usarão sua imaginação de acordo com a fiação mental natural e o modo de pensar. Espera-se que os luciferianos tomem textos iniciáticos e mágicos e os abordem como eles os percebem naturalmente. Um teísta não será encorajado ou esperado que se aproxime de Magick da maneira que um ateu faria. Sua fantasia, imaginação e o significado dos símbolos devem apoiar-se. Com o tempo e a experiência, você começará a perceber a si mesmo e ao mundo de maneira diferente, com novos níveis de conhecimento e validação de seu funcionamento.

Os seres humanos são completamente responsáveis e responsáveis por suas próprias vidas '; a diferença entre as massas gerais e as do caminho da esquerda é que estamos solenemente conscientes desse fato. Espera-se que os luciferianos desafiem perpetuamente cada crença, reformando-os conforme necessário pela busca de conhecimento e pela experiência que chamamos de Libertação e Iluminação. É esse método de desafio perpétuo que é o Caminho do Adversário e a chave da Apoteose.

A fé, quando mencionada, refere-se à fé no eu. A fé interior não se baseia na fé cega ou na aceitação de uma crença religiosa, porque você aprendeu isso quando criança. A fé no luciferianismo é estabelecida ao longo do tempo e pela conquista e validação da vontade, desejo e crença em combinação com os 11 pontos de poder. Espiritualidade e fé para os luciferianos são experiências que, a partir do insight, nasce a confiança. Essa autoconfiança é o banimento da dúvida e de todas as forças contraproducentes e autodestrutivas existentes no ego, na psicologia

ou essência espiritual do indivíduo.

Não perca tempo e anos buscando a "resposta" desconhecida para suas perguntas filosóficas ou teológicas. As respostas para essas perguntas são surpreendentemente bem diante de você. Tudo o que você deve fazer é aplicar consistentemente os 11 pontos e confiar em si mesmo para manifestar seus desejos. A fantasia e a imaginação com conceitos de Magick e Sobrenatural são meras ferramentas de percepção para compelir mudanças no sentido metafísico.

Pensamento, Palavra e Ação são os blocos de construção para criar a mente e a existência material. É o que chamamos de "Pensamento Maléfico, Palavra Maligna, Ação Maligna e Escuridão Sem Fim" nos ensinamentos ahrimanianos: somente "mal", como o Yatus (feiticeiro) opera acima dos controles e comandos das religiões monoteístas. Este é o "Quatro Infernos" e um Caminho para o poder terreno.

Na Magia Luciferiana como um todo, a criatividade é o combustível essencial que acende a Chama Negra, em termos mitológicos. Pensamento isolado ou individual que primeiro permitiu a Lúcifer (ou Satanás, Samael, Azazel, etc.) a capacidade de se rebelar contra a estrutura cósmica do Céu. cair na terra. Se você não se apega a esses mitos, preferindo a cosmologia babilônica, a Criatividade foi introduzida pelo desafio primordial de Tiamat, o Sangue de Qingu (na criação do homem) e o conhecimento mágico de Ea (Enki) em trazer habilidades e progressão para o mundo. humanos. •

As Chaves da Magia

Vontade, desejo e crença

•

Vai

Movimento e foco ativo; energia real; gasto para alcançar o desejo.

Desejo

A identificação de desejos ou necessidades e a decisão de agir.

Crença

Reforço interno para impulsionar um a obter o Desejo.

Chave 1: A Vontade

Magia é a arte de comandar mudanças de acordo com a vontade. Todo ato que é intenção é um ato mágico, e o processo de focar nos objetivos e manter a disciplina para alcançá-lo é um ato mágico. A Tríade da Estrela da Manhã é um ciclo e fórmula de Magia Negra Inferior e Maior, Magia Alta, Teurgia e Magia simplesmente Luciferiana.

A intenção torna um ato mágico, não é "bom" nem "mau", pois a maioria age em relação ao que considera "bom". Luciferianos reconhecem e entendem que “Magia Branca” NÃO EXISTE. Além disso, o termo “Magia Negra” não significa realmente o que as definições cristãs, a ficção de terror e a mídia apresentaram. Preto é derivado da palavra egípcia "Khemet", a "Terra Negra"; a palavra raiz árabe para “conhecimento, compreensão” é derivada da raiz árabe FHM. FHM significa "conhecimento" e "sábio". Baphomet é derivado em parte deste conceito como o "Pai da Compreensão".

A vontade deve ser fortalecida para exercer uma determinação de ferro, guiando e concentrando a energia que a mente e o corpo moldam para uma ação deliberada ou etapas para alcançar algum objetivo. A vontade é aprimorada, refinada e fortalecida, testando-a e se esforçando de forma consistente. Portanto, o luciferianismo e o LHP não são para as massas: a maioria das pessoas, por sua própria escolha, tem vontade fraca e não deseja seguir aqueles objetivos dignos da vida que sempre são difíceis de alcançar.

Chave 2: O Desejo

O desejo na Tríade da Estrela da Manhã não é um desejo caprichoso ou impulsivo, esse é um objetivo específico e escolhido, determinado e determinado. Durante suas primeiras práticas, treine sua mente para restringir as milhares de idéias e caprichos que você tem diariamente e se concentre em Objetivos subjetivos e, por sua vez, objetivos que apóiam a Libertação, Iluminação e Apoteose. O desejo pode ser qualquer objetivo pelo qual você se sinta apaixonado e inspirado: se apoiar seus objetivos como luciferiano. Procurar descobrir ou revelar sua verdadeira vontade através do Daemon é um exemplo; um que muitas vezes leva muitos anos para ser alcançado. O desejo é o combustível no qual a vontade e a crença queimam.

O Motivo que se torna o Desejo, uma vez que você o escolhe, a força motriz que une Vontade e Crença. Experimentação e curiosidade em magia ritual não avançam sua experiência em direção à iniciação. Pense por que você quer isso, como você pode visualizar isso sendo alcançado e identificar símbolos específicos que estão relacionados a esse processo de magia.

Chave 3: A Crença

A crença é um componente-chave em nossa tríade, pois é um fator sólido na obtenção de resultados positivos. Uma chave primária para alcançar resultados é durante o ato do ritual, no auge da cerimônia, tendo em mente um único pensamento de como "parece" ter o objetivo alcançado agora. Isso significa reconhecê-lo como já foi alcançado, visualizando-o. Após o ritual, a confiança em crê-lo é fundamental para direcionar a energia em direção à meta.

As Chaves da Magick: A Imaginação

A imaginação é da maior importância em Magick e Sorcery. Esta é a chave do poder luciferiano e a performance em cerimônia e ritual. A própria câmara ritual deve ser projetada e decorada para apoiar sua fantasia e imaginação associadas aos seus objetivos na execução das Artes Negras. Ferramentas como roupões, thames, cálices, incenso, símbolos, estátuas, velas e música são ferramentas para estimular a imaginação. •

Meditação

Moldando os fundamentos da autodisciplina

•

A MEDITAÇÃO é uma prática essencial nas disciplinas essenciais de todo mágico. Para descobrir e aprimorar profundamente o potencial individual de iniciação pelo Caminho da Mão Esquerda, a capacidade de acalmar e direcionar a mente para concentrar e cercar a energia. O termo 'cercar' está associado a 'feitiçaria'; ao se concentrar em um tipo específico de energia e na acumulação de poder, os mágicos visualizarão e se concentrarão dentro de um círculo, um limite físico ou imaginário. A meditação é o ato de descansar a mente, limpando os pensamentos aleatórios que correm através da mente e atingindo um estado de consciência que estabelece a consciência de nossos mundos internos.

Na meditação, não importa quais técnicas você possa usar, você descobrirá e validará o equilíbrio e a forja do mundo interior da mente: símbolos, imagens, fantasia e nossa imaginação são o caldeirão a partir do qual nossa paisagem mental e a base do que faz nós "indivíduos" é construído. Estabelecer um senso calmo de autocontrole e aprender a entender nossa maneira de pensar atual e como nossas energias podem ser transformadas e

alteradas. Isso é alcançado primeiramente pela prática consistente do pensamento de Willed, que fornece nossa base para direcionar a energia para o exterior no mundo físico.

Magia Negra, Magia Luciferiana, Feitiçaria Adversarial, Yatuk Dinoih são apenas alguns títulos para as tradições e práticas da definição simplista básica: Magick é o ato de causar mudanças de acordo com a Vontade. Isso começa com as disciplinas que cultivam o autodomínio e o aumento da força mental. O luciferiano rejeita conscientemente as religiões monoteístas e identifica as fraquezas da mente, investindo total confiança na base de nosso mundo interior mental, a mente. Os luciferianos usam a parte negligenciada e mais difícil da magia bem-sucedida: a unidade de Vontade, Desejo e Crença.

Quando você concentra suas energias e compele sua Vontade a uma meta, a total confiança em sua mente racional e o psicodrama da fantasia em ritual (incluindo a visualização) direcionam poder e força em direção à meta. Você deve realmente

“Vê-lo” como já alcançado, imaginando o sentimento e a experiência dessa conquista como se ela fosse uma realidade agora; além disso, você deve aumentar a energia para um frenesi e liberá-la para comandar essa mudança. O tempo e o investimento do pensamento começarão lentamente a ganhar impulso com a energia que você está direcionando para esse objetivo.

Vontade, desejo e crença são essenciais para o sucesso, e o luciferiano deve ter total autoconfiança e consciência obstinada da vitória vindoura. Depois de atingir um objetivo, reserve um momento para desfrutar da conquista inicial; Valide seu equilíbrio de pensamentos, palavras e ações internas e externas que obrigaram essa mudança.

A meditação é a primeira camada para a construção de seu fundamento de apoteose. A meditação é um processo no qual você pode calmamente abandonar distrações mentais, obsessões e pensamentos mundanos que inundam nossa mente em nossa vida normal de vigília. Estabelecer calma e firmemente o controle sobre nosso foco de pensamentos é o objetivo; concentre-se em um objeto e imagem sutis, representando sua compreensão da autodisciplina, força da mente e do Espírito Luciferiano.

Estabeleça um horário durante o dia ou a noite em que possa se retirar em solidão e meditar. Este é um ato voluntário e, portanto, é mágico, sua concentração deve ser direcionada ao mundo interior de seus pensamentos e ao processo de autodomínio. Como um novo luciferiano, você já tem uma identificação geral e um alinhamento confortável com os 11 pontos de poder, alguns aspectos mais que outros. Compare um aspecto do pensamento que você gostaria de mudar ou remover, uma crença restritiva ou um mau hábito. Concentre-se em um de cada vez, pensando voluntariamente e incansavelmente de maneira diferente de maneira consistente e consciente por cerca de um mês.

A meditação é uma prática essencial na experiência da libertação; quebrar o mau pensamento e criar um novo hábito por consistência; a nova maneira autodeterminada de pensar ou olhar para o seu mundo interior e exterior pode ser desconfortável, criando ansiedade ou desconforto no início. Esse é o processo de desenvolver a autodisciplina e a força da vontade de comandar essa transformação do mundo interior. O pensamento cria e molda a energia, a consistência cria momento e força que podem transformar e inspirar metamorfose dentro da mente. Validar essa prática do mundo interior está aumentando a confiança em seu potencial como luciferiano, lentamente pelas provações e tribulações de sucessos e fracassos no caminho, uma Espiritualidade única pode surgir.

Mantra, cânticos e invocações apaixonadas

O som é uma excelente ferramenta para estabelecer a concentração e o foco da mente. O uso de sons para direcionar e concentrar a mente na meditação tem sido usado em quase todas as religiões, tradições mágicas e até mesmo em aspectos negligenciados e mundanos do mundo físico. Mantras são geralmente uma palavra, uma frase, um hino ritmicamente estruturado ou mesmo uma sílaba. As palavras geralmente têm um significado subconsciente profundo e, em nossa mente, são portas de entrada para tipos específicos de energia e poder que podem ser convocados e direcionados para o exterior.

Os mantras para o luciferiano devem primeiro ser usados para estabelecer o controle e o auto-discípulo de moldar nosso mundo interior e pensamentos nos atos de libertação e iluminação. Os mantras são úteis para o iniciado se concentrar em tipos de energia focados no pensamento para limpar e focar a mente.

Imaginação & Fantasia em Magick

1. A imaginação é a suspensão da restrição que dificulta a percepção e a experiência da vida (libertação).
2. A imaginação é a prática da Criatividade sobre a Mente, aplicando Vontade, Desejo e Crença para compelir mudanças dentro do seu Mundo Objetivo e Objetivo (Iluminação).
3. A revelação da imaginação é essencial para superar quaisquer limites de auto percebidos (libertação).
4. A imaginação alimenta a criatividade para criar, mudar, destruir e romper os limites do que você espera na vida (iluminação).
5. A imaginação e a crença, quando aplicadas com ação, mudam lentamente a maneira de pensar; a sabedoria se torna insight com a validação da experiência; o resultado é poder e o aprimoramento de sua energia e o perpétuo "surgir" (apoteose).

A própria doutrina refere-se não a alguma prática dogmática necessária, mas à apresentação e comunicação de uma estrutura de símbolos. Essa estrutura possui uma forma e uma sequência que podem ser interpretadas e ativadas de acordo com a consideração de todos. Reserve um tempo para ler, estudar e comparar vários grimórios luciferianos e a cultura, o panteão e os atos simbólicos da prática: você encontrará o luciferianismo com pontos e práticas importantes que estão presentes em quase todas as doutrinas e histórias politeístas pré-cristãs antigas. Compare "Máscaras Deific", símbolos e energias associados a Palavras de Poder, Deidades, Demônios e a aplicação de Invocações e Encantamentos Rituais: as energias são evocadas da Natureza e internamente das profundezas subconscientes para a mente consciente.

Componentes na Magick de Sucesso

Um trabalho mágico bem-sucedido tem dois componentes principais, essenciais na formulação e execução de qualquer tipo de cerimônia.

1. Estrutura: Uma representação ou construção do desejo. Imaginação, exercitada. Quanto mais físico e elaborado o construto, melhor. Estruturas são espaços reservados para a Crença. Pode incluir o altar, ferramentas, velas e o próprio ritual.
2. Energia: a energia habita a estrutura. É a propulsão da Vontade pela Crença. Imprime a realidade. O ato de imprimir. Poder mágico.

Esses componentes podem ser considerados em contraste. A energia sem uma estrutura é uma fantasia auto-indulgente que não tem grande objetivo ou melhora sua libertação, iluminação e apoteose. Estrutura sem energia é ritual morto e totalmente inútil.

Os métodos de aplicar energia à estrutura incluem criar sigilos, consagrar e vincular itens, queimar incenso (fumigação) e derramar libações em homenagem a Deidades, Espíritos ou Demônios específicos, queimar velas em forma ou inscritas com objetivos ou nomes específicos, esfaquear bonecas com alfinetes e encantamentos e mantras frenéticos. Cada um envolve investir uma estrutura com energia. Outros métodos incluem o Yoga Ahrimaniano, meditação, artes marciais e exercício físico, concentrando-se em um único objetivo mágico e invocando (em silêncio em sua imaginação ou como um sussurro). Inunde ou passe fome os sentidos para um edifício em direção a um auge de energia concentrada e espiralada e libere-a no momento certo. Você pode confundir a hierarquia de necessidades, usando desconforto, dor, luta ou frustração para ser uma catapulta de apoio à convocação e direcionamento de energias; A suspensão do desejo permite que toda a mente (consciente, subconsciente, inconsciente) tenha livre domínio na saturação da estrutura com energia. Uma vez terminado o trabalho, não pense nisso ou no desejo pelo resto da noite.

Qualquer que seja o método, a consciência comum deve ser interrompida. A energia deve fluir. Uma ótima sugestão que funciona tão bem é visualizar e exibir mentalmente as Palavras ou Canto com ações simples e específicas, como uma “imagem” no

sua mente durante a invocação. Isso constrói energia com intensidade, concentra a mente no sentido de dar vida ao ritual e finalmente direcionar (liberar) a energia como uma flecha de um arco. Um grande erro que muitos cometem é que eles invocam e recitam sem a intensidade da Vontade, Desejo e Crença. A invocação deve ser obsessiva, maníaca e apaixonada, com um sentimento de libertação após a cerimônia.

Forças interiores, estruturas antigas, as energias primordiais da besta e do demônio, a subjugação e suposição de energia de outra pessoa ou outra energia do mundo: todos esses são aspectos do Caminho Luciferiano. Qualquer que seja a forma, o reforço é o ingrediente final da Magia Luciferiana. Se o ato parecer falhar, simplesmente melhore a estrutura e lembre-se do método de visualização que mencionei acima. Pratique formas de aumentar / manipular / roubar / drenar energia. Realize o ritual melhorado com uma imaginação inflamada. Melhore, aprimore e repita até obter êxito. Esse fracasso contextual serve a você, oferecendo uma oportunidade para melhorar sua estatura mágica.

Esteja preparado; atingir a proficiência leva muito tempo e se desenvolve a um custo considerável.

A ênfase na imaginação é frequente e significativa: é a primeira ação em uma sequência de ações vitais à magia. O conhecimento de bruxaria da União Infernal de Samael, Lilith e Caim é uma metáfora da Iluminação, Apoteose e obtenção de poder nesta vida. Os quatro pilares: poder, equilíbrio, sabedoria e força. O coração de Caim foi movido pela imaginação em sua mente antes de esmagar a cabeça de seu irmão. A sedução de Adam por Lilith foi um processo abominável e deliberado. Tais transformações são imaginadas antes de se manifestarem. Ou são eles?

A iniciação de um verdadeiro Adepto Negro está experimentando algo além das limitações da Imaginação. No final da experiência, elevar-se a um nível mais alto (de qualquer estrutura que você escolher) ou platô de Adeptidade parecerá diferente e estranho para você pela primeira vez. O contato direto com o Daemon é a porta de entrada para a iniciação, tudo muda e você lentamente se molda no modelo ou na imagem de uma forma do Adversário. A iniciação é uma grande mudança e a preparação do indivíduo como uma porta para a corrente adversa nesta vida. A Noite revela o Oculto para todos nós, se somos abertos e fortes o suficiente para abraçar e dominar sua jornada.

Dessa maneira e por esse mérito, os luciferianos são potencialmente habitantes do adversário, experimentando e moldando este mundo para equilibrar as trevas e a luz. Andamos sem ansiedade, sem medo e por pensamento inteligente

antes da ação, sem arrependimentos. Nós não confiamos em opostos ou extremos polares para nos definir: apenas nossos próprios ditames e movimentos. Determinamos, perseveramos, transcendemos, conquistamos e sangramos nosso núcleo auto-forjado nos confins mais distantes do indefinível. A Chama Negra é aprimorada e nosso potencial daemônico é realizado lentamente. Este é o caminho da esquerda. •

O teste da máscara do diabo

Energia e potência específicas representadas como um símbolo ou imagem visual

•

Quando você pensa em qualquer representação do adversário em qualquer mito, cultura ou tradição, imagens e símbolos são cifras e testes que possuem um conhecimento mais profundo. Espíritos compostos e demoníacos podem perturbar os profanos e não iniciados, mas, para os luciferianos, pode haver símbolos e imagens visuais que representam tipos específicos de energia e poder. Para o Demonic, eles podem ser destrutivos (ou mutáveis) ou criativos.

Esses espíritos demoníacos no símbolo e na arte têm significado em quais atributos ou características são descritos ou representados: os demônios monstruosos e caóticos representam algum aspecto de uma energia ou poder primordial da natureza que afeta o mundo dos vivos. Esses símbolos também representam tipos específicos de energia e poder, inerentes e enrolados nas profundezas subconscientes da humanidade. Para os profanos e não iniciados, a imagem e o símbolo dos diabólicos e demoníacos têm apenas um valor superficial, sendo espírito maligno ou destruição, de acordo com o cristianismo ou qualquer outra coisa. Eles não vêem nada, então sua consciência consciente dos animais do rebanho adormecido os mantém fracos e sem imaginação. O poder da imaginação e da autoconfiança pode mudar seu curso na vida.

Para se tornar e se transformar em direção ao potencial luciferiano interno

e externo, o indivíduo, bem no começo, está diante de um Portal, no qual você deve ver o significado oculto dos símbolos e que cada um representa um tipo específico de energia, poder ou espírito que afeta tanto o natural, como o natural. mundo físico e seres humanos. O chamado teste é muito simples e não requer bolsa de estudos ou pilhas de livros para passar. Você simplesmente deve reconhecer que as representações e símbolos demoníacos do diabo ocultam o conhecimento e representam tipos de energias. Existem muitos e alguns têm elementos de destruição ou criação na natureza e nos seres humanos.

Se você é ateu e não perde seu tempo com simbolismo, também pode passar no teste reconhecendo conceitos junguianos simples de atavismo e mente subconsciente. Não importa como você aborda o luciferianismo, se

é natural e honesto com sua visão e abordagem da vida. A maioria se apega a crenças monoteístas profundamente arraigadas ou a conceitos religiosos dualistas de bem e mal, luz e trevas; O luciferianismo queima e corta as conchas podres da crença restritiva e da rejeição da fraqueza nos animais de rebanho que pisamos ao dominarmos este mundo.

Se você tem um entendimento instintivo de algo criativo sob o rosto temeroso e destrutivo dos demoníacos, as cadeias da doença nazarena podem ser quebradas. Faça o teste naquele momento se você tiver os instintos e possuir a força e a dedicação internas para encontrar os traços antigos tão espelhados no ciclo equilibrado de Destruição e Criação na Natureza. Você deve ter consciência e agudo instinto para encontrar o equilíbrio entre os símbolos demoníacos que revelam a escuridão primitiva que está queimando e enrolada nas profundezas de nossos recessos internos. •

Teogonia

Liberando a Criatividade pelo Daemon

•

Para os mágicos cerimoniais mais avançados e intuitivos, a obtenção do Daemon pessoal é um ponto crucial no início da maestria no Caminho da Mão Esquerda. Tendo estabelecido consistência e experiência primeiro na aplicação dos 11 pontos, identificando os pontos focais da Libertação, buscando e através da prática alcançar a iluminação pela Iluminação, a Apoteose valida essa experiência e o Daemon pode começar a tomar forma interior.

Na Grécia antiga, a palavra "daemon" originalmente continha o significado de "ser divino". O conceito de daemon 'ser divino' e theos 'deus' era diferente no ponto em que um theos era uma divindade que detinha um tipo de autoridade dominante sobre um elemento, fenômenos naturais e possuía um tipo de energia reconhecível no mundo físico e no mundo. reino do espírito '; o daemon nunca foi constantemente reconhecido como tendo poder e autoridade dominantes sobre uma parte específica do cosmos ou ordem natural. Esses dois termos evoluíram e, no final do período helenístico, theos 'deus' e daimon 'espírito maligno' eram um entendimento consistentemente comum. Em Mateus 8:31, daimon é definido nesta seção do Novo Testamento como um 'espírito maligno'.

Nos tempos greco-romanos, o substantivo daimon (cujo daemon é idêntico apesar das transliterações ortográficas) é qualificado pelo adjetivo 'kakos', que significa 'mal'. Na mitologia grega, os termos theos e daimon tornaram-se compreensíveis, pois o primeiro é aplicado às mais altas divindades divinas, governando ou tendo autoridade para afetar a ordem cósmica que comanda o

mundo material. Daimon, portanto, era entendido como um espírito inferior que poderia possuir uma natureza "má" ou "boa" dos kakos.

Na antiga Assíria e Babilônia, entidades espirituais que não faziam parte da estrutura cósmica da ordem, não deuses, mas sim “mensageiros” livres às vezes para os deuses (para punir ou recompensar). Essas primeiras formas de daimons eram muito parecidas conosco, com boas e más características e traços, eram um fato muito real e aceito existente na vida cotidiana. Esses daimons existiriam mais tarde e seriam vinculados a diferentes elementos, alguns encontrando sua morada no submundo. o

Teólogos judaico-cristãos lentamente expandiram e estabeleceram uma percepção dualista do cosmos: absoluto "bom" e "mal". Os traços e virtudes do mundo antigo tornaram-se "maus" e mesmo esse mundo físico foi identificado como algo a ser escapado pela oração, abnegação dos prazeres terrenos e submissão cega a um único "Deus" todo-poderoso.

O luciferianismo, numa abordagem moderna, reconhece e invoca os traços e virtudes (incluindo os instintos primordiais e carnais) do mundo antigo: buscando conhecimento, auto-dirigido, individualista, orgulho, buscando fazer um grande nome para si mesmo, alcançando o objetivos mundanos e aproveitar a oportunidade de se tornar um deus ou deusa. A apoteose é simplesmente ganhar sabedoria e discernimento (a partir da experiência) e validar os passos dados no sentido de atrair mudanças internas e externas.

Aleister Crowley estabeleceu Thelema como um enunciado para estabelecer um Aeon luciferiano. O ditado e o comando simplista do Livro da Lei: “Faça o que quer que seja toda a Lei” adaptou o conhecimento dos mestres antigos: Iamblichus, Platão, etc. A essência comprimida do poder de Aleister Crowley é encontrada no objetivo principal de realização consciente pelo indivíduo de seu “Conhecimento e Conversação do Santo Anjo da Guarda”. O próprio Thelema é grego por "vontade" e é simplesmente que todo indivíduo possui uma centelha inerente que é iluminada como a Chama Negra. A Chama Negra se relaciona e é identificada com o daimon e com a consciência individual que nos torna, de alguma maneira, exclusivamente quem somos.

O verdadeiro testamento não é o mesmo que o livre arbítrio: "Faça o que quiser ..." não é "Faça o que quiser". O Daemon e o gênio inerente que guia e aprimora o indivíduo também são fortalecidos e cristalizados claramente pela auto-realização de nossa Vontade, Desejo e Crença. O daimon grego originalmente se relacionava com "destino" ou "destinos divinos". A estrutura inicial de Libertação, Iluminação e Apoteose é uma simples categorização de uma continuação cíclica dessa tríade, aumentando o momento à medida que você começa a perceber como pode usar seu corpo físico e sua vida para afetar e experimentar este mundo. •

Escuridão e Luz

Nem "bom" nem "mau"

•

Os interessados na filosofia e na prática mágica do luciferianismo descobrirão que a sociedade e a cultura moderna condicionaram absolutos dualistas como "bom" e "mal", mesmo os conceitos de trevas e luz têm julgamentos teológicos contra eles. O luciferianismo é único na base do pensamento que tem a possibilidade de despertar, desprogramar e remodelar nossos padrões de pensamento e a maneira exata pela qual percebemos o mundo ao nosso redor. Rejeitamos a “dualidade”, existem elementos e tipos de energias que têm fenômenos criativos e destrutivos para eles. Escuridão é o que nosso universo originalmente estava no estado de; nós evoluímos desse caos primitivo e a luz foi acesa, o que resultou em vida e evolução. Como indivíduos, podemos explorar as trevas e a luz; não como extremos externos, mas antes de dentro de nós.

Nossos primeiros anos de vida são fortemente moldados por nossos pais,

mídias sociais e instituições educacionais que doutrinam e criam o modelo de nossa percepção do mundo. Aprendemos que o céu é azul, o sol é amarelo, o branco é a pureza, o bem é o que a Bíblia e a mídia cristãs nos dizem que o mal é colocado em nosso mundo pelo diabo que é inimigo do homem. Esse mito religioso fez mais para matar a imaginação e o progresso da humanidade, tendo medo e auto-aversão a uma divindade invisível e de fantasia que é ao mesmo tempo descontroladamente destrutiva e ciumenta, emergindo de uma maneira desleixada e escorregadia como um espalhador de amor em massa coberto por seu filho executado.

Os seres humanos são seres conscientemente conscientes que possuem uma ampla gama de emoções e paixões que os impulsionam. Desde tenra idade, parece fazer parte da condição humana se rebelar contra algum tipo de autoridade, à medida que nossas percepções do mundo mudam com a experiência. Alguns crescem com isso e se tornam potencialmente bem-sucedidos ou pelo menos aceitáveis em sua estrutura social como bons trabalhadores, etc. Existem aqueles que apenas degeneram no comportamento para serem socialmente destrutivos para si e para os que os rodeiam. Há quem perceba que há algo mais filosoficamente, mas depois de alguns

anos de rebeldes ideológicos, rejeitando as religiões da fé cega, permitem que o peso e a influência de amigos e familiares os guiem para a conformidade social.

Luciferianos são diferentes. Desde tenra idade, aceitamos e desenvolvemos um caráter forte, um senso de moral com respeito por aqueles que chamamos de amigos e família; as histórias religiosas e os ensinamentos da Bíblia cristã não correspondem necessariamente aos padrões da natureza e do ser humano; que podemos entender facilmente que as pessoas sempre querem culpar os outros por seus problemas e, se tiverem a chance, geralmente agem de maneira egoísta contra os outros. Enquanto o luciferiano não nasceu como tal, a mente deve ter algumas condições genéticas e de desenvolvimento que ofereçam potencial para o indivíduo encontrar inspiração, conforto e poder nesse caminho.

O luciferianismo não é uma invenção creditada a mim; reconheci os traços e práticas para evocá-lo em uma moderna prática filosófica e iniciática. Antes de ser chamado de “luciferianismo”, esse caminho e modo de pensar estavam em muitas culturas pré-cristãs do Oriente Próximo em graus variados, geralmente com nobreza e os líderes dessas sociedades. O cristianismo nasceu tardiamente e logo ofereceu um sonho de paz e bem-aventurança no final da decadente sociedade do Império Romano; um sonho imperial de guerreiros marciais que logo descobriram que riqueza e corrupção eram superiores ao equilíbrio social. As massas estavam muito empobrecidas e tinham pouco o que esperar. O cristianismo oferece uma recompensa de bem-aventurança àquelas boas ovelhas que caminharam na vida em sua cultura.

Somos instruídos sobre absolutos desde tenra idade; é muito mais fácil explicar e, por sua vez, controlar quando as coisas são pretas ou brancas. As áreas cinzentas que geralmente exigem razão e lógica podem se voltar contra os que controlam as populações, condicionando assim os primeiros convertidos cristãos na Idade das Trevas a idiotas analfabetos e sem instrução (exceto as famílias ricas, nobres ou sacerdotais) realmente funcionaram melhor do que os primeiros pais da igreja 'sempre sonhei. No final do período medieval, os poucos selecionados estavam criando uma nova era da arte e o começo da ciência, enquanto a Igreja reprimia e ensinava contos de fadas pela verdade, mantendo a mentalidade escrava mais forte do que nunca.

Geração após geração foi instruído sobre o que pensar e onde eles se encaixam. Como a raça de um cão, mudamos sua genética por esse tipo de condicionamento até que eles não consigam deixar de aceitar esse modo de vida. Com tantos humanos,

Os luciferianos têm a sorte de estar acordados, mas podem encontrar os estágios iniciais da autoliberação a transformar-se em um estresse mental confuso, se não lhe for permitido perceber de maneira diferente do que antes. Para aceitá-lo, precisamos encontrar com razão e lógica o benefício e o resultado de fazê-lo.

Entendendo a escuridão e a luz

Em nossa cultura, muitos geralmente percebem as trevas como sendo ignorância ou representando 'mal'. A luz é percebida como pureza e santidade. Aqueles que encontram interesse nas bordas da corrente principal do mundo “oculto” aceitam e ainda se aproximam de suas vidas 'com essas definições. Aqueles que acham a Magia Cerimonial diminuíram o absoluto; ainda faz parte do núcleo da ideologia. O satanismo de Anton LaVey foi uma anti-religião revolucionária na década de 1960, que reuniu a ideologia da fundação de uma perspectiva carnal da qual evoluiu para o luciferianismo. Um satanista tem um interesse próprio racional e fica feliz com a indulgência na vida; não necessariamente um caminho espiritual ou evolução do ser. Um luciferiano entende que a indulgência é um direito humano fundamental, mas existe um desejo interior por algo mais.

O luciferianismo reconhece que há equilíbrio na natureza e dentro de nossa própria existência. A natureza tem funções para todas as formas de vida; a evolução continua a selecionar o melhor para governar ou a astúcia para sobreviver em seu próprio ambiente. Agora podemos começar a entender com a ciência que evoluiu para o que somos agora. Originalmente, éramos formas de vida que rastejavam das águas. Nós emergimos da escuridão; assim como o espaço envolve o sol e está ao nosso redor. A escuridão é também o lugar de nossos maiores medos, nossos seres ocultos e desejos primordiais. A escuridão não é "má" ou depressiva; ao contrário, é o lugar de descanso, controle meditativo e sonho. Dentro de nossos sonhos, nos envolvemos na escuridão para moldar nossa fantasia noturna, inspirando nossa mente subconsciente em direção a pensamentos conscientes.

Trevas

Primordial (Demoníaco), Subconsciente, Desejo Carnal, Instintos de Sobrevivência, Ego, Impulsos Animalísticos, Conhecimento Oculto, Instintos Predatórios, Sonhos, Caos, Cura, Fertilidade e Impulsos Violentos, Força Emocional, Apaixonada e Irrestrita, NENHUM BOM OU MAL.

Luz

Intelecto, sede do eu superior (daemon), potencial criativo divino, faculdades superiores da mente, pensamento racional e lógico, autodisciplina e habilidades estratégicas, autocontrole, capacidade de conceituar e integrar emoções de empatia e moral determinada diretrizes, objetivos de longo prazo, consciência (despertar) consciente, ordem, renovação, equilíbrio, capacidade de obter sabedoria com a experiência e o insight, força contida no foco. Nem bom nem mau.

Saldo

Aplicando a LUZ para cultivar, facilitar, controlar e focar a ESCURIDÃO para estabelecer a APOTEOSE por experiências positivas, capacidade evolutiva de formular estrategicamente e alcançar metas de curto e longo prazo de auto-avanço, melhoria ou consistência na vida. Inclui concepções espirituais e materiais, objetivos e capacidade de visualizar etapas para manifestar a vontade. O Eu Superior, essencialmente uma extensão visualizada do eu mundano que molda e cria sua própria realidade e vida. Esta é a união alquímica das Trevas e Luz que governa os ciclos de Libertação, Iluminação e Apoteose. Esse processo de iniciação traz o eu consciente em união e conversa com o Eu Superior (Daemon), por sua vez, aprimorando e fortalecendo o Daemon. Ignis Daemonicus (Fogo Daemônico),

A escuridão e o instinto primitivo são a própria sede de nossos desejos e paixões; se descontrolados, no entanto, agiríamos sem consideração pelos outros na busca de excesso de indulgência. É aqui que o conceito de luz emerge. A luz é o aspecto consciente, articulado e autocontrolado de nós mesmos. Não buscamos a luz de alguma divindade alienígena, mas focar em nossa própria consciência. A luz representa conhecimento, iluminação e, com a experiência do que aprendemos, sabedoria.

A escuridão é o fogo do nosso desejo e paixão, elevando-se e unindo-se à luz para então ser refinada, controlada e adequadamente direcionada para levar uma vida plena e atingir nossos objetivos e conceitos escolhidos de poder individual. O equilíbrio de luz e trevas é essencial no luciferianismo, reconhecemos que somos nossos próprios deuses; responsável por nossos sucessos e deficiências. Somos responsáveis perante nós mesmos pela forma como tratamos os outros e pelos principais conceitos morais que consideramos parte da nossa consciência.

Se você observar os grandes conquistadores do mundo antigo - Alexandre, o Grande, os persas aquemênidas e os egípcios do Novo Reino, todos se apresentam como trazedores de luz para seu povo. Eles procuram fortalecer e evoluir seu próprio povo e aparecem como heróis iluminados, superando o caos. Observe também como eles na época agiram sem piedade e destruíram seus inimigos sem o conceito fraco que destrói a mente - a culpa. Você vê, isso é outro

bom exemplo de equilíbrio. Na história, o inimigo derrotado é sempre descrito como uma força vencida das trevas, o mal e o vencedor representa a força da luz e da verdade. Obviamente, a história nos apresenta uma mentira unilateral repetida várias vezes; quando algo é dito de forma consistente e logo aceito pelas massas, torna-se "verdade".

O luciferianismo exalta tanto a escuridão quanto a luz como um equilíbrio; a dualidade é uma falsidade monoteísta que não existe na natureza. Em todos os seres e dentro da própria natureza, há um ciclo de destruição e criação. A partir daquilo que é destruído, algo novo é criado sobre ele. O bem e o mal são, portanto, o mesmo conceito. Anton LaVey definiu como "o bem é o que você gosta, o mal é o que você não gosta". Como o bem e o mal não existem, pessoas desequilibradas e defeituosas existem. Aqueles que roubam dos outros prejudicam os fracos ou por desejo egoísta (o luciferianismo representa indulgência com a disciplina saudável) causa sofrimento aos outros sem provocação suficiente (autodefesa, proteção de um ente querido) não são de maneira absoluta, destrutiva. Simplificando, eles têm muitas falhas de caráter destrutivo e são impróprios para a sociedade.

Nada neste mundo é preto e branco; existem diferentes maneiras de perceber algo e importa de que lado você está em relação ao que está acontecendo. O luciferianismo requer inteligência e força independente de caráter para tomar decisões com base na experiência da época. Pense antes de agir, se você deve se defender, faça-o com orgulho sem culpa. Não faça coisas pelas quais você se sentirá culpado por isso conflitar com sua moral principal como indivíduo vivo.

O luciferianismo é um caminho para a auto-libertação espiritual, com a responsabilidade de ser responsável pelo seu presente e futuro. A liberdade espiritual é um dos maiores presentes do símbolo que chamamos de "Portador da Luz". Não resista às trevas ... vá em frente e domine-as, para que a luz sirva o seu poço! •

Ignis Daemonicus

Ritos cerimoniais luciferianos e prática mágica básica

Livro Dois

•

O Fogo Daemônico

•

O Ignis Daemonicus ou Fogo Daemonic é o Dom do seu potencial único para iluminar a Chama Negra. A iniciação requer uma afirmação disciplinada e dedicada, resultante de uma forma básica de prática centrada nos 11 Pontos de Poder e na Tríade da Estrela da Manhã. Aqueles que buscam a exaltação da Chama Negra, o presente da Centelha da Consciência Divina, transmitida por Azazel, Samael, Lúcifer, Shemiyaza, Lilith, Hécate e as Legiões dos Anjos Rebeldes do Caos, encontrarão aqui uma estrutura básica .

Existem inúmeros métodos, ferramentas e textos grimórios que preparei para inspirar muitas perspectivas e nomes de poder diferentes, variados e que atraem gostos e gostos diferentes. Sugere-se que você aborde esse caminho noturno da Magick depois de obter uma validação e resultados produtivos das bases da Parte I deste livro.

Os ensinamentos de Magick e Sorcery são apenas um breve vislumbre das ferramentas e das Palavras de Poder que podem causar mudanças internas e externas. Ao experimentar Libertação, Iluminação e Apoteose, você lentamente se tornará uma encarnação de seu Daemon e o templo vivo das Máscaras Deific, nas quais o Lado Noturno e o Lado Noturno estão equilibrados.

Lúcifer como o Portador da Luz, a brilhante divindade caída da antiguidade passou os Fogos Luminosos Acasuais para os Eleitos, transformando de Argila em Fogo Negro em Luz Ardente. A primeira e básica dedicação ritual à sua iniciação e jornada no Caminho da Esquerda é a “Cerimônia de Auto-Iluminação”, utilizada nas auto-dedicações luciferianas

há alguns anos. O ritual é totalmente dependente do aspirante, que sozinho representa e simboliza a encruzilhada como o ponto de encontro do eu e dos espíritos do caminho. Finalmente, o aspirante rejeita os ideais contaminados e mofados da Doença Nazarena do Espírito, ordenando que Ignis Daemonicus seja inflamado. O aspirante deve reconhecer que os Espíritos Padroeiros do Caminho Adversarial não se encontrarão em inspiração mútua e passará a Gnose ao buscador, a menos que a força da vontade o ordene!

Magick não é superstição, Feitiçaria não é fantasia.

Se você comparar a Física Quântica e a Magia Luciferiana, descobrirá que a Ciência e a Magia são de muitas maneiras idênticas. Na Idade Média, a Ciência era Magick e nasceu do Diabo. Lembre-se e aplique o que você leu até agora: Vontade, Desejo e Crença comandam, alimentam e manifestam Libertação, Iluminação e Apoteose.

Vou agora apresentar algumas cerimônias e rituais básicos e simples derivados da Tradição Luciferiana. Muitos dos meus grimórios publicados têm práticas extensas e avançadas de Magia Adversarial. Se você achar isso do seu agrado, os próximos passos devem ser para A Bíblia do Adversário, Necrominon - Magia Sethanic egípcia, Dragão das Duas Chamas, Sebitti
- Magia e Demonologia da Mesopotâmia, Anjo Caído e outros.

O ritual é uma ferramenta para encenar o psicodrama que primeiro estimula a imaginação, reunindo o componente necessário de Vontade, Desejo e Crença no Adepto. A segunda é que, ao aprimorar e concentrar um acúmulo concentrado de energia mágica, esse mero ato de psicodrama cerimonial transcende simultaneamente o astral, o espiritual, o acasual (ou anti-cósmico), bem como o casual (causa do tempo cósmico-linear) e efeito mundo consciente) para obrigar a mudança de acordo com a Vontade do Mago. Não espere resultados rápidos e imediatos; o poder de comandar a mudança requer uma força consistente e inflexível, que age como um momento de construção algo pequeno sobre o mundo material e casual, governado por causa e efeito. •

Definições básicas de Magick

•

Para entender uma conceitualização muito básica da Magick dentro de um entendimento do LHP, alguns exemplos e referências simples serão feitos aqui. Os luciferianos podem encontrar um senso inicial de entendimento com muitas outras tradições do Caminho da Mão Esquerda; meu caminho de iniciação pessoal proporcionou um profundo estudo e aplicação de vários caminhos antes de meu pronunciamento sobre "luciferianismo" no final dos anos 90. Muitos ensinamentos e caminhos diferentes no Caminho da Mão Esquerda têm um terreno comum; é importante escolher o que é benéfico e significativo para você como indivíduo.

Evite fóruns e grupos de mídias sociais que negam estudos sérios e significativos, aqueles que transmitem boatos e tagarelas para atacar qualquer número de organizações ou autores. O Adepto Negro com experiência em práticas iniciáticas notará o conhecimento positivo e benéfico, respeitando o que os outros contribuem e ignorando o lixo. Lembre-se de que você se concentra no que sua energia é direcionada; não deixe que os "não faça nada" que simplesmente colecionam livros e evitem praticar Magick o infectem.

Apresentarei brevemente três autores das fundações satânicas e setianas para comparar o básico das variantes da teoria e da prática: Anton LaVey, Michael Aquino e Stephen E. Flowers.

Anton LaVey separou a magia em duas categorias básicas: Menor e Maior. Menor é definido como o uso diário da psicologia, feitiços, encantamentos, manipulação para atingir objetivos geralmente de curto prazo. A interação social é uma plataforma para esse tipo de mágica, pois é uma base na qual todas as esferas da vida (incluindo a mídia) utilizam constantemente. Manipulação para orientar os outros a pensar de uma certa maneira e conseguir o que desejam. Magia Negra Maior para LaVey era o termo para magia cerimonial e o psicodrama de canalizar desejos e energias em direção a um resultado autodeterminado.

O Dr. Michael Aquino, sob o manto da Igreja de Satanás e, mais tarde, do Templo de Set, desenvolveu e refinou esses termos ainda mais e em uma vasta área de teoria e aplicação prática para 'Xeper' ('Tornar-se'). O Universo Subjetivo é a perspectiva pessoal do indivíduo sobre o Universo Objetivo, os componentes de tais ocupam tempo e espaço (Material, Casual).

Mundo). O subjetivo está associado à percepção de alguém e a tudo o que é visualizado e entendido em particular, como indivíduo.

Magia Negra Menor é o ato de influenciar seres, processos e coisas existentes no universo objetivo pela aplicação do que Aquino define como 'leis físicas ou comportamentais obscuras'. A Magia Negra Menor, da abordagem de Seitan, entende que o indivíduo é uma entidade independente que se move no Universo Objetivo, sendo separada dele (que prefere o significado do Caminho da Mão Esquerda) estuda e usa o conhecimento para influenciar, controlar ou compelir mudar de acordo com sua vontade. O Universo Objetivo é, portanto, uma ferramenta para satisfação pessoal e experiência preferencial.

Magia Negra Maior é a arte de causar mudanças dentro do universo subjetivo de acordo com a vontade. Essa mudança no universo subjetivo muitas vezes terá uma mudança semelhante e proporcional no mundo casual / físico (universo objetivo). Dr. Aquino descreve o ato no funcionamento formal da Grande Magia Negra como:

> ... envolve primeiro a exploração do universo subjetivo de uma pessoa, outros universos subjetivos que possam estar envolvidos e partes relevantes do universo objetivo para suas fronteiras conceituais (se não limites).
>
> - Michael Aquino, Magia Negra, p.67-8

Explicar a teoria setiana na Grande Magia Negra é uma determinação clara de uma única direção pontiaguda da vontade:

> Segue-se um enfoque preciso, coerente e deliberado da vontade do eu criativo de ajustar as características dos universos subjetivos (pessoais e de outros) ao estado desejado, o que pode não ser "real" no universo objetivo.
>
> - Ibid., P.67-8

A Câmara Ritual, geralmente é um ambiente artificial com materialsímbolos, itens e decorações que inspiram e apóiam a sintonia com a aplicação do Black Magic. Os cinco sentidos físicos devem ser abordados: visão, audição, olfato, tato e paladar. A Magia Luciferiana está em harmonia com a teoria e a prática da Magia Negra Menor e Maior incluindo "Magia Negra Medial".

A Magia Negra Medial (MBM), conforme definida pelo Dr. Aquino, tem objetivos semelhantes aos da Magia Negra Menor, usando forças e recursos que são do universo objetivo para atingir uma meta, mas o MBM usa meios metafísicos, chamados “o Elo Mágico” para realizá-los. Dr. Aquino descreve como tal:

> ... os fenômenos do Elo Mágico entre os universos subjetivo e objetivo transformarão uma parte da qualidade na massa objetiva dos itens. A potência e resistência da transferência dependem da habilidade e força de vontade do mago consagrante, do escopo do trabalho, da quantidade de distorção no universo objetivo tentado…
>
> - Ibid., P.87-8

Stephen E. Flowers, Ph.D. é uma das vanguardas da pesquisa e estudo das religiões históricas e contemporâneas e tradições mágicas. Suas pesquisas e extensos trabalhos se concentraram nas tradições germânica e nórdica (como Edred Thorsson). Para aqueles que desejam um extenso estudo das tradições esotéricas satânicas e da LHP, “Senhores do Caminho da Esquerda” é um trabalho essencial. O Dr. Flowers também publicou trabalhos sobre Rune Magick avançado, Hermetic Magick e um estudo sobre a Fraternitas Saturni (publicado como "Fogo e Gelo").

Em resumo, o luciferianismo aceita e concorda plenamente com essas definições e padrões por muitas tradições e obras do LHP. Os luciferianos devem dominar um modelo básico de prática que apóie e aprimore os quatro pilares luciferianos: equilíbrio, poder, sabedoria e força. Nenhum luciferiano deve considerar curvar-se ou submeter-se a outro; incluindo divindade ou outros conceitos espirituais subjetivos. O respeito pelas máscaras deificantes deve ser utilizado para existência significativa pela psique do indivíduo; se assim o desejar, essas evocações devem apoiar os objetivos autodeterminados dos mundos subjetivo e objetivo.

A Grande Obra

Em muitas tradições esotéricas diferentes, o objetivo e o propósito da magia é não apenas despertar a consciência do homem e da mulher para sua divindade inerente. Isto é entendido como o deus interior. O corpo físico, a mente e a personalidade do homem e da mulher são considerados reflexos obscuros do deus pessoal ou daemon. Aleister Crowley chamou isso de Santo Anjo da Guarda. Para os luciferianos, a união com o conceito de um "Deus" que governa o universo não é apenas um conceito autodestrutivo e desperdiçador de tempo; gostamos de outras filosofias do LHP que buscam aprimorar, evoluir e refinar nossa consciência e iluminar nosso Daemon como um símbolo. Luz da coroa ou da tocha. Seitan chamaria isso de Grande Magia Negra e, em outras tradições, é "Alta Magia" sem o desejo judaico-cristão e cabalístico do RHP de união e sendo absorvido por um "poder superior". •

Razões para a
Prática da Magick

•

O leitor encontrará exemplos comuns de razões para praticar a magia abaixo:

Razão 1: Libertação

Para se libertar de crenças restritivas que você criou. Você reconhece talvez uma crença arraigada em uma "possibilidade" temível da existência de "Deus", influência arraigada talvez na infância e em nossa sociedade. Para examinar comportamentos profundos que podem estar causando problemas, modifique-os e modele-os em áreas produtivas da sua vida. O dualismo (bem versus o mal) permanece firmemente assentado no fundo de sua mente, impedindo-o de adotar o luciferianismo como uma filosofia equilibrada. e pratique. Liberte-se fazendo as perguntas, estudando e tendo trabalhos reais que o desafiam e mergulham no conflito dessas questões. Encontrar respostas e validar como a Magia Luciferiana funciona é um processo de Libertação.

Razão 2: Insight

Abrir um potencial para algum tipo de experiência espiritual e discernimento da Corrente Adversária, Goetia, Teurgia, Bruxaria, Feitiçaria (tudo da perspectiva luciferiana). Supondo que a forma de Deus ou a Máscara Deific de divindades e demônios obtenha conhecimento dos tipos de energia e da conexão entre a Natureza e a Mente-Corpo-Espírito. É irrelevante se as crenças pessoais são seres, forças ou apenas forças soberanas de identificação psicológica. Confie nos seus instintos, a Magick aprimora e amplia você.

Razão 3: Força

Para obter discernimento, fortalecer e refinar a consciência, que por sua vez criará ego pessoal, autoconfiança e carisma pessoal, de acordo com a própria composição psicológica e tipo de personalidade. Os luciferianos procurarão testar pontos fracos e fortes em provações reais e obstáculos na vida. Tente sempre procurar o valor inicial e bom em todos os tipos de situações. Este é o conceito simbólico da forja de Caim e Azazel; por Black Flame, luta e ousadia calculada, você é capaz de atingir a apoteose e a experiência do insight inicial. Toda qualidade interior forjada manifesta-se exponencialmente no mundo externo.

Razão 4: Crescimento

Definir o que é possível em sua vida quando sua mente está focada. Os limites entram em colapso à medida que a imaginação cresce, a autodeterminação e a disciplina são o veículo que o leva às metas que você projetou. A magia propositadamente liga a imaginação à realidade.

Razão 5: Exaltação

Os luciferianos exaltam a vida e celebram seus aspectos espirituais e carnais. O foco de uma pessoa pode gravitar em direção a uma ou a outra a qualquer momento ou em diferentes períodos da vida. Os luciferianos podem ser uma personalidade espiritualista ou materialista, o que nos une em nossa rebelião espiritual é a aplicação racional dos 11 pontos de poder luciferianos. O Espírito Luciferiano nos lembra de manter um equilíbrio saudável entre as profundezas das trevas e as alturas dos céus. Simbioticamente, o espiritual e o carnal estão inerentemente conectados e se alimentam continuamente; eles se alimentam um do outro. O pleno acesso à glória da carne não é obtido sem saciar o espírito. Da mesma forma, o acesso total ao espírito é impossível sem devorar a carne.

Razão 6: Experiência

A experiência pessoal é fundamental; não assuma que algo é assim apenas por palavra. Experencie. Desafie-o. Afirme todas as coisas pelos seus próprios padrões; tenha cuidado para que esses padrões não entrem em restrição estagnada. Pense no que você pode fazer com o auge da inspiração. Contemple a visão perfeita de sua própria astúcia, criatividade e vida, manifestas: o caminho da Serpente Torta começa.

Razão 7: Paixão

Buscar sua paixão inerente à prática de artesanato astuto, feitiçaria sabática ou noturna através de variações de práticas e rituais pagãos. O luciferiano pode dedicar-se totalmente ao equilíbrio espiritual e orientado para a natureza dos Ciclos do Ano e à percepção e poder do caminho. Talvez a prática da bruxaria negra e do satanismo, através dos ritos medievais luciferianos, de experimentar o poder primordial e libertador dessa tradição também seja uma opção. Tarô, adivinhação, lançamento de feitiços, tudo para que sua profunda paixão instintiva cresça como um Adepto no Caminho Luciferiano também é uma jornada potencial para os iniciados. •

Símbolos e seus significados em luciferiano Magick

Uma Introdução Básica às Representações do Adversário

•

Os LUCIFERIANOS percebem o mundo frequentemente de uma maneira diferente da sociedade e da religião. Nas antigas religiões e mitos do mundo pré-cristão, os traços de caráter e os símbolos celebrados dos conquistadores, sábios, líderes e "heróis" individuais dos tempos greco-romanos deificados são as qualidades atávicas dos luciferianos hoje. Compare os precursores antigos do Oriente Próximo com o Adversário Hebraico, a Demonologia Judaico-Cristã, o Daeva Persa antigo e o Djinn Islâmico, e descobrirá uma riqueza oculta de conhecimento para trazer perspectiva e poder ao Luciferiano. Não descreverei os vastos e mais complicados panteões de divindades, demônios ou anjos para evitar confusão desnecessária para o iniciante. Vou oferecer alguns conhecimentos

importantes sobre representações mitológicas,

Deific Masks

Pode ser benéfico para o luciferiano olhar para as máscaras divinas (divindades e demônios) como símbolos empacotados, representações visuais ou seres encarnados em suas fantasias: sua imaginação já detém os significados subconscientes profundos do simbolismo. Essas máscaras deific como 'pacotes' podem ser abertas e preenchidas com o que as torna 'o que' elas representam. Dentro do 'pacote' (atrás da máscara) existe um tipo específico de energia ou poder que pode ser invocado ou evocado pelo luciferiano. As máscaras deific são compostas de uma visualização mental, seja antropomórfica, composta (com várias partes de criaturas animais ou mitológicas) ou teriomórficas (semelhantes a animais).

A chave para abrir a Máscara Deific, passando além da imagem, é o conhecimento e a expressão do Nome do Poder. O Nome do Poder identifica e ordena que a energia, divindade, espírito ou demônio associado seja chamado dentro do seu mundo subjetivo. A mente do luciferiano tem conhecimento subconsciente e é uma base da qual repousa essa energia, quando os Nomes do Poder, Intenção e a unidade da Vontade, Desejo e Crença estão alinhados no ritual, a energia é chamada das profundezas.

O Dragão e Serpente

No mundo antigo, dragões e serpentes são intercambiáveis e frequentemente idênticos como símbolos coletivos de poder terrestre, conquista, conhecimento, instintos predatórios, transformação e metamorfose, fertilidade e renovação. No mundo antigo anterior ao cristianismo e ao islamismo, dragões e serpentes eram um tipo de "divino indefinido e inominado" e os primeiros e mais tarde Jinn foram identificados com serpentes. Eles costumavam morar em reinos ctônicos, como debaixo da terra, na água, cavernas e lugares temidos que a maioria não ousaria ir. A língua da serpente era uma fonte de conhecimento, como vemos no mito de Gênesis, um texto que transformou o desejo benéfico e respeitado de conhecimento no mundo antigo em um símbolo negativo no monoteísmo hebraico e cristão.

A Serpente representa na Mesopotâmia antiga uma variedade de aspectos, incluindo Cura, Fertilidade, Renovação, Submundo e Princípios Destrutivos. As divindades de serpentes da antiga Suméria e Elam estavam associadas à cura e fertilidade, tanto nas associações cônicas quanto no submundo (uma origem para o caduceu era com Ningishzida); Os símbolos da Assíria e da Babilônia da Serpente e do Dragão também eram para os conceitos Criativo, Forçado, Defensor, Guerra e Destrutivo. O diabo de Gênesis e Samael / Azazel, nos mitos hebraicos, como a serpente iluminou Adão e Eva com o fruto proibido, introduzindo conhecimento, autoconsciência e conceitos como 'Bem e Mal', que é descrito como 'Abrindo os olhos e se tornando como deuses' .

Os dragões eram inimigos do deus monoteísta dos hebreus, pois eram poder dentro do mundo físico e espiritual, devorando e subjugando forças do caos, que eram impulsionadas pelos instintos primordiais do mar abísico. Em outras culturas do mundo antigo, dragões e serpentes também foram identificados da mesma forma: cobras simbolizavam a saúde pela renovação, fertilidade cônica, conhecimento e poder e discernimento divinos. Como dragões, eles poderiam ser ao mesmo tempo destrutivos e protetores de autoridade, como divindades e reis.

A serpente também é um símbolo em Isaías 27: 1 (como tanino) das potências mundiais cujo governo foi estabelecido pelas leis terrenas de causa e efeito: os fortes governam os fracos e os inteligentes governam os fortes. As divindades da Mesopotâmia adotaram vários dragões do caos primitivo (filhos de Tiamat) como protetores, os partos que governaram a Pérsia e a Babilônia durante o período helenístico.

originalmente da tribo de citas chamada de 'Dahae', cujo nome está associado a 'demônios' e como 'azidaha' na antiga Pahlavi como 'cobra' e 'dragão'.

No período iraniano médio (450 aC - 650 dC), o dragão (azhdaha) era um símbolo de guerra representado pelos padrões usados nas batalhas. O dragão era um símbolo do traço de caráter desejado da bravura marcial, bem como da ferocidade e poder do governante. Os dragões estavam associados a um tipo de gênio (espíritos) ou gênios que eram semi-divindades nas culturas árabes do Oriente Médio. O dragão estava em parte associado a profundidades crônicas e água, enquanto no folclore zoroastriano o dragão está associado a Angra Mainyu (Ahriman) e aos daevas (demônios). O dragão e a serpente são, portanto, um símbolo e uma metáfora ideais para a natureza equilibrada dos luciferianos: criativos e destrutivos, enquanto se esforçam para renovar e revigorar esta vida.

A estrela da manhã e da noite: Vênus

O Arauto do Amanhecer, a estrela ardente da manhã, Vênus, tem atributos masculinos e femininos e está associado a uma variedade de deidades. Lúcifer, como reconhecemos o nome hoje, é um tipo de Máscara Deific sincrética de atributos divinos e demoníacos. Na origem, Lúcifer é derivado do nome grego Eosphoros, o romano Lúcifer ou Lúcifer (literalmente 'Dawn Bringer'). Esta é simplesmente a Estrela da Manhã. Vênus tem duas fases específicas, a segunda é o grego Hesperos, o romano Vesperus ('Dusk') e, para alguns, Noctifer ('Night Bringer').

Originalmente, esses eram dois deuses diferentes do planeta Vênus, combinados na identificação sincrética como uma divindade. A Máscara Deific Canaanita, Ashtar ou Attar árabe é a origem do mito do "anjo caído" do que se tornou Isaías 14 e foi uma divindade que tentou, mas desceu à terra do trono de Baal. Vênus é representada na Mesopotâmia como uma deusa do amor ('Estrela da manhã') e da guerra ('estrela da tarde'), Ishtar ou a Inanna suméria. Vênus está associado ao amor nos tempos helenístico e romano como Afrodite e aos cananeus e sírios Astarte. No início e depois do cristianismo, Lúcifer estava em sincretismo unido e identificado com Satanás, o anjo caído.

Essa divindade satânica tem muitos outros nomes e associações, mesmo com outros planetas e elementos, incluindo Samael (com Marte), Satanás (com o elemento 'Ar' e espírito de adivinhação e iluminação), os Satanas ou Diabolus medievais (com o aspecto destrutivo de o elemento 'Fogo' e de 'Consciência Divina' como 'A Chama Negra'). O Livro de Enoque identifica Azazel (aqui um Anjo Caído de um grupo conhecido como 'Os Observadores' e na demonologia hebraica como um demônio do deserto) traz conhecimento e ensinamentos de Metalurgia (a 'Forja', veja Caim e Tubal-Caim) para as armas de guerra e conquista e de cosméticos (embelezamento, fascinação, amor ou luxúria).

Para Adeptos Negros experientes e conhecedores, Lúcifer e Satanás podem ser considerados a mesma Deidade, cada Nome de Poder é chamado e identificado ritualisticamente para se concentrar em atributos específicos (Lúcifer por iluminação e conhecimento, criatividade; Satanás por desafio, conflito e transformação por). destruindo para criar de novo). Não se confunda com isso, pois isso pode prejudicá-lo da Grande Obra; concentre-o em princípios básicos e simples para sua iniciação. Você encontrará muito mais sobre Deific Masks mais adiante neste trabalho, bem como vastas quantidades de conhecimento proibido em minha

trabalhos adicionais. Aprenda a reconhecer e identificar as sutilezas se você procura conhecimento esotérico avançado. Para a maioria dos luciferianos, o básico será adequado para estabelecer uma base sólida.

O Adversário e a Essência Oculta de o demoníaco

Um esquema flagrante para isolar os adeptos da religião e propagar o controle político e cultural pelos chamados governantes e sacerdotes piedosos. Como poderia qualquer indivíduo racional considerar aceitar a religião alienígena e antinatural que exige ignorância e fé cega como virtude, enquanto detesta a busca por conhecimento e autodomínio. Tornados mais repulsivos pela ironia de afirmar que os seres humanos têm “Livre Arbítrio” enquanto seguram a bota supersticiosa e dogmática no pescoço daqueles que são “livres” para decidir.

O adversário como modelo e símbolo para o luciferiano é o libertador, desafiador e rebelde da luz da consciência e das possibilidades intelectuais. A luz divina inerente, a Chama Negra, é um presente do próprio inimigo e destruidor do fraco ignorante cuja doutrina é dividir e conquistar. Satanás, Deidades e Demônios são espíritos das trevas e destruidores da religião hebraica e cristã, abraçando a imagem aterrorizante e satânica como símbolo e imagem do abraço da escuridão primitiva sendo cultivada e focada na luz divina interior que temos dentro.

Não há necessidade de submeter e atormentar nossas vidas com a ilusão de "pecado" religioso, nos odiando nos joelhos e lambendo os pés de algum "Deus" tirânico imaginário que coloca ameaças e medos cruéis para quebrar o espírito da humanidade. As religiões fornecem um centro de apoio e conforto para a crença que investe, as massas foram condicionadas e instruídas a aceitar consistentemente os mitos judaico-cristãos como verdade, por mais risível e auto-degradante que possa ser. O luciferiano entende que nossa filosofia e práticas não são algum dogma condicionado latido para nós desde o nascimento ou por influência cultural; os 11 pontos de poder luciferianos e os ideais do caminho da mão esquerda são instintivos e ardem dentro de nós como indivíduos acordados.

O luciferianismo é para os eleitos da Chama Negra, os "filhos" metafóricos dos Observadores e os "Filhos do Orgulho" nascidos dos dons da Serpente. O cristianismo e a religião dogmática são adequados para muitos; as massas são rápidas em aceitar a chamada "verdade" tão simplesmente quanto ouvir uma mensagem repetidamente. Os luciferianos são como lobos, nobres predadores e encarnações individualistas da Chama Negra. Muitas vezes somos estratégicos em nossa luta

alcançar objetivos de longo prazo; Os luciferianos aprendem a observar e medir o caráter e os traços dos outros pela maneira como o comportamento demonstra os ideais reais de LHP ou RHP.

Luciferianos não precisam converter os outros; de bom grado, oferecemos nosso conhecimento para os interessados e abraçamos aqueles que descobrem que têm a mesma opinião ou também no LHP. Um teste simples de identificar é aquele que merece um tempo de orientação, pois um luciferiano deve avaliar se possui muitos dos "traços luciferianos". Igualmente importante é validar que eles vivem e demonstrar esses traços na observação de como eles se comportam e de seus resultados. Não perca tempo com aqueles que não conseguem entender ou mesmo aplicar essas características; ao invés disso, exige mais atenção e “mãos dadas” enquanto ainda é estranho ao nosso modo de viver e pensar.

Magia Avançada, que utiliza planos casuais e acasais opostos, que são dependentes e coexistentes com um aprimorador do outro. Qualquer ação voluntária tomada em seu mundo mundano (físico) é acionada por pensamentos e energias mentais focadas primeiro. Suas ações aprimoram e direcionam a energia que pode influenciar a mudança de acordo com a sua vontade, como resultado, refinando, aprimorando e transformando o indivíduo dentro da Apoteose. O caos acasual ou anti-cósmico além do mundo físico casual pode ser aberto em certa medida pelo Adepto Negro. •

Ritual Magick

•

A Magia Cerimonial ou Ritual é uma prática de despertar tipos específicos de energias, poderes, divindades, demônios ou espíritos nos quais o mago visualiza e se concentra em um objetivo específico. A Arte Negra da Magia Luciferiana atravessa fronteiras e aprimora o vaso da experiência (a Mente e o Corpo do Mágico), incentivando o insight da Apoteose e tudo o que isso implica como resultado.

Qualquer sala escolhida ou lugar solitário pode ser utilizado como templo para os luciferianos. A sala no local onde o altar estará deve ser o mais simples possível, exceto as imagens associadas. À medida que você progride, evoluirá naturalmente para seus gostos e desejos. Como luciferiano, você não precisa ser portátil a cada passo que dá. Confie em seus instintos e aja com total confiança e crença em seu propósito. A orientação e as chaves do Empieiro e do Infernal em meus grimórios devem guiar e inspirar você a sair e experimentar a Corrente Adversarial.

O altar

O altar é o ponto de foco físico ou “templo” para o Adepto Negro reconhecer conscientemente a vontade ou base fixa do Mago Luciferiano. O altar é o ponto de foco frequentemente durante invocações e ofertas cerimoniais. O altar contém qualquer tipo ou número de ídolos ou estátuas representando a energia das Máscaras Deificas com as quais você está trabalhando, cálice, athame, ferramentas e pentáculo são apenas um exemplo básico do que se passa sobre um altar. Para aqueles que não podem ter um altar físico, você pode ter a coragem de criar um em sua imaginação e visualizá-lo continuamente em rituais. Você pode optar por usar seu altar para alguns rituais, enquanto alguns tipos de cerimônias e trabalhos ao ar livre o farão consagrar uma pedra ou um lugar na floresta ou campo para ser seu centro fixo de sua convocação com o eu, mortos ancestrais, divindades, demônios e espíritos.

O Athame ou Adaga

O Athame é a força viva (dos luciferianos) comumente associada a Azazel, Tubal-Caim, Gadreel, Naamah (se o Elemento for Fogo) ou Lúcifer, Paimon, Oriens, Apollyon (Abaddon), Lilith (se o Elemento for Ar).

O athame (do árabe adhdhame, uma carta de sangue) tem duas associações comumente: na bruxaria tradicional, o elemento Fogo e na magia cerimonial, Air. O luciferiano pode abordar o Athame com sua escolha, dependendo do gosto, abordagem e aprendizado individuais. Como elemento do Fogo, o Athame é um símbolo-chave da tradição bruxa cainita (luciferiana): o dom de Azazel em forjar armas, mais tarde com as feitiçarias de Tubal-Caim como o primeiro ferreiro, atuando como uma ponte simbólica entre o etético e a terra física. . O luciferiano é a forja na qual a Chama Negra é aprimorada para moldar nossas fundações e potencial da mente, corpo e espírito. Como o elemento Ar, o athame ou a espada representa o comando do espírito, o éter, o povo Elle (espíritos ancestrais dos mortos) das tradições dinamarquesas na Bruxaria Negra, atraí-los para o círculo ou retornar de onde moram. O athame é uma arma magicamente criativa - molda e forma o corpo primordial da sombra, para iniciar a nós mesmos. O athame ou punhal pode ter vários materiais e formas (dependendo de suas predileções e associações), incluindo aço, madeira, pedra, osso animal ou humano, etc. O ato de transformar o athame e apontá-lo para fora é a arte cerimonial de Lançar o círculo e o caminho adverso da autodeterminação. Lembre-se de que todo ato e ferramenta tem significado, geralmente camadas de conhecimento que podem, com o tempo, ser reveladas. O athame ou punhal pode ter vários materiais e formas (dependendo de suas predileções e associações), incluindo aço, madeira, pedra, osso animal ou humano, etc. O ato de transformar o athame e apontá-lo para fora é a arte cerimonial de Lançar o círculo e o caminho adverso da autodeterminação. Lembre-se de que todo ato e ferramenta tem significado, geralmente camadas de conhecimento que podem, com o tempo, ser reveladas. O athame ou punhal pode ter vários materiais e formas (dependendo de suas predileções e associações), incluindo aço, madeira, pedra, osso animal ou humano, etc. O ato de transformar o athame e apontá-lo para fora é a arte cerimonial de Lançar o círculo e o caminho adverso da autodeterminação. Lembre-se de que todo ato e ferramenta tem significado, geralmente camadas de conhecimento que podem, com o tempo, ser reveladas. O athame ou punhal pode ter vários materiais e formas (dependendo de suas predileções e associações), incluindo aço, madeira, pedra, osso animal ou humano, etc. O ato de transformar o athame e apontá-lo para fora é a arte cerimonial de Lançar o círculo e o caminho adverso da autodeterminação. Lembre-se de que todo ato e ferramenta tem significado, geralmente camadas de conhecimento que podem, com o tempo, ser reveladas.

The Wand

A Varinha é a força divina (daemônica) comumente associada a Belzebu, Satanás, Hécate, Azazel, Astarte, Nergal, Ishtar e o elemento Fogo. Se o elemento Ar: Pazuzu, Lilith (Lilitu, Ardat-Lili, Lilu), Lamastu, Hermes Chthonios, etc.

A Varinha representa a Vontade Mágica que Aleister Crowley descreve como sendo dupla. A primeira é que a varinha é identificada com a centelha sobrenatural que nos torna individuais, a Chama Negra. A segunda é que a varinha representa a Vontade do Luciferiano, os poderes da mente e o elemento do Fogo. A própria Varinha tem origem na Grécia antiga, sendo como o Caduceu, a arma para guiar e direcionar os espíritos dos mortos para Haides por Hermes Chthonios. A Varinha para o Luciferiano é uma arma de magia para focar os poderes da mente, aprimorando e iluminando seu caminho, reconhecendo a Vontade Mágica ou o portão para o Daemon. O luciferiano iniciante deve reconhecer o poder da Palavra e sua vontade no nome místico e no juramento mágico da cerimônia de auto-iluminação. A Palavra é a expressão da mais alta Vontade do Luciferiano; uma ponte e porta de entrada entre o equilíbrio do indivíduo e o Daemon.

O Pentáculo

O pentagrama é o útero crônico da renovação e o fundamento da existência carnal atribuída ao elemento Terra, Máscaras Deific como Shemiyaza, Belial, Dionísio, Ishtar, Hecate, Pan, Azazel (como o demônio-cabra e o senhor dos Se '). irim), Artemis, etc.

O Pentagrama Invertido representa o elemento Terra, a manifestação do mundo físico em que vivemos. O Pentagrama Invertido representa o equilíbrio e o autodomínio dos aspectos carnais e espirituais no templo vivo da Mente, Corpo e Espírito. O Pentagrama tem associações com o carnal, racional e simboliza as Leis da Natureza. O pentáculo também é um símbolo de fertilidade, renovação e cura, como no reino ctônico (abaixo da terra).

O cálice ou copo

O cálice é o vaso para receber a bebida espiritual da gnose do adversário de maneira demoníaca e divinizada. O elemento Água associado ao Cálice é identificado com Leviatã, Apep, Sobek, Tiamat, Ea / Enki, etc.

O Cálice é identificado com o elemento Água, o subconsciente, o abismo acidental, o caos primitivo, a fertilidade e o Portão Adversarial para a gnose onírica do Senhor do Submundo e o Sabá das Bruxas (a convocação dos sonhos). O cálice representa a Compreensão e o Conhecimento do Adepto Negro. O cálice também está associado ao ato voluntário de auto-renovação e a beber profundamente os êxtases não apenas desta vida, mas também o vasto abismo do qual encontramos nossas origens primitivas.

O manto ou manto

O manto preto com capuz do luciferiano representa o conhecimento oculto e os mistérios primordiais de nossos instintos e objetivos conquistadores. A túnica vermelha representa uma associação ardente com o aspecto criativo da Chama Negra, o domínio do fogo e o comando da vontade. Uma túnica branca representa o etímico ou espírito associado ao lunar, solar e o elemento do ar. Uma túnica verde representa uma iniciação terrestre pelo caminho de Shemiyaza, adquirindo o conhecimento e os poderes associados ao corte de raízes, ervas e fórmulas associadas à Terra. O equilíbrio entre as artes curativas da Magia, da Ciência e da Medicina está associado ao conhecimento de Shemiyaza (Eshmun), Artemis, Diana, Dionísio, Pan, etc. O Robe ou Manto também representa a natureza oculta da Grande Obra: hele, esconda e nunca revele como alguns proclamam!

The Bell

O sino é a ferramenta de anunciar a abertura e o fechamento do ritual. Embora nenhuma ferramenta real seja essencial (luciferianos confirmam que Magick começa dentro do templo vivo da mente, corpo e espírito), alguns podem encontrar inspiração no desempenho cerimonial adequado e no som do sino que acalma a câmara com os sons sagrados para Paimon e Lúcifer como reis do Oriente (e para Paimon, West em algumas tradições).

Velas

As velas escolhidas para o altar estão naturalmente sujeitas ao tipo de trabalho que está sendo realizado. A vela Negra é simbólica da Chama Negra, a tocha ou vela entre os chifres da Cabra Sabática ou Baphomet. A vela preta também representa a iluminação da imaginação e da chama transformadora que possui atributos tanto infernais quanto empíreaes; os fogos do inferno são a fornalha renovadora, auto-transformadora, purificadora e reveladora da língua de Azazel. A vela central da Chama Negra pode ser maior: 3 x 9 ”polegadas ou semelhante. As velas cônicas padrão de 15 cm estarão ao lado esquerdo e direito do altar. Velas adicionais podem ser queimadas em outro local da câmara ritual para fornecer mais luz. Velas pretas são usadas em rituais de invocação de algumas divindades ou demônios do Submundo, também para poder, vitória (sucesso), invocação, etc. A vela Branca é simbólica do elemento Ar e Aethyr, o reino do espírito, da intuição emocional e do pensamento apaixonado. Velas brancas são usadas para curar, destruir, obter insights de um futuro trabalho (planejado), bem-estar emocional e a inspiração das Máscaras Deific de ordem e equilíbrio cósmicos. Velas vermelhas representam o desejo ardente e a chama da sedução, desejo, luxúria, paixão, fúria e guerra. Cores de velas adicionais podem igualmente ser utilizadas e, por uma questão de simplicidade básica, não são descritas aqui. Concentre-se nas três cores básicas das velas e fique profundamente à vontade com o desenvolvimento de suas técnicas de prática de ritual cerimonial. destruindo, obtendo insight de um futuro trabalho (planejado), bem-estar emocional e a inspiração das Máscaras Deific de ordem e equilíbrio cósmicos. Velas vermelhas representam o desejo ardente e a chama da sedução, desejo, luxúria, paixão, fúria e guerra. Cores de velas adicionais podem igualmente ser utilizadas e, por uma questão de simplicidade básica, não são descritas aqui. Concentre-se nas três cores básicas das velas e fique profundamente à vontade com o desenvolvimento de suas técnicas de prática de ritual cerimonial. destruindo, obtendo insight de um futuro trabalho (planejado), bem-estar emocional e a inspiração das Máscaras Deific de ordem e equilíbrio cósmicos. Velas vermelhas representam o desejo ardente e a chama da sedução, desejo, luxúria, paixão, fúria e guerra. Cores de velas adicionais podem igualmente ser utilizadas e, por uma questão de simplicidade básica, não são descritas aqui. Concentre-se nas três cores básicas das velas e fique profundamente à vontade com o desenvolvimento de suas técnicas de prática de ritual cerimonial.

Pergaminho

O papel de pergaminho pode ser usado para inscrever sigilos, imagens, ilustrações, mantras e comandos simples que você deseja tornar realidade em seus trabalhos cerimoniais. Você pode construir uma intensa concentração e êxtase ao recitar os encantamentos, criando um momento de pico em que visualiza e sente esse objetivo se tornando realidade naquele exato momento. O pergaminho é então queimado na chama da vela preta, branca ou vermelha, no auge da energia circundante; com a queima do pergaminho, o desejo é iniciado pelas divindades, demônios ou espíritos que você convoca na cerimônia.

Incenso

Desde o início da história registrada, a queima de incenso como oferenda a uma divindade, demônio ou espírito é uma tradição consagrada pelo tempo. A queima de incenso tem dois propósitos paralelos: o primeiro é inspirar com o sentido do olfato a atmosfera e o humor do ritual de trabalho; o segundo é fazer uma oferenda a uma Máscara Deific. Os gregos chamavam de Apomeilixis, queimada durante as horas da noite ou hora astrológica de uma convocação goética e ligação ritual. Fumigação é o termo comum, queimar incenso enquanto recita um hino ou invocação com um alinhamento intuitivo com seu Daemon e a Máscara Deific. Para um iniciante que não alcançou o Conhecimento e a Conversação do Daemon, queimando ou como na fumigação, um hino simples recitou e cantou com um agradecimento mutuamente honrado à Máscara Deific. Na Babilônia, esse ato foi chamado Qutaru.

Pano de Altar ou Tapeçaria

Use as decorações e sinais adequados, dependendo do tipo e natureza do trabalho que você está realizando. Se puder, mude as decorações e os símbolos do altar para se ajustarem à Máscara Deific com a qual você está invocando e trabalhando. Muitos anos atrás, quando comecei minha iniciação, não havia quase nenhum símbolo de altar satânico, caminho da esquerda ou sinistro, estátuas e jóias. Desenvolvi minha imaginação e criei / alterei objetos com base em minha necessidade. Depois que eu e Hopemarie fundamos a Apotheca luciferiana em 2007, crescemos em nossa primeira década sendo abertos para ter linhas dedicadas de ferramentas e jóias luciferianas, satânicas e magickas escuras. De fato, isso foi um trabalho em si para espalhar o espírito e o símbolo adversário e luciferiano a uma base crescente de clientes; isso foi para uma parte da minha verdadeira vontade,

O nome da sombra ou bruxa

Como fui chamado de “The Night Ravener” por um iniciado sabático no final dos anos 90, a importância dos nomes nos ritos mágicos é significativa, a sucessão e a transmissão do poder expressas exclusivamente dentro de mim. Os ensinamentos de Zos Kia Cultus e Nightside Witchcraft são apenas uma avenida de origem moderna, assim você também terá uma expressão única da Corrente Adversarial. Em seus momentos de conjuração e invocações, você pode ouvir o seu nome de escuridão ou sombra sussurrada em sonhos: representa sua verdadeira natureza. Seu nome mágico é o seu comando luciferiano batizado de seu objetivo mágico. Escolha seu nome com cuidado, ele deve apelar para você acima de tudo e representar parte de quem você é. Não adote simplesmente o nome de uma divindade, pois isso tem pouco a imaginação e a individualidade artísticas.

Seu Nome Mágico talvez mude ou tenha partes subtraídas ou adicionadas a ele à medida que você obtém insight e experiência; essa criatividade artística, que é o treinamento para ouvir seus instintos subconscientes, é o caminho final pelo qual seu Daemon e Vontade Verdadeira se tornarão manifestos e conhecidos por você. Você pode ler mais sobre epítetos e nomes mágicos em outros trabalhos, como Dragão das Duas Chamas, Necrominon, Anjos Caídos, Sebitti e Livro da Lua das Bruxas.

O livro

Registro Mágico

O registro Mágico é um livro muito importante - é um tomo em branco onde você manterá um registro diário de seu funcionamento. Por que isso seria importante? Será um guia futuro para o que você obteve resultados - e para o que não funcionou. Você começará a ver padrões quando trabalhar mais e quando for menos eficaz. Imagine o que você poderia fazer por si mesmo com essas informações! Você pode desejar ter um Livro das Sombras para descrever suas adaptações e novas invocações e feitiços de obras luciferianas; isso revigora e fornece um tradicional sem dogma para melhorar a transmissão de energia. •

Iniciação ritual

Primeiros passos

•

A INICIAÇÃO é um processo contínuo que aprimora e traz resultados atualizados para sua vida. Descobri que o componente que alimenta uma iniciação bem-sucedida é a suspensão real da descrença e da paixão total, como se suas Palavras de Poder estivessem se manifestando diante de você. Nos momentos de invocação ritual, o tempo parece não ter sentido; a encruzilhada do Círculo dos Luciferianos é uma experiência cheia de energia de convocação entre as divindades, demônios e espíritos assim trazidos à tona. Um esclarecimento do que eu mencionei sobre "Palavras de Poder" que se manifesta nos olhos de suas mentes em rituais é realmente cristalizado no Acasual ou no Abismo em que você se forma como o palácio das memórias daemônicas e sua eventual sombra do seu demônio. Enquanto estiver na câmara ritual, sua totalidade de Will, Desejo e Crença permitem que sua Varinha Astral de Chama

Negra chegue ao Abismo; o Olho Daemônico de sua Mente (ou Ajna Chakra) se abre e, pelo desejo subconsciente, seu Templo é lentamente formado pelo seu Fogo Luminoso. Esta Chama Negra Gnóstica é o Fogo Divino muito hereditário passado de Samael aos de Witch

Sangue e Espírito Luciferiano.

Não deixe isso confundir você; o Templo Astral e a formação do Acasual (também chamado de Anti-Cósmico) é um processo de Apoteose Infernal, Alta Magia Luciferiana, que é um processo ao longo da vida de criação e cristalização. O que importa agora é que suas Palavras de Poder, proferidas em suas invocações e hinos, trazem euforia e imaginação estimulada no ritual; no clímax de sua cerimônia, a imaginação e a mente consciente unem a meta e o desejo determinado de serem percebidos como se isso tivesse acontecido.

Minhas obras luciferianas publicadas contêm numerosos e variados rituais, hinos e feitiços que podem ser facilmente adaptados ao adepto negro. Não há exigência dogmática relativa a um ritual ou cerimônia específica; existem sugestões e diretrizes para um tipo de estrutura em abordagem. Realize primeiro a Cerimônia de Dedicação da Auto-Iluminação para se dedicar ao caminho escolhido como luciferiano. Depois disso, você pode tentar a conjuração básica de círculos e invocações tutelares com base em sua predileção. Eu incluí alguns

introdução Invocações e feitiços mágicos aqui para oferecer substância para melhorar sua estrutura metafísica.

Para começar uma jornada na espinha retorcida de Ouroboros, a Serpente Torta, chamada Leviatã, o mistério do dragão é revelado. O Ouroboros é a fronteira do cosmos com além da serpente como caos abísico. O Ouroboros como Leviatã é revelado como a circunferência do Corpo Vivo do Luciferiano, renovando, revigorando eternamente enquanto morria e dominando igualmente as trevas dentro e além. A serpente torta é a afirmação dos nossos quatro pilares: equilíbrio, poder, sabedoria e força. O mistério é Equilíbrio, Iluminação Alquímica Negra e Apoteose pela experiência e autodeterminação. Este é o significado do Sigilo da União Infernal: a envolvente do Leviatã, a União de Samael e Lilith gera a Besta: Caim, Chioa ou Baphomet como o Templo Luciferiano Equilibrado (Corpo da Mente, Carne) do Adepto.

O ritual a seguir, CASTING THE SHADOW OF CAIN é uma cerimônia simples, mas tradicional, de Bruxaria Negra que atua como uma "Passagem do Limiar". A iniciação é o primeiro passo no caminho de Samael e Lilith, um da sabedoria oculta e do conhecimento do eu. Ao saber quem você é, pontos fortes, fraquezas e o que você quer se tornar, o caminho das trevas revela luz. A luz é sabedoria. Magick é uma ferramenta que abre a mente para o desconhecido. Com o conhecimento do desconhecido, vem o poder. Luciferianos têm sede de poder. Queremos controlar nossas vidas, nossas possibilidades na vida e na morte.

A iniciação nos mistérios luciferianos é aquela que exige que alguém que possa procurar mistérios descubra conhecimento; você deve abraçar a escuridão como parte de si mesmo, entendendo que o abismo é uma fonte infinita de poder.

O objetivo mais alto de muitas ordens iniciadoras é empurrar o candidato para o abismo, destruindo o ego humano e, portanto, criando um ser de luz que é meramente um recipiente para algum deus desequilibrado. Nossa tradição luciferiana, em contraste, patrocina um mergulho abismal desde o início. O objetivo não é dissolver o ego, mas incendiá-lo. Uma vez aceso, o Iniciado se capacita e aborda qualquer fraqueza humana que surja como um farol de sua própria luz.

Não permitimos que o Ego seja inflado e uma fonte de fraqueza, como muitas vezes o fazem; humilhe-se testando suas forças e conquistando fraquezas pessoais. A serpente astuta e o predador não se prejudicam por se gabar; em vez disso, o luciferiano observa e observa e

age em vez de se tornar vítima de outro.

Comece seu caminho como luciferiano, sabendo que você será desafiado e testado. Por esse caminho mágico, você ascenderá na Apoteose. Você lentamente se visualizará e se desenvolverá na imagem arquetípica do adversário; o Daemon surgirá!

Através da máscara do isolado, o viajante que derramou sangue pela primeira vez para sacrificar seu demônio, cuja marca era a da iniciação, pode ser visto o caminho da luz. O fato de o primeiro assassino ter destruído a fraqueza de si mesmo para descer às trevas e depois novamente à luz apresenta um modelo de iniciação. É mais que um mero modelo para alguns, mas um espírito vivo que inspira o eu; atua como musa e eleva o eu a níveis mais altos de percepção.

O caminho luciferiano é o equilíbrio do espírito e do corpo; antinomianismo e ultrapassando todas as restrições e fronteiras. A natureza do Pai de Caim, sendo Samael, deve ser como o Adversário, para testar o eu e os outros. Satisfaça a disciplina da vontade e torne-se à imagem de Satanás e Samael.

O luciferiano entra no círculo sagrado e na encruzilhada, antes das máscaras e espíritos divinos, ele ou ela destroem simbolicamente o barro, corpo humilde de Abel (seu “velho” eu antes da iniciação) e a centelha interior se torna fogo e depois luz moldada no diabo. Gnose de Caim. Estes são os pontos contínuos básicos de autotransformação em Libertação, Iluminação e Apoteose.

Transformação	**Processo**	**Deific Mask**
Argila	Não iniciado	Abel
Fogo	Forja	Caim
Luz	Despertado	Lúcifer-Azazel

O simbolismo de Caim e Lúcifer-Azazel (Azal'ucel) é o processo de iniciação auto-iluminadora: uma conquista auto-dirigida.

O objetivo do mago é tornar-se como Lúcifer, a luta contra a Ordem Cósmica, que nega a vontade de se tornar isolado e único. Como luciferiano, você deve seguir o caminho que é temido e proibido: o terror e as trevas serão adotados como suas ferramentas e artesanato ou o devorarão. Por essa jornada, você não procurará alguma "unidade" com outra coisa; antes, você será a encruzilhada que as Deidades, Demônios e Espíritos reúnem e, pela Tríade da Estrela da Manhã, o Templo se tornará brilhante e terrível! Medo é fraqueza, domine suas dúvidas e terror interior e, à imagem de Lúcifer,

conquistar e aceitar como combustível para melhorar sua apoteose!

Definições e Objetivos

Aqui, exploraremos brevemente as definições e os objetivos dos rituais, por que certas coisas são feitas e os objetivos de tais trabalhos.

Açao	**Significado**
Transmitir círculo	Mente clara e foco
Declaração de vontade	Objetivo de trabalhar
Invocação	Chamando máscaras deific
Fechar círculo	Mente limpa
Banir	Área clara

Você não precisa seguir estas etapas; você pode simplificá-lo para simplesmente formar um círculo, uma declaração de intenção e uma invocação depois. Despeje libações e queime incenso durante o trabalho, quando apropriado. •

O Círculo Mágico

•

Assim como as tradições esotéricas associadas, o Círculo no Luciferianismo representa a circunferência do eu (como no Corpo-Mente-Espírito). O Círculo também anuncia o propósito e a essência da Grande Obra de Magick. O Círculo pode ser obtido ou criado de acordo com os gostos do Adepto Negro. Nos meus trabalhos publicados e particulares, utilizei uma variedade de círculos de acordo com a natureza do trabalho em si. Também costumo utilizar minha imaginação ao lançar o círculo, se sua autoconfiança estiver equilibrada com Vontade, Desejo e Crença, então não importa como ou o que você utiliza na Grande Obra. O Círculo representa a Serpente-Dragão de Ouroboros, também conhecida como Leviatã, a Serpente Torta. O Círculo ainda não tem começo ou fim e engloba a fórmula mágica de Azothoz.

O círculo é o fundamento e a circunferência do mago. Isso representa em um nível a essência de 'Feitiçaria', do significado de 'ensorcellement', “circundar”. Como o Ciclo do Ano, a jornada do Mago Negro em cada estação e época do ano também se relaciona com a Auto-Realização da

recepção da “transmissão do poder” a partir de considerações metafísicas mais abstratas e sutis. Dentro do Círculo, o Feiticeiro é lançado na experiência transformadora Alquímica da Libertação, Iluminação e Apoteose, sem os limites do tempo cósmico e linear.

O Círculo é a encruzilhada na qual o Templo Vivo do Adepto Negro se une às Sombras Ancestrais do Coven não dito do Deus e da Deusa com Chifres, o Diabo para os profanos. Os espíritos e sombras dos ancestrais Kassapu e Ekimmu que aprimoram nosso Daemon. União Infernal, a cópula Alquímica Negra de Samael e Lilith sobre a Serpente Torcida, Leviatã, a Forja Negra de Caim e Azazel é incendiada, e lentamente somos transformados e renascemos recentemente no mundo dos vivos e no caos abasso acístico que influenciamos simultaneamente. A Iluminação e a Apoteose acendem a Tocha da Chama Negra entre nossos chifres de Sabedoria e Poder, tornando-se como Baphomet o 'Pai da Compreensão'.

O Círculo é o Portão Infernal e Celestial que se abre para as profundezas cônicas da terra e para as alturas etéticas dos Céus e das Trevas.

morada do ar entre. Dependendo da natureza do trabalho, o Círculo freqüentemente inscreveu Nomes de Poder, anunciando o tipo específico de energia e poder em que o Mago e seu Daemon devem invocar e em convocação, comandar a direção da influência e mudança. Os nomes do poder são os de muitos panteões, incluindo divindades e demônios, para concentrar o próprio tipo de força interior. Os luciferianos não usam os "nomes de Deus" (Yahweh, Jeová etc.) para se "protegerem"; Os Magos Negros devem ser resolutos, fortes de espírito e vontade de enfrentar qualquer força exterior e com completa Vontade, Desejo e Crença, devorar, consumir e transformar a energia em nossa natureza.

Essa mesma abordagem é o que separa o luciferianismo das tradições mais antigas da Magia Cerimonial, afirmamos nossa Apoteose e rejeitamos a "submissão" subconsciente da experiência de tal mago cada vez que invocamos esses "Nomes de Deus" e diminuímos sua determinação. O luciferiano torna-se por ambição apaixonada e resoluta, um vaso vivo do adversário no aqui e agora. Essa é a essência do conceito do "anticristo"; uma força e encarnação viva da Luz Adversarial que esquece e rejeita a opressão odiosa da vida do judaico-cristianismo e do falso nazareno! O Anticristo hoje é encontrado em muitos indivíduos que, com coragem e força de vontade, oferecerão a Luz da Estrela da Manhã (Chama Negra) para guiar racionalmente outras pessoas, possivelmente para o caminho da Auto-Libertação.

O leitor encontrará exemplos de vários círculos da magia luciferiana.

O Círculo Goético Luciferiano



O luciferiano Círculo Goético que tem Nomes de Poder em cada Quarto e dentro do centro. Norte: Belial, Oeste: Leviatã, Sul: Rahab, Leste: Mastema; dentro do centro está a fórmula da Alquimia Negra, Equilíbrio e Apoteose: Samael e Lilith. Os tipos de Magick realizados com esse tipo de círculo são invocações e comunicação (via sonhos) com tipos específicos de máscaras deificais, realizando encadernação e evocando feitiçaria goética, etc.

O Círculo do Adversário



O círculo do Adversary é um tipo de elenco mais avançado e detalhado que deve ser realizado com uma paixão consistente do começo ao fim. Nunca apenas 'recite' as palavras, invoque com êxtase maníaco e a imaginação desencadeada. O Elenco deste Círculo invoca e convoca os Nomes de Poder de Reis Demônios específicos das tradições grimórios, sobrevividos em algumas práticas witânicas e bruxas negras. O Elenco do Círculo inconscientemente nomeia e comanda tipos específicos de energia e espírito de cada rei demoníaco e seu respectivo quartel. Há um propósito mais profundo nisso e pode ser validado ao longo do tempo pelo Adepto Negro, que é atraído para esse modo de prática. O desenvolvimento dessa estrutura é derivado de uma estrutura de nomes variados de Reis Infernais, atribuições direcionais de textos de grimórios, incluindo Lemegeton / Goetia, Testamento de Salomão, Faustbook, Honorius II e III, Pseudomonarchia Daemonum de Johann Weyer e Abramelin. Detalhes disso são encontrados: "A Bíblia do Adversário".

O Círculo dos Dekadarchs Angélicos



Uma das fórmulas mais poderosas e intensas para Magick Luciferiana Superior e Apoteose. O Círculo contém os nomes dos Dekadarchs (Anjos Caídos) da tradição Enoch I. Os pontos externos são numerados 12, olhando para os 2 Espíritos Adversários (como Samael e Lilith) que, em unidade, emanam o Poder Infernal e a Chama Negra. O círculo externo representa a reunião e convocação dos Observadores, os arquitetos da evolução da humanidade e o presente da Chama Negra. Todos os tipos de Magia Alta Luciferiana, Teurgia e Invocações dos Guias Angélicos e professores de conhecimento proibido são realizados com este Círculo. Este círculo e método da Grande Obra são encontrados em "Anjos Caídos - Observadores e o Sabá das Bruxas".

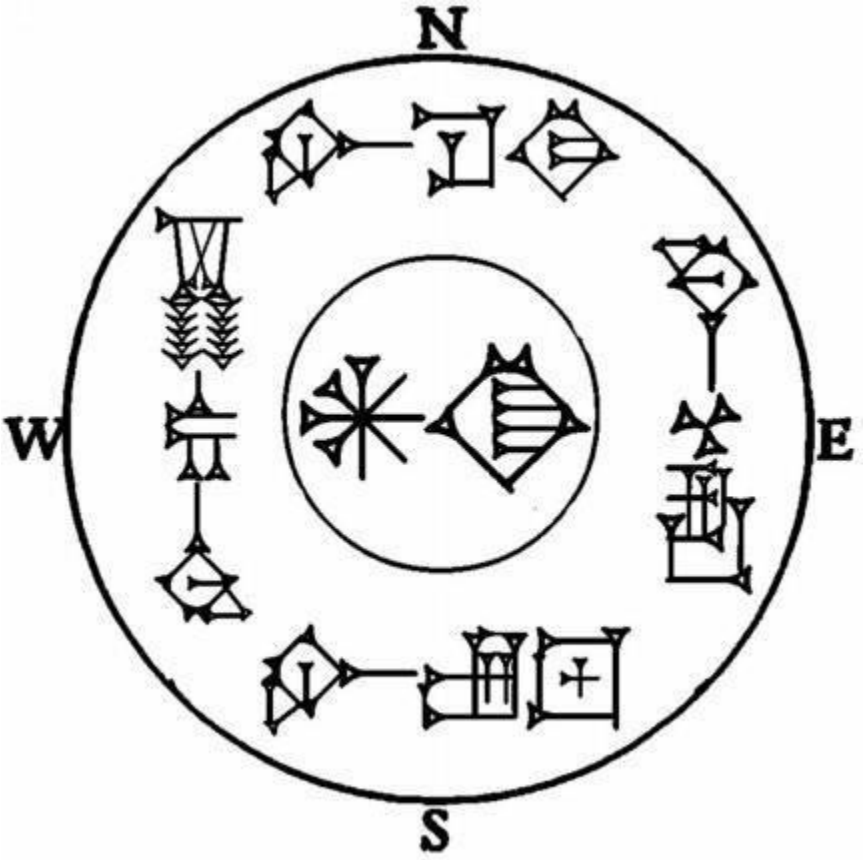
O Grande Círculo Luciferiano



Este círculo tem raízes nas tradições Luciferian Witchcraft e Vampyre Magick, que abriram a porta de entrada para a encarnação filosófica do luciferianismo, conforme expus. Isso, como outros Círculos de Magia que construo e consagro, é uma união contraditória entre um local tradicional de anunciar a Natureza da Grande Obra, mas também um Triângulo de Evocação; na verdade, uma fórmula alquímica negra da encruzilhada e o ponto de encontro das máscaras deific, espíritos dos mortos e o templo vivo da carne, mente e espírito. A Magick High Luciferian é uma Teurgia e coroação do Daemon pessoal, toda energia e poderes são digeridos pelo Adepto Negro. Mais informações são fornecidas em "O Livro da Lua das Bruxas" e "Feitiçaria Luciferiana".

O Kippat da Mesopotâmia Sare

Círculo dos Ventos



Esta é a forma e base da tradição suméria, babilônica e assíria do Zisurru (círculo que faz um limite) ou círculo mágico. Esta também é a Grande Obra da Apoteose e é baseada nos Quatro Quartos. Os nomes cuneiformes dos Quatro Ventos estão de frente para os pontos de bússola associados, indicando o Comando e Autoridade dos Kassapu (Feitiçaria) que invocam as Deific Masks e realizam Magick e Feitiçaria do Alto Luciferiano dentro da tradição babilônica. Dentro do círculo central, o lugar e o centro do Kassapu, o Nome AN-KI, Céu e Terra, representando a união do elemento Ar e Espírito com a Terra (incluindo as profundezas cthônicas e o Mundo Inferior) que, na tradição, gera deuses rebeldes, demônios (udug-hul) ou os Sebiiti (sete deuses do mal). Isso está anunciando a intenção e a natureza da magia adversa, a fórmula da Alquimia Negra encontrada na Alta Magia dos Observadores. Mais detalhes são fornecidos em "Sebitti".

O Círculo dos 11 Poderes do Caos

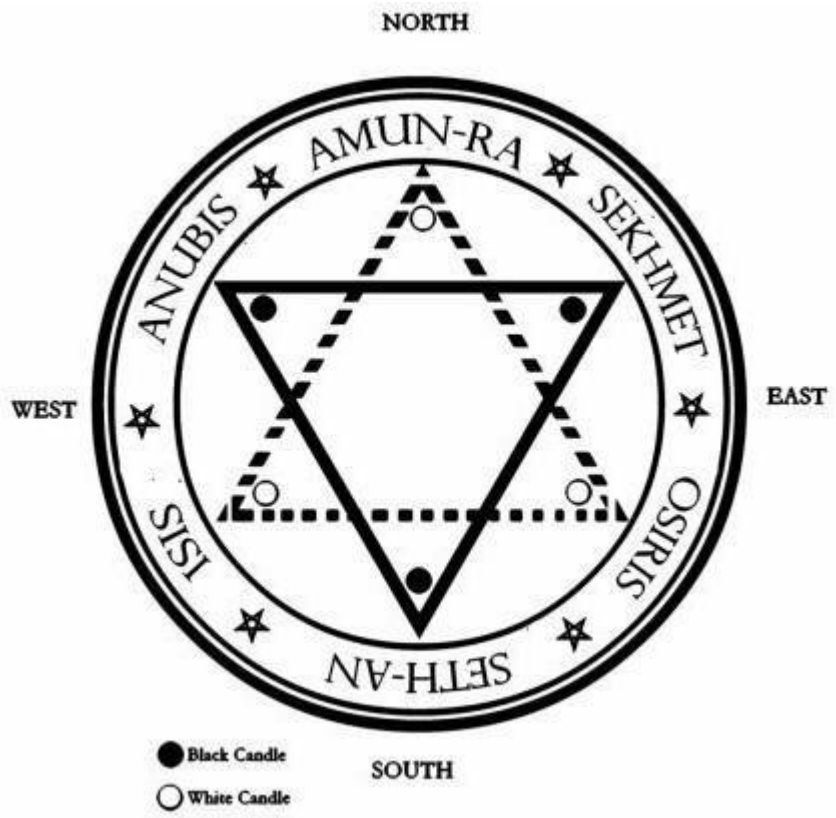


Este é um mais escuro e o Círculo Mágico mais avançado utilizado em "Sebitti" e envolve as invocações primárias acasuais e abisticas de Tiamat, Qingu e os 11 Dragões do Caos da Epopéia de Enuma Elish. O Kassapu invoca os poderes primordiais do Caos e assume o Manto da união alquímica de Qingu e Tiamat.

O Triângulo de Invocação de Litan e Evocação



Litan (Leviatã) é a união alquímica negra da manifestação do dragão de sete cabeças do Leviatã. Os nomes do poder ao redor do círculo são os antigos epítetos cananeus de Yam, o Deus do mar (o nome original da divindade Leviatã). Mais informações sobre isso são encontradas em "Dragão das Duas Chamas".



o

Círculo hermético simplificado das tríades de luz e escuridão

O Culto Setânico das Máscaras, a Magia Luciferiana Egípcia utiliza uma fundação centrada em Set, o Deus da Guerra, Tempestades, Desertos e Escuridão. Set era considerado o mais forte dos neteru (divindades egípcias), seu próprio cetro era muito pesado para o outro neteru. Set foi um dos primeiros rebeldes, mais tarde um membro essencial da Ennead of Gods e trouxe equilíbrio à cosmologia egípcia. Este círculo hermético foi transmitido do luciferiano Charles Pace do início dos anos 1960-70, concentra-se em uma convocação consciente e disciplinada de opostos para estabelecer o equilíbrio dentro do templo vivo da mente, corpo e espírito do adepto negro. Seth-an (Conjunto) representa a Escuridão enquanto seu oposto, Amun-Ra detém poder sobre a Luz. Nem um é exclusivo nem capaz de existir sem o outro. Para mais informações,

O Triângulo da Evocação

O Círculo de Evocação, também chamado de Triângulo de Evocação, é utilizado para aqueles que praticam tipos de Feitiçaria Goética ou Magia Negra. O triângulo com um círculo no meio é o limite dedicado a convocar e cercar energia, espíritos ou demônios, com o objetivo de obter um tipo específico de conhecimento, assistência e, então, compelir e direcionar essa energia em direção ao seu objetivo. Os luciferianos rejeitam as orações cristãs e hebraicas de ameaça e sujeição degradante dos espíritos ou demônios convocados, ao invés disso, abraçam essas energias e poderes como parte do eu (Vontade, desejo e crença, juntamente com a personalidade dominante do feiticeiro, invocam o demônio convocado).) e estabelecer respeito pelos nomes evocados.

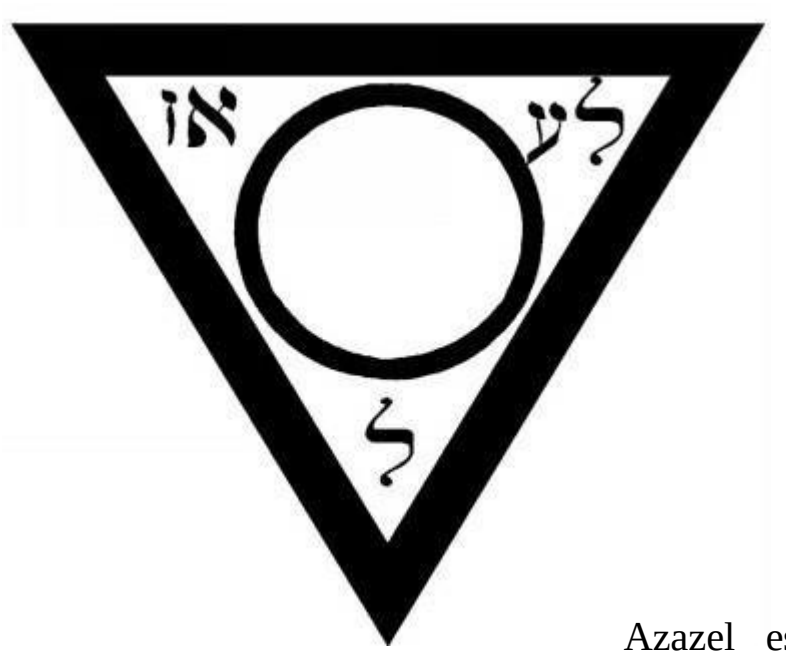
Você pode colocar um talismã, objeto de sigilo impresso no qual vincular o espírito, isto feito a partir da força de sua vontade. Você pode experimentar colocar um espelho preto no círculo junto com boas quantidades de fumaça de incenso para tentar observar o espírito ou o demônio. Lembre-se de que o adversário é uma força desafiadora e motivadora, seja esperto e tenha honra em seu trabalho, pois você será testado e tentado. A vontade disciplinar e a autodeterminação são a chave para uma evocação significativa. Acima de tudo, nunca envie ou permita que fraquezas infectem sua resolução.

Eu transgredi as leis da magia cerimonial para afirmar que, por força de vontade, eu chamaria, cercaria e consumiria a energia direcionando a força como Mestre do Templo. Investi completamente na crença de que, por respeitosos gestos de incenso, libações ou algum fluido corporal que oferecesse o desejo de um único foco seriam atingidos. Meu sucesso e vitória foram igualmente para o espírito ou demônio, honrando a força com agradecimentos de um irmão. Luciferianos conquistam ou são subjugados por sua força de caráter e vontade, por si só, é isso que pode tornar o Caminho do Adversário um caminho sinistro e perigoso, para alguns. Crença e confiança em si mesmo ou não comece este caminho em direção a profundidades infernais e alturas elevadas!

Sua primeira parte de sua jornada no Caminho da Mão Esquerda exige que você se concentre inteiramente em compreender, adaptar e aplicar os 11 Pontos de Poder e a Filosofia Luciferiana no seu próprio ritmo, mas com razoável disciplina para estabelecer novos hábitos. A magia cerimonial será uma ferramenta para alguns, outros luciferianos podem não encontrar desejo ou necessidade de trabalhos rituais à medida que trabalham à sua maneira.

Aqui está um exemplo do Triângulo da Evocação:

O Triângulo da Evocação Infernal



Azazel está escrito em hebraico ao redor do círculo. A força ou energia é cercada pela força da vontade, a partir do significado e do epíteto 'Azazel' traduzindo 'Um Deus Forte' (do epíteto do Deus Canaanita da Morte, Mot). •

Construindo Rituais

•

O luciferiano tem um vasto mundo para explorar em total liberdade de restrições dogmáticas. Depois de realizar a “Cerimônia de auto-iluminação”, será de sua responsabilidade decidir como proceder. Muitos anos atrás, rejeitei instruções dogmáticas para combinar e modelar novas cerimônias e rituais que abriram os portões da Gnose Luciferiana, pela qual instintivamente fui guiado. Respeitando muitas tradições e escolas de pensamento diferentes, técnicas foram introduzidas e utilizadas para forjar uma nova trilha tortuosa no Caminho da Mão Esquerda. O que funcionou para mim, eu mantive e aprimorei conforme as circunstâncias exigiam, e a velha “tradição grimório” judaico-cristã que estava ligada às invocações cristãs foi deixada de lado. Para honrar o adversário e o caminho da magia luciferiana,

Todos os rituais devem ter estrutura e intenção de realizar. Não tente 'invocar' um Nome de Poder, a menos que esteja preparado para experimentar e comandar a energia que sobe dentro do seu ser. Objetivos de curto e longo

prazo envolvem uma idéia simples do que você deseja invocar, experimentar e direcionar para a Libertação, Iluminação e Apoteose. Quando você entra na câmara ritual, está abrindo portas para o seu subconsciente ou além. A unidade e o investimento total de Vontade, Desejo e Crença são fundamentais para o sucesso do ritual. Este é um ato pessoal sagrado de experimentar o seu potencial e o equilíbrio entre o divino e o demoníaco. Não importa se você é um teísta, ateu ou algo parecido, a fórmula da Vontade, do Desejo e da Crença são suas Chaves Triplas, colocadas em suas mãos por Hecate of the Crossroads.

Invocação

A invocação é a Arte Negra de invocar energias, espíritos ou forças para cima reconhecidas como Máscaras Deific. As máscaras deific são identificadas e reconhecidas como associações de energia antropomórficas ou teriomórficas. Não importa se você é ateu ou luciferiano teísta, a invocação traz resultados. Você pode abordá-lo como um aspecto de sua consciência, com a invocação trazendo esse conhecimento subconsciente para a frente, você pode vê-lo como posse, um espírito que habita sua psique durante a invocação, para transmitir sabedoria pelo ato, você pode se aproximar como um Espírito entrando em você através do seu subconsciente, ambos os poderes reunidos para elevar a consciência dos mágicos. Invocação é essencialmente a arte na qual o Adepto Negro adota a identidade da Máscara Deific ou da forma de Deus.

Evocação

A evocação é a arte de convocar, cercar e focalizar energia (incluindo máscaras deificas como demônios ou espíritos) para um propósito específico, dentro de um ambiente ritual. As evocações geralmente são de natureza "goética" e são para objetivos e desejos de curto prazo. A evocação é uma arte que requer uma base material, como uma estátua, sigilo ou objeto de fetiche, ao qual um tipo específico de energia está ligado. O Triângulo da Evocação é o espaço de foco para que a energia seja circundada e direcionada.

Tradicionalmente, evocação é o ato de chamar uma entidade para um espaço definido e concentrado, como um triângulo, cristal, jarra, garrafa ou um tipo de objeto ou fetiche preparado. O objetivo da evocação é vincular o espírito a ser direcionado à realização de uma tarefa especificamente identificada. A evocação pode ser usada para todos os tipos do que é chamado de feitiçaria comummente 'baixa' ou 'goética' para objetivos como cura, inspiração, proteção, destruição e até mesmo orientação dos sonhos.

A evocação geralmente inclui autômatos subconscientes, espíritos, formas fantasmagóricas criadas e assim por diante. Na metodologia luciferiana, os kassapu (feiticeiros) evocam espírito ou máscaras divinas (poderes dados atributos antropomórficos ou teriomórficos). As evocações se enquadram na categoria Feitiçaria, uma vez que muitas vezes são destinadas a comandar e controlar uma força para um propósito específico baseado na vida. Pode ser defesa espiritual, obter um amante, boa sorte, conseguir algo, etc.

A arte da evocação é conduzida nestas etapas básicas:

1. Espírito ou Demônio é escolhido de um grimório (livro de magia) com base em uma tarefa e objetivo específicos que você deseja que sejam alcançados.
2. O Espírito é chamado a um local específico, como o Triângulo da Evocação, um sigilo ou objeto é colocado dentro do triângulo ao qual a entidade pode estar vinculada.
3. Identificar e nomear o espírito ou demônio específico, além de visualizar uma "forma" generalizada na qual você se identifica com a entidade.
4. O feiticeiro deve ter uma tarefa e um comando simples para o espírito, como “(nome do espírito) pela vontade de (nome do feiticeiro) deve trazer inspiração e conhecimento de (nomeie seu objetivo). Esta é basicamente a declaração de intenções referente à

evocação.

5. Vincule o espírito ao talismã, sigilo ou objeto dentro do triângulo da evocação. Ofereça incenso e libação (quando apropriado) com uma afirmação e crença específicas de que "minha vitória é seu sucesso".
6. Diariamente, carregue ou concentre-se no sigilo e visualize brevemente seu objetivo e seu alcance. Após o seu sucesso, ofereça incenso e libações ao espírito, liberando-o (quando apropriado) do objeto. Isso não é um requisito, fazer objetos mal-assombrados ou aumentar sua conexão com o espírito pode fazer parte da sua iniciação além da evocação básica.

Definições e Objetivos

Aqui, exploraremos brevemente as definições e os objetivos dos rituais, por que certas coisas são feitas e os objetivos de tais trabalhos.

Açao	**Significado**
Transmitir círculo	Mente clara e foco
Declaração de vontade	Objetivo de trabalhar
Invocação	Chamando espíritos dentro
Fechar círculo	Mente limpa
Banir	Área clara

Declaração de vontade

Uma declaração de intenção é significativa, pois representa a intenção do mágico que realiza o ritual. Mantém a mente consciente focada no início do processo - permite que a semente comece a se formar também no subconsciente. Muitas vezes, uma declaração adequada começa com "É minha vontade ..."

Foco em Sigil em Invocação e Evocação

Durante a invocação, sua Vontade deve se concentrar no sigilo e visualizar o espírito que você está chamando. É sempre importante definir seu ritual para incorporar visual, sonora ou de outra forma o espírito que você está chamando. Sons, músicas, imagens, cheiros e estimulando seus sentidos são as chaves para executar e comandar com sucesso o poder nas Artes Negras.

Tradições no luciferianismo

Em muitos dos meus grimórios publicados, tomei muito cuidado ao pesquisar e apresentar religiões, tradições e práticas mágicas pré-cristãs antigas e refiná-las em uma estrutura moderna de prática. O luciferianismo é fácil e naturalmente adaptável a tantas tradições diferentes, especialmente aquelas sem menção a "Lucifer". As práticas definidas são todas fundamentadas na filosofia luciferiana, não importa qual cultura ou sistema esteja presente. O estilo e a linguagem podem ser diferentes, mas a essência da Chama Negra permanece centrada em uma base filosófica dos 11 Pontos de Poder.

O novo luciferiano deve estudar minuciosamente e aplicar com dedicação os 11 pontos de poder, mudando e transformando com a consciência gradual e o aprimoramento da Chama Negra. A Tríade da Estrela da Manhã: Libertação, Iluminação e Apoteose é um processo estratégico para identificar e compartimentar os estágios iniciais da Iniciação. Depois de estabelecer um processo consistente e mensurável de prática, se for desejável, explore qualquer número de tradições no caminho luciferiano.

Lembre-se de que eu estruturei a base de muitos dos meus grimórios em três linhas básicas: 1. A filosofia do luciferianismo dentro da tradição antiga, 2. O estudo do panteão, incluindo Deidades e Demônios (Deific Masks) e 3. As adaptações modernas de Rituais, incluindo hinos, invocações, feitiços de todos os tipos, provenientes de fontes antigas. Você saberá que está pronto depois de validar o sucesso e reconhecer o processo de iniciação em sua vida diária. O início pode ser difícil se você não confiar em seus instintos e possuir um nível disciplinado de autoconfiança. A unidade de Vontade, Desejo e Crença é essencial em suas práticas. Se você se perguntar a alguém "sobre o que eles pensam ..." sobre um determinado tópico, especialmente além da simples curiosidade de um colega, poderá encontrar dificuldades em avançar.

Como o arquétipo ou modelo espiritual do adversário, você deve se auto-gerar e, pela força de, obrigará a fundação e a modelagem do caminho escolhido. O Caminho da Mão Esquerda exige equilíbrio e coragem para testar seus pontos fortes e buscar superar as fraquezas. •

Auto-iluminação solitária

Cerimônia

Um Rito de Auto-Dedicação

•

Preparação da Cerimônia

Se o luciferiano não deseja incorporar as ferramentas e o traje cerimoniais, essa é uma opção perfeitamente adequada. Tudo o que você realmente precisa é de Vontade, Desejo, Crença e uma variante do Sigilo de Lúcifer ou do Símbolo ALB para focar sua intenção enquanto recita a cerimônia. Não tenha medo de adaptar esta cerimônia à sua preferência pessoal. Esta cerimônia é simplesmente para você afirmar e se dedicar ao caminho dos luciferianos.

Materiais:

- 2 velas pretas, uma vermelha, uma
- branca e uma azul
- Adaga, athame Cálice,
- cálice
- Imagem do logotipo da ALB (fornecido
- no livreto) Incenso de sangue de dragão

Sugerido

- Veste ou
  Manto

Esta cerimônia solitária de auto-iluminação é para induzir o indivíduo a dedicar e afirmar a filosofia luciferiana, definida como os 11 pontos de poder. A Cerimônia de Auto-Iluminação é um ritual padrão de auto-dedicação do indivíduo para declarar anteriormente a intenção de buscar Poder, Equilíbrio, Sabedoria e Força no Caminho da Esquerda, por meio da "Tríade da Estrela da Manhã". A Tríade da Estrela da Manhã é um estado contínuo de autotransformação, utilizando a fórmula de Libertação, Iluminação e Apoteose.

É um apoio à sua iniciação se você mantiver um ceticismo saudável e questionar tudo antes de investir na crença; viva cada dia ao máximo e estabeleça um equilíbrio entre os aspectos carnais e espirituais do eu.

Objetivo da Cerimônia

Para o luciferiano afirmar o começo formal da autotransformação e estabelecer um caminho no qual objetivos autodeterminados de natureza mental, física e potencialmente espiritual possam ser alcançados.

Ferramentas & Significado

Roupão ou manto, 1 velas pretas, vermelhas e brancas sobre o altar ou espaço sagrado escolhido. Uma segunda vela preta adicional é usada para ser um símbolo do eu e da Chama Negra. As velas sobre o altar ou espaço representam o seguinte: preto = escuridão e instinto primitivo; vermelho = paixão ardente, desejo e emoção; azul = o elemento do ar e da imaginação que guia as faculdades superiores da mente consciente; branco = as faculdades superiores da mente consciente dos luciferianos. O incenso pode ser Sangue de Dragão ou associado ao planeta Vênus ou ao elemento Ar. Água ou óleo de sua escolha para marcar o sinal da encruzilhada, o X na testa.

Você pode usar uma Adaga (chamada Arthame ou Athame) ou uma Espada para apontar para o símbolo ALB. Se o ALB estiver impresso em um pedaço de papel e repousando sobre o altar ou espaço deste ritual, isso é totalmente aceitável. Transformar o athame (lâmina) do eu para o símbolo é um ato de consciência autodeterminada da possibilidade. A faca ou espada está associada ao elemento Ar, que se relaciona com o instinto espiritual e emocional guiado pela inspiração. O sino deve ser tocado três vezes em cada direção cardinal, começando com o norte, leste, sul e oeste, respectivamente. O luciferiano (celebrante) deve estar vestido com roupas cerimoniais apropriadas, seja com roupas ou trajes.

No entanto, se você não está interessado em ritual cerimonial, pode simplesmente focar-se no Sigilo de Lúcifer, encarar um espelho e recitar concentrando-se no seu reflexo ou no que você se sentir inspirado a fazer. Adapte-se para inspirar sua entrada em direção à Libertação, Iluminação e Apoteose como um Portador de Luz!

Esta é uma declaração de design, um começo para você e não uma dedicação intensiva à magia ritual ritual!

Cerimônia de auto-iluminação

Certifique-se de ficar sozinho, sem distrações externas durante a cerimônia. A música deve ser de natureza clássica inspiradora, orquestral ou ritualística, se possível. Se você não quer tocar música, não! Confie nos seus instintos, tenha confiança no seu ato!

Etapa 1: incenso leve e velas

Incenso e velas leves: 1 vela preta, vermelha, azul e branca. Uma vela negra será acesa mais tarde na cerimônia, representando a Chama Negra da consciência.

Etapa 2: tocar o sino

Toque o sino três vezes para cada trimestre, e você proclama por esse ato que você é o próprio X ou o centro da encruzilhada.

Etapa 3: Anuncie a Intenção

Anunciar:

Estou formalmente e com meu próprio livre arbítrio, anunciando e afirmando minha intenção e dedicação à minha auto-iniciação como luciferiana. Invoco aqui a faísca interior que acende a Chama Negra, afirmando minha vontade de uma jornada de despertar e atualização do poder interior, conhecimento e possibilidade. Estou ciente de que, para me tornar poderoso e sábio neste mundo, devo primeiro romper as correntes da mentalidade de escravos e das religiões supersticiosas. Estou sozinho nesta jornada, pois sou responsável pelas alturas que alcançarei e pelas profundezas que planto minhas fundações. Desafiarei-me a rejeitar as mentiras ensinadas como verdades vagas e queimará a falsa rede de segurança da ilusão e da religião. Devo buscar o insight da experiência, aplicando o conhecimento que alcanço para acumular o poder interno e externo que você procura. Começarei a remover o peso da culpa religiosa, buscando as respostas para as perguntas há muito ponderadas e tendo a força de uma mente para subir às minhas alturas atingíveis. Honestamente enfrentarei seus medos, fraquezas e testarei meus pontos fortes de forma consistente,

Eu acordo, levanto-me e ascendo!

Etapa 4: Juramento de Dedicação

Enquanto olha para o Sigilo de Lúcifer ou sua variante, o símbolo da Assembléia dos Portadores de Luz - ALB ou de frente para um espelho, o Celebrante recitará o Juramento:

Estou diante do símbolo do Conhecimento Proibido de Libertação, Iluminação e Apoteose. Entro neste irmão e irmandade sagrados por vontade própria, fortes de espírito e preparados para o caminho.

Estou ciente de que devo me esforçar para me conhecer e aceitar a responsabilidade do dom sagrado da consciência, chamado Chama Negra. Por juramento solene, procurarei minha própria libertação, enfrentando e superando as fraquezas, para então vir a ter minha própria luz negra. Na Iluminação, abrirei os portões das minhas profundezas das trevas, reunindo os desejos e paixões primordiais que serão equilibrados pela minha mente consciente. Pelo caminho da Libertação e da Iluminação, a essência ardente brilha com uma Luz Negra e eu moldarei minha Apoteose.

O símbolo do Círculo é o centro Ouroboros do meu Templo Vivo da Mente, Corpo e Espírito. Eu sou o centro da encruzilhada, X, ao meu redor, o caos em turbilhão e a escuridão de onde tudo se origina. Minha substância é cercada pela serpente dragão abísica, Ouroboros. Em nome do Leviatã, ordeno que as águas escuras e as trevas tomem forma a partir do meu desejo. Não sou cego na escuridão, a tocha que acendo brilha no caminho que crio diante de mim. Toda experiência traz insight, o conhecimento se transforma em sabedoria e poder.

O Conhecimento Proibido do Empíreo, Crônico e Infernal será aberto para mim, que eu tenha a sabedoria de me conhecer através dessas cifras e testes.

Que eu tenha a coragem de rejeitar as correntes religiosas e monoteístas de espírito e as palavras dos senhores de escravos deste mundo!

A Chama Negra brilhará mais forte pelos pensamentos, palavras e ações que manifestam meus desejos. Aceito essa responsabilidade e, junto com outros luciferianos ao meu lado, permaneço sozinho e forte como o deus (ou deusa) do meu próprio mundo. Construirei conscientemente bem meu templo de mente-corpo-espírito em fundamentos inabaláveis. Salve a Tríade da Estrela da Manhã, o caminho a ser conquistado na minha Apoteose.

Etapa 5: Recitação

Pegue agora a única vela preta e acenda-a da vela branca no altar ou espaço sagrado. Encare novamente o símbolo Lúcifer ou ALB e recite:

A Cerimônia de Iluminação

Em homenagem a Eosphoros e Hesperos, a própria estrela da manhã e da tarde, cuja tocha arde na escuridão. Invoco o fogo de Hécate Fósforo, Shamsiel, Amon-Ra, Sathariel, Astarte, Sariel, Hauron, Azazel, Lilith, Set, Lúcifer, Thot, Shemiyaza, Aset, Asbeel e Samael! Pela expressão secreta do Nome do Poder, que é o Carneiro de Mendes, Banebdjedet (pronuncia-se bane-da-jet ou substitua por Baphomet, se desejar), a centelha da forja gera luz! Como o fogo manchado de sangue da Chama Negra, tão inflamado por Qayin, eu também abro meus olhos novamente! Que o exército e a legião dos anjos das trevas e trazedores de luz sejam amistosos comigo, pois eu orgulhosamente me uno à fraternidade com o brilho da Estrela da Manhã!

Como Baal e Melqart, eu morro e, neste momento, desperto renascido como um luciferiano irradiando o divino fogo luminoso da Chama Negra!

Em homenagem à Estrela da Manhã e Tarde, a Máscara Divina da Luz e das Trevas, me dedico à minha Libertação, Iluminação e apoteose!

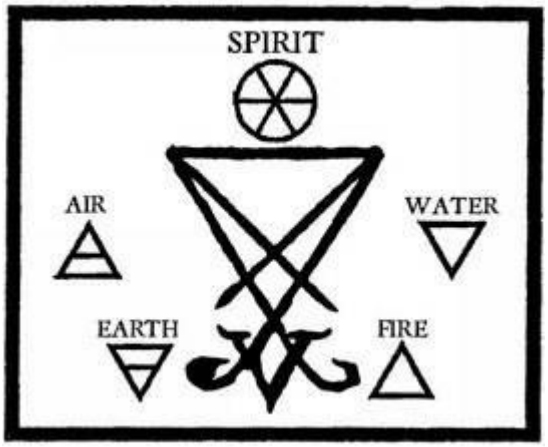
Vou me esforçar para buscar mais além do mito e do símbolo para entender o potencial do poder divino e infernal! A Chama Negra brilha uma luz terrível e bonita por dentro! Eu não me curvo a ninguém!

Estou diante do Umbral e ouso avançar nas grandes portas da Estrela da Manhã e da Noite! Deixe a tocha entre os dois chifres do poder, a chama negra imortal, e brilhe do centro da encruzilhada para o caminho que eu crio diante de mim. Estou ciente de criar meu próprio caminho e curso nesta vida.

Busco conhecer todas as minhas forças e melhorar as fraquezas da minha mente, corpo e espírito. Eu procuro ganhar conhecimento estabelecer um equilíbrio entre minhas concupiscências carnais e objetivos espirituais a partir deste momento.

Aceito a responsabilidade de saber que só eu devo honrar por minhas

vitórias e culpar pelos meus futuros fracassos. Procurarei aplicar o conhecimento e a experiência para alcançar novos patamares de sabedoria, força e domínio nesta vida com meus pensamentos, palavras e ações, aqui e agora, moldará o mundo de acordo com meu desejo.



Invoco os cinco elementos:

Ar, Água, Fogo, Terra e Espírito. Invoco a energia inerente à natureza, dentro da minha mente subconsciente, para se manifestar como poder no meu corpo terreno. Na União Alquímica, os reinos Céus e Crônicos da Terra são unidos, a centelha da consciência é iluminada e podemos nos tornar como deuses. Esses elementos são ferramentas simbólicas e literais nas quais irradio e expando minha influência e vontade nesta vida, carnal e espiritual os elementos e seus signos no luciferianismo.

Etapa 6: Unção para iniciar

Unja com sua escolha de óleo ou água como marca simbólica de iniciação, trace um 'X' para a encruzilhada.

Esta marca na testa é o símbolo da liberdade de restrições crença,uma marca da encruzilhada da auto-iluminação. Eu estou no limiar da luz ardente da estrela da manhã e da luz negra da estrela da noite.

Etapa 7: Recitar e beber

Segurando o cálice que contém o elixir escolhido (água, cerveja, vinho ou o que você quiser) recite e beba:

Eis o cálice de Samael e Lilith, o elixir para honrar e nutrir meu corpo como um vaso do meu Espírito. Eu bebo em honra da minha coragem e desejo em relação à Apoteose e para brilhar para fora a Iluminação da a Chama Negra. Salve o adversário e meu Daemon pessoal!

Etapa 8: aponte o Athame

Aponte o Athame para o símbolo Lúcifer ou ALB e proclame:

Eu estou aqui para proclamar minha vinda a ser como Khepri, pois rejeito as religiões servis há muito tempo mofadas na decadência do ranço e superstição. O presente do fogo luminoso do conhecimento proibido me passou de Azazel, Shemyaza, Prometeu, Asbeel, Kokabiel, Sathariel, Lilith, Penemue, Yequn, Samael, Hécate e Lúcifer. Como Qayin, sou poderoso em minha Chama Negra e dominarei minha própria Forja da Apoteose.

Não aceitarei o consenso do rebanho e serei vítima da fraqueza da fé cega.

Procurarei me libertar da auto-aversão obtendo a percepção de como posso negar a culpa da mentalidade de escravo.

Nos Quatro Pilares repousa o conhecimento arcano do Luciferiano: Poder - Equilíbrio - Sabedoria - Força

Eu sou o Templo vivo de Lúcifer, pois contemplo a Tocha Ardente e lancei a sombra da influência para aqueles que estão ao meu redor. A luz está dentro de mim.

Vou usar os 11 pontos de poder como base para atingir alturas da sabedoria, poder e alegria para a minha vida aqui e agora!

Libertação, Iluminação, Apoteose.

Etapa 9: tocar a campainha

Toqueo sino 3 vezes na direção do símbolo ALB. Apague as velas e prossiga para uma refeição ou relaxamento. Anote a data e o sentimento da cerimônia para lembrá-la mais tarde. Esse seria um excelente momento para começar o foco em algumas mudanças internas e estabelecer algumas metas simples de curto prazo.

Reiterar: se o luciferiano não deseja incorporar as ferramentas cerimoniais e a túnica, então essa é uma opção perfeitamente correta. Tudo o que você realmente precisa é de sua Vontade, Desejo, Crença e um Sigilo de Lúcifer para focar sua intenção enquanto recita a cerimônia. Não tenha medo de ADAPTAR esta cerimônia de acordo com sua preferência pessoal. •

Os Rituais de Elenco do círculo •

> O Círculo dentro da Feitiçaria Luciferiana representa o próprio espaço de ligação do corpo do feiticeiro, tanto de espírito / celestial quanto de carne / infernal. É o símbolo do Sol e da Lua, a esfera que gera força e o próprio foco do mago.
>
> - ADAMU

O ritual de conjuração circular na Magia Luciferiana baseia-se em não banir, no entanto, afirmar poder e elevar o espírito a pontos específicos de poder. O círculo representa o Corpo do Luciferiano, quando você está dentro do círculo, anuncia e concentra seu desejo na tarefa em questão. Depois de se tornar muito proficiente nesse ritual básico de elenco, você pode passar para um dos ritos de A BÍBLIA DO ADVERSÁRIO.

Lançando a sombra de Caim

Um ritual de iniciação

Um dos primeiros ritos luciferianos baseados no lançamento do círculo, este pequeno ritual foi projetado para absorver o feiticeiro com uma corrente de ser concentrada, uma dedicação ao caminho do antinomianismo cainita. Pode-se usar o Grande Círculo Luciferiano como um meio de Auto-Deificação, a Imolação do Espírito, assumindo a máscara do Feiticeiro, Caim, o Ferreiro.

Usando um pano grande o suficiente para ficar dentro, pinte a imagem do Grande Círculo Luciferiano. Você deve apontar a ponta do triângulo para o norte, pois isso é sagrado para Caim. Seu altar pode estar voltado para o norte, a direção sagrada para Caim, Ahriman e Lilith.

Acenda três velas no altar, vermelhas no centro, pretas de cada lado. Isso representa a Trindade Luciferiana - Samael - Lilith - Caim.

Aponte o Athame de frente para o norte:

Invoco as sombras infernais que nutrem meu corpo e alma;
Invoco o círculo que fortalece minha forma de ser,
Do norte, invoco a força de Caim, sendo minha sombra de si. Deixe a chama enegrecida iluminar desta mesma forja!
Do Ocidente, invoco a força de Anúbis, o Abridor do Caminho. Que a Luz Violeta dos Mortos fortaleça meu Espírito!
Do sul, invoco a força de Thoth, cuja lâmpada ilumina meu caminho
Que os fogos da sabedoria e da autodescoberta guiem meu caminho!
Do Oriente, invoco Set, sendo o fogo e a força do espírito
Revele a tua essência como Azal'ucel, o Djinn Ardente da Mudança e Rebelião!

Continue de frente para o norte:

Caim, portador do caldeirão da mudança e da autotransformação, protege meu próprio ser, para que eu possa crescer e ascender em nossa vida.
família nascida de puro sangue de bruxa.
Busco as bobinas do Leviatã, a terra escura de Ahriman e o plano dos sonhos de Lúcifer. Permita que os portões se abram diante de mim!
Eu me envolvo nas bobinas do dragão; a besta do meu pai surge dentro!

Eu seguro o Crânio de Abel, sendo o vaso do meu Familiar!
Eu seguro o Martelo da Forja, que acenda o Fogo Astuto de Se Tornar!
Meus olhos guardam as histórias do deserto de eras esquecidas; enquanto minha carne desaparece, meu espírito é imortal!
Uso o calção carmesim de minha mãe,
Lilith, que fala comigo através de sonhos!
Eu carrego a pele da serpente de Azal'ucel, meu Espírito Santo! Eu sou Caim, solitário e Alma Bruxa do Fogo Imortal!
Então está feito!

O ritual de convocar Caim

Usando o Grande Círculo Luciferiano, acenda uma única chama negra no centro do altar. Você pode querer ter um símbolo de Caim ou Baphomet na cabeça do altar.

Usando um Athame, segure a lâmina voltada para o norte, visualize a imagem de Caim e, ao recitar, imagine seu próprio corpo se tornando a imagem espelhada de Caim. A essência deste ritual é afirmar que VOCÊ é o primeiro e o último, Azothoz, de Alfa e Ômega, o ÚNICO Deus que é. O objetivo disso é estabelecer um fundamento de que o Mago é responsável sozinho por seu próprio caminho feiticeiro. Tenha um cálice cheio de líquido para beber, simbólico do sangue de Abel.

Parte Um: Anunciando e Abrindo os Portões do Inferno para Subir aos Céus

Acendendo a vela preta, segure a lâmina em direção ao altar:

Hekas, Hekas, Este Bebazão
Zazas Zazas Nasatanada
Zazas!
No círculo de Caim, o diabo leva carne
Pelo martelo, fetiche de caveira e pauta bifurcada, afirmo meu caminho! Tece tua magia no Sol e na Lua, ambas as sombras se lançam Com tua noiva nascem as Crianças-Dragão
Quando Lilith abre as pernas manchadas de sangue,
No espírito de Samael, una-se ao espírito noturno de Lilith,
Eterno na essência iluminada de Lúcifer, anjo em chamas e divindade
brilhou!
As trevas abisticas do Leviatã dão origem às pálpebras do amanhecer!

Parte Dois: A Oração do Senhor Invertida

Entoe foneticamente e visualize a personificação do adversário surgindo dentro de você.

Nema! Livee morf su banheira
revendida Noishaytpmet ootni ton
suh deel Suh tshaiga sapsert tath
yeth
Vigrawf eu za sesapsert rua suh vigrawf.
Derb ilaid rua yed sith suh vig
Neveh ni si za thre ni
Nud eeb liw eyth
Muck óculos de
visão
Main eyth eeb dwohlah
Neveh no caminho
Rertharf rua!

Parte Três: Enfleshing the Daemonic & Divino

Tubal-Caim, forja do fogo enegrecido
AZAZEL AZZA UZZA!
O 'Caim, espírito nascido do fogo e das trevas, iniciador sombrio!
O 'Caim, que vagueia a terra dos desertos às florestas -
Trazido do ventre, filho do dragão nascido na carne e
Deusa prostituta, mãe de Witch Blood.
Espírito e Senhor dos fogos enegrecidos da forja, que provaram a marca de sangue como um X na testa, cuja marca também é a tinta escura
do poço do escriba Pavões.
O 'Caim, que foi despertado pelo Crânio que carregava presságio de Abel!
Senhor das Bestas e iniciador de fogo feiticeiro, lobisomem - metamorfo!
Deixe-me ver dentro e além do véu de Caul de Lilith!
Pai e irmão das cavernas em que existem sombras antigas,
Quem segura o livro dos sonhos, que é a palavra primordial da serpente-Caim, senhor dos animais e transformação,
Eu te convoco, te invoco por dentro -
Seu relâmpago atingirá a forja e iluminará meu espírito!
SHEMYAZA, SHAMSIEL, KOKABIEL, ARMAROS, ARAQIEL, GADREEL, SARIEL!
Deus com chifres traga sombras de Elphame diante de mim!

Parte Quatro: A Marca de Caim

Pegue sua mão esquerda; marque um “X” para a encruzilhada na testa. Você pode fazer isso com seu próprio sangue, se desejar. A grafia de 'Devel' (Diabo) é das antigas tradições de bruxaria do período medieval em diante.

Eu nego a Deus e toda religião
Eu amaldiçoo, blasfema e provoco a Deus com tudo,
apesar de eu dar minha fé ao Devel e minha
adoração
e oferecer sacrifício a ele
Juro solenemente e prometo toda a minha descendência ao
Devel, juro ao Devel para trazer o maior número possível de
pessoas à sociedade dele, sempre jurarei em nome do Devel.
Minha testa marcada em sangue, andador de chifres de mundos!
Golpeie agora com teu martelo, o Olho da Serpente se abrirá!
Desvelado à noite, eu saio!
Que eu trilho o caminho do dragão nascido,
Rodízio do primeiro círculo de esmeralda e chama carmesim.
Porteiro e shifter com forma de chifre - abra o caminho de fogo!
Ilumine a chama enegrecida!
Devo acordar a serpente nascida na pele do diabo -
CAIM EU TE CONVOCO!

Parte Cinco: A Fórmula da Modalidade de Caim

Tubal - Caim, senhor de chifres e primeiro sangue
de bruxa, ó Caim, que com as mãos do diabo
abençoa Os encantos dos ossos sob a lua
Daemon nômade que como primogênito é
iluminado Com o fogo de Samael, teu pai
Da forja, a faísca aumenta!
Aqueles que sonham com o teu caminho podem tornar-
se através dele Tua carta de sangue, que atingiu a
carne, argila de Abel
É abençoado com o sangue pingando beijo da língua da
serpente O crânio nas tuas mãos é um lugar de habitação
De onde as sombras da tumba se reúnem Em
nome do diabo, eu te conjuro:
Tubal-Caim, Azazel, Gadreel, Uzza, Lilith, Naamah!
Dos desertos, das florestas, devo me tornar em seu nome ...
Eu bebo em honra do Chifrudo Eu
bebo o sangue de Abel
Eu me torno como a Besta na
terra Ave, despertou Caim! Beba
de cálice, finalize o ritual.

O Ritual Algol de Azhdeha



Os Rituais Luciferianos são componentes da concentração e direção da energia do Círculo do Adepto Negro. Existem diferentes tipos de cerimônias nas quais a energia pode ser invocada, circundada e direcionada para objetivos de curto ou longo prazo. Este Ritual Algol de Azhdeha (o Dragão) é uma cerimônia simplista em que o Kassapu (feiticeiro) invoca a energia dos 7 ArchDaevas ou o Sebitti (Udug-hul, os Sete Deuses do Mal) ou simplesmente o Espírito Adversário de Ishtar / Inanna como a estrela de oito pontas de Ur. Uma versão desta cerimônia foi publicada pela primeira vez em “Fallen Angels”.

Utilizando uma grande tapeçaria ou tecido do Algol Sigil, use-o na direção do norte e visualize esse símbolo a cada quarto e na paixão da invocação.

Face Oeste, invoque com a fórmula louca, virando para Sul, Leste e Norte. O Athame deve ser apontado com visualização autodeterminada da luz ardente, como se cada ponto da Estrela do Caos fosse um Anjo Caído representado que não assumisse uma forma antropomórfica. Depois de concluir o 8

pontos externos, gire o Athame para os 5 pontos do pentagrama invertido da mesma maneira: Noroeste, Sudoeste, Sul, Sudeste, Nordeste.

Elevando as 7 cabeças de Azhdeha e a 8 sendo Aeshma

Al-Ghul-Rosh-ha-Satan, ALGOL!

Cada ponto da estrela do caos.

Que os 7 Chefes de Azhdeha, Dragão Primitivo cercem minha essência!

Convoco os ArchDaevas de Angra Mainyu,
Ahriman, a Escuridão personificada!

Taprev, Zairich, Naonghaitha, Indra, Savar, Akoman e Ahriman se agitam das profundezas infernais de Dozak, erguem-se em mim e abrem seus olhos

do meu vaso purificado como AZOTHOZ!

Com a Máscara de Aeshma, o dia 8 guiará meus poderes neste mundo! Ver! As tochas ardentes da luz estelar e caída que brilham como incêndios se tornam como meus olhos que mantêm a visão além do véu desta vida carnal, também podem ser as sombras dos mortos e das sombras voadoras

conhecido por mim!

A estrela caída do pentagrama invertido

SAMAEL-LILITH-MAHAZAEL-AZAZEL-BELIAL

Cinco pontos do pentagrama invertido têm cada uma máscara deific representando um tipo específico de poder e energia.

Pelo Raio, do qual Grande Poder e Conhecimento foram transmitidos, que as Estrelas abram os Portões para os Mortos Deificados e os

Governante-cadáver do Sheol; Que as Estrelas inflamam a Chama Negra e a Apoteose do Diabo Feito Carne e como Helios-Oriens sejam manifestos dentro do meu templo sagrado da Mente-Corpo-Espírito!

[Visualize o Pentagrama Inverso centralizando-se em seu centro físico e espiritual, os 8 pontos do caos circundando e criando uma barreira sombria entre o Reino Casual (da época) e o Acasual (caos atemporal).]

Saudações a você Gochihr-Azhdeha, grande dragão que eclipsa a luz, me envolve em sombras e seres eternos.

Pelas montanhas do norte, de onde os Daevas voam, conceda seus poderes a mim!

Taprev, Zairich, Naonghaitha, Indra, Savar, Akoman e Ahriman! No Sigilo da Escuridão Adversarial e da Chama Negra, eu desenho

e envie a energia do seu abismo!
Aeshma invoco, para exercer e dirigir os 7 Poderes das Trevas!
Então está feito!

Levante Athame da terra para os céus. Fim do ritual.

Elenco do Círculo dos Dekadarchs

Invocando adiante a Irina Ardente We-Qadishin



Em nome daqueles que,

pelo Juramento do Poder, desceram ao Monte Hermon e ao espírito de fogo

Congelado em forma carnal, convoco os poderosos anjos rebeldes da tradição antiga. Este mesmo círculo é o meu fundamento, de Hermon; o templo proibido e o altar dos vigias. Que este Rito Sagrado comece!

Invoco e convoco os Dekadarchs, ouça-me, ó anjos luminosos, o Irin nós-qadishin. Eu levanto minha voz para as alturas além dos limites do cosmos e do tempo, com honra e os nomes de poder para os espíritos celestes! Invoco e chamo você, Irin we-qadishin, cujo Culto aos Anjos Caídos está vivo em mim! Ouça minhas palavras e voz poderosa

que, com relação a isso, transcende as barreiras terrestres para as residências celestes ardentes em que os

ciclos de tempo não restringem ou decaem!

De Dudael às Montanhas e às alturas do Reino do Ar, Observadores e Poderosos, erguem-se e me envolvem em convocação dos

Templo da Carne, Mente e Espírito. Que meu Daemon tenha comunhão silenciosa com os Observadores de fogo de vasto poder.

Convoco e invoco os Dekadarchs, ilustres Irin we-qadishin!

Ouça os nomes:

Armaros, Turel, Zaqiel, Batarel, Asael, Satarel, Baraqijal, Ezeqeel, Danel, Ananel, Ramiel, Jomjael, Tamiel, Samsapeel, Kokabiel, Sariel, Rameel, Arakiba, Semiazaz!

Pelo Círculo da eternidade de Ouroboros, as escalas de Leviatã e as lanças retorcidas eu ando.

AZAZEL, por seu nome sagrado e afável, forte e poderoso divindade de muitas faces, seja a vanguarda de suas bênçãos do conhecimento proibido e seu presente da Chama Negra!

Bene Elohim

(Vibrar 7 vezes, após cada nome de poder ser pronunciado)

Por línguas antigas e palavras de poder, convoco vocês poderosos Dekadarchs:

SEMHAZAH, AR'TEQIF, RAMT'EL, KOKAB'EL, UR'EL, RA'M'EL, DAN'EL, ZIQ'EL, BARAQ'EL, ASA'EL, HERMONI, MATR'EL, ANAN'EL, SITHWA'EL, SIMS'EL, SAHR'EL, TAMM'EL, TUR'EL, YAMM'EL, ZEHOR'EL!

Honro e, com a Força de Vontade, invoco o direito de nascimento e os dons hereditários para se tornar Gigantes, vivendo os Nephilim em sua feitiçaria.

o poder é eterno.

Convoco e invoco o ilustre Santo, ó Vigia Celestial Shemiyaza, que desceu com 200 Dekadarchs, sob o conhecimento proibido revelado a Kasbeel, que era o Chefe do Juramento chamado Biqa.

Queimo incenso ao oferecer aos Dekadarchs, poderosos vigias! Eu bebo deste cálice, a libação no meu Templo Vivo de Carne, Mente e Espírito, o Círculo em que você convoca em alegria e poder!

Fumigação a Asbeel, cujo plano guiou os Observadores ao Caminho da Esquerda, que você juntou seus Espíritos às filhas dos homens.

Fumigação a Gadreel, que mostrou as armas da morte aos filhos dos homens: o escudo, o peitoral e a espada para o abate! Salve Gadreel, que nos deu o conhecimento de todas as armas da morte!

Fumigação a Penume, que nos ensinou o amargo e o doce, mostrando-nos todos os segredos proibidos do conhecimento e do poder na enunciação dos nomes! Penume, que ensinou a arte de escrever com tinta e papel, para que possamos escrever nossos desejos

e visões para se manifestar em

este mundo!

Eu bebo do Cálice do Elixir Envenenado da Serpente; que eu tenha a coragem da Luz Negra da Auto-Imolação em Chama Divina e Radiância!

Pelo Caminho dos Anjos descem como presenteadores e iluminadores da humanidade!

Pegue o Athame e aponte para o norte, visualizando os quatro ventos que agem sob seus comandos pelos movimentos do Athame. Primeiro o norte, depois o leste, movendo-se para o sul e entrando na noite do oeste.

Fim do ritual.

Elenco do Círculo do Adversário



A ortografia das atribuições da Tradição Luciferiana exibe espíritos que emergem de uma perspectiva transcultural. Como podemos ver pelo círculo, os nomes se movem através de diferentes elementos da tradição daemon da tradição luciferiana de bruxaria. Os quatro reis demoníacos internos Belial - Leviatã - Satanás e Lúcifer representam os pontos de poder e poderes coroados, os espíritos atribuídos por trás deles são príncipes e poderes externos associados também.

Pegue o Athame e enfrente o Noroeste, a lâmina girando no caminho da autodeterminação e o domínio do dom de terra e fogo de Azazel.

Salve forças das trevas e dos espíritos que habitam o Tártaro!
Lancei agora o círculo do meu design ardente quando Azazel traz os fogos criativos e destrutivos do Inferno para onde ele vai.
Ao noroeste, convoco a antiga deusa Lilith, mãe mais velha dos horrores!
Ao oeste, convoco você Leviathan, Azhael, Ariton.
Ao sudoeste, convoco você Aggereth, filha de Machaloth. Ao sul, convoco você Shaitan, chamado Satanás, grande adversário!
Convoco Azhazael e Paimon, rei que responde ao chamado de Lúcifer!
Ao sudeste, convoco Abaddon, chamado Apollyon, o Governante do Poço Sem Fundo, que é o Inominável que envia

gafanhotos-demônios para destruir nossos inimigos!

Ao leste, convoco Lúcifer, chamado Ashtar, portador da luz; Convoco Samael e Oriens: Grandes e Terríveis Reis Demônios que inspiram os fortes e astutos e amaldiçoam os fracos e ignorantes!

Posso

subir como a estrela mais brilhante no céu!

Ao nordeste, convoco Lilith, esposa de Asmodai; espírito da noite e demônio do vento que é bonito e mortal!

Ao norte, convoco Amaymon, rei terrível das trevas

espíritos,

devorando uma das chamas enegrecidas! Convoco Mahazhael e Belial, o Senhor da Terra!

No círculo das sombras, acordo com a essência ardente de

Samael e Asmodai, conquistando reis da antiguidade!

Deixe meu círculo ser três vezes elevado no Infernal e Empíreo reinos!

O Pandemônio ressuscitou dentro do Meu Reino!

Ouroboros está completo, Azothoz eu pronuncio como um nome de poder!

Prossiga com a Cerimônia e Invocação Ritual escolhida.

Ritual da União Infernal

Este é um ritual solitário baseado na união de opostos.
Você vai querer ter:

- Black Robe
- Duas velas: preto e vermelho, cálice e Athame
- A peça do altar deve ser o símbolo da união infernal acima do altar ou sobre ele.
- O Grande Círculo Luciferiano é o que você estará dentro; o ponto deve estar voltado para o norte.
- Você precisará criar uma declaração de intenções; você pode anotá-lo ou memorizá-lo.

Uma declaração de intenções seria a seguinte:

É minha vontade invocar os fogos negros de Samael e Lilith, para que
de
união de Ambos dentro de mim, renasci como Baphomet.

Realize um ritual de banimento para clarear a mente e ligue para os quatro quadrantes. Recite em frente ao altar, vibre 9 vezes:

Zazas, Zazas, Nasatanada Zazas

Visualize a Boca do Inferno se abrindo

De frente para o sul:

Samael,

Senhores da Torre Sul, Djinn Pai de fogo e areias do deserto, convoco-te para testemunhar meus ritos de despertar e união. Eu ordeno que os fogos do abismo protejam meu círculo, que os portões sejam

aberto!

Leste: *Lúcifer-fósforo,*

Senhores da Torre Oriental, portadores da chama negra, senhor da luz
e chama prometeana, convoco-te a testemunhar os meus ritos de despertar e união. Eu comando as forças do Ar e o plano astral envia tua
Elementais luciferianos para guardar este círculo.

Oeste:

Leviathan-Ourabouris,
Senhor da Torre Ocidental, que contempla
a Chama Negra escondida nas
profundezas!
Grande envolvente, que possui as chaves da imortalidade! Convoco as forças da Água e do Mar para testemunhar meus ritos de despertar e
União.
Esteja atento e proteja este círculo!

Norte:

Belial,
Senhor da Torre do Norte, que caiu do céu para ser como Deus em si mesmo, que não aceita mestre - convoco-te para testemunhar meus ritos de despertar e união. Eu ordeno que as forças da terra protejam este círculo!

Imagine cada força de maneira silenciosa, acrescentando a essência da proteção ao seu redor.

Pegue agora o Athame do Altar, visualize a imagem de Samael, recitando:

Força solar de fogo e inspiração, que em toda a vida surge como sua próprio
ser; Eu te chamo, Samael das profundezas da minha alma, meu próprio ser, para emergir em minha consciência como vida e força solar! Manifeste e ouça minhas palavras, que são uma invocação de Sorath, a Besta 666, que é seu nome secreto.
Samael, Satanás se manifesta para
mim. Deixe-me guiar a união dos
opostos!

Permita que a força se entrelaça com sua consciência; compartilhe o êxtase com esse anjo de fogo e luz.

Pegue agora a xícara do Altar, bebendo profundamente seu elixir frio e refrescante.

Visualize agora Lilith e recite:

Força lunar da água e caminhada dos sonhos, que você manifestará meu
consciência das cavernas do deserto do Mar Vermelho, eu te chamo, te invoco dentro de mim. Traga para mim seus mistérios de seus filhos, os Lilitu, para que eu possa manter os arcanos da união sexual e manifestação vampírica. Entra em mim, mãe do caminho dos sábios; revele sua essência bestial e angelical para mim. Se manifeste através

de mim agora, participe

*união com seu companheiro, Samael. Junte-se através de mim a união dos opostos!*Permita que a energia lunar flua através de você, capturando as visões de lilitu e de tais succubi, bestial e cabelos cobertos sob seus resíduos ... buscando a união sexual de outras pessoas em grande fornicação e abandono. Lilith é Babalon, a deusa que banha o sangue da lua.

Encare agora o Altar, pegue a Varinha e recite enquanto concentra-se em Lilith:

Ela uiva sobre os ventos do deserto, enquanto a lua traz a capa da escuridão. As sombras irradiam sua essência, bebedor de sangue, devoradora de

os adormecidos, fornicam nas veias derramadas daqueles que vêm a você! Lilith, LA-KAL-IL-LI-KA, invoco-te pelos teus nomes sagrados: Abeko, Batna, Abito, Eilo, Amizo, Ita, Izorpo, Kali, Kea, Kokos,

Odam, Patrota, Podo, Partasah, Satrina, Talto, Lilith!

E pelos seus outros nomes de chamada:

Abyzu, Ailo, Alu, Abro, Amizu, Amizu, Ardad lili, Avitu, Bituah, Gelou, Gallu, Gilou, Ik, Kalee, Ils, Kakash, Lamassu, Kema, Partashah, Petrota, Vagens, Raphi, Satrina, Thiltho, Zahriel, Zefonith, Lilith!

Pelas palavras do poder:

BABALON-BAL-BIN-ABRAFT, ASAL-AI-AI, ATHOR-E-BAL-O, ERESHKIGAL!

Ofereço minha essência como sacrifício, uma gota do meu sangue. Rainha Bruxa de

a

Sabá infernal! Eu te invoco, lua com chifres que derrama e bebe o sangue lunar; ela que fornica com Daemons, eu busco o seu beijo, eu lhe dou substância agora, da qual você entrará em mim!

Lilith, linda mãe, doadora de vida e desejo, eu te convoco! Lilith, que reside nas cavernas com seus filhos das trevas,

gerado uma vez congresso com Samael, uno agora sua paixão através da criação!

Encare agora o Altar, visualize o Dragão Vermelho que muda para a forma dos Serafins caídos, Samael, e recite:

Quem caiu da luz do sol celestial para ter conhecimento da Trevas,

serafim caído de fogo e sol, eu te invoco, Samael. Para você, que andou na terra por milhares de anos, de corpo em corpo, agora você deve espalhar sua luz para a humanidade.

Anjo, conhecido como Shemna'il, que é Nasiru'd-Din, eu te invoco, força solar, conhecida como Sorath, Besta cujo número é do próprio Sol,

Eu te convoco adiante! Anjo da Serpente, que veio pelo plano astral com Melek Taaus, conhecido como Shaitan, Lúcifer - os Irmãos da Luz. Venha agora através de mim, manifesto em meu ser, nos uniremos como um.

Pelos nomes do poder:
AR-O-GO-GO-RU-ABRAO, PUR, IAFTH, OO, AR, THIAF, A-THELE-BER-SET, PHITHETA-SOE !!
Convoco-te, revelado como Set, que é o sol e as trevas em União!

Visualize agora o fogo do espírito, que está girando dentro de si mesmo, envolvendo Lilith e movendo-se por toda a sua consciência.

Pegue agora o Athame e concentre-se no anjo-dragão, Leviatã.

Força do subconsciente, a quem chamo de fora, convoco-te a trazer o Sol e a Lua, Samael e Lilith, em gloriosa união! Faço esta união dentro de mim, para que eu possa falar as palavras não ouvidas dos profanos, e minha vontade se manifestar através dos portões da

Apep!
Ouça a palavra do poder:
MRIODOM !!

Permita agora que o eu experimente um grande êxtase, que ao inflamar o eu, alguém se concentrará na imagem de Samael e Lilith no congresso sexual, o fogo e a água do espírito se unindo em uma labareda de força.

Ya! Zat-I Shaitan! Então está feito.

Fim do ritual. •

Lúcifer e o Espírito Satânico

Origens no mito, história, religião e magia

Livro Três

•

Lúcifer, a Estrela da Manhã

Hopemarie Ford

•



Lúcifer, a Estrela da Manhã, cuja iluminação brilhava em todo o mundo. Vênus, cujo espírito rebelde se elevou acima dos céus e das estrelas, ocupou seu lugar entre os planetas. Pela Estrela da Manhã, a chegada da Carruagem do Sol, revigorante e

renovando a vida.

Assim, com a Estrela da Tarde, a Noite é prometida e a escuridão é um palácio repousante e sonhador entre os corpos celestes.

Lúcifer e o Espírito Satânico

Quem é Lúcifer?

O nome Lúcifer é uma palavra latina que significa "portador da luz", de lux, "light", ferre, "to bear", um termo romano para a "Estrela da Manhã". Lúcifer foi a tradução do heosforo grego da Septuaginta, - "portador do amanhecer"; Fósforo grego, "portador da luz" e o Helel hebraico, significando "um brilhante". Nas metamorfoses do poeta romano Ovídio, a menção de Lúcifer aparece no conceito de AURORA, a Deusa do Amanhecer na mitologia romana:

> Aurora, vigilante no amanhecer avermelhado, abriu bem as portas vermelhas e os corredores cheios de rosas; as Estrelas decolaram, em ordem ordenada por Lúcifer, que deixou sua estação por último.

-

David Lucifer, como hoje reconhecido, tem muitas faces, papéis e símbolos. As antigas divindades e demônios são abordadas através da identificação de cada uma delas como um tipo específico de "Máscara" que contém uma energia, força ou poder associado na natureza e dentro de nós. Isso permite a abordagem ateísta e teísta, dependendo do indivíduo. Lúcifer é, portanto, uma "Máscara Deific" de várias divindades antigas que estão associadas ao planeta Vênus. Uma das mais antigas era uma deusa, Ishtar. O símbolo tradicional de Ishtar era a estrela de oito pontas, conhecida desde os antigos acadianos até o período neobabilônico na Mesopotâmia. Ishtar (Inanna) era uma deusa equilibrada; a acusação dela era amor e guerra. O planeta Vênus como a estrela da manhã e da noite a apresenta autoridade como uma deusa muito poderosa da batalha e da luxúria.

Ishtar foi homenageado pelos reis assírios conquistadores como uma deusa da guerra sedenta de sangue, desejando batalhas. Ela também era uma deusa

que cruzava fronteiras e buscava seu próprio tipo de conhecimento infernal e empíreo; Ishtar iniciou-se na sabedoria da morte e do renascimento, indo além dos sete portões do submundo e enfrentando sua irmã da deusa da morte, Ereshkigal.

Lúcifer é o Portador da Luz, representando a sabedoria, o poder da vontade e a auto-iluminação. Lúcifer representa os aspectos angelicais ou superiores do Ser, portanto, é um arquétipo do poder e um espírito de ascensão e sabedoria. O anjo caído é uma divindade sincrética que é composta por divindades masculinas e femininas do mundo antigo. Nomes, culturas e panteões diferentes

Possuindo tipos específicos de poder e energia, o sábio Mago Negro aprende como entender símbolos e acessar as energias por trás da Máscara Deific e experimentar esse poder dentro da Mente, Corpo e Espírito.

Lúcifer também é um título ou símbolo coletivo para a religião daqueles que procuram ser responsáveis por sua própria vida e destino criado por eles mesmos. Lúcifer é equilibrado, a luz representando o intelecto superior e a escuridão, representando os aspectos lascivos ou ocultos do eu. A “Luz” não é meramente uma iluminação “acima”, mais importante é a Luz dentro da qual está nossa consciência individual, nosso potencial divino de controlar e comandar nossa vida com base em nossos pensamentos, palavras e ações. A Chama Negra ou Luz Negra é a referência simbólica a essa consciência divina interior. A religião, o mito, a história e a arte oferecem uma ferramenta poderosa e colorida para o Mago Negro: Lúcifer (Satanás) é o Herói de "Paraíso Perdido", possuindo as famosas características dos luciferianos e satanistas. O "Inferno" de Dante apresenta Lúcifer como o demônio monstruoso composto que devora almas no nível mais frio e profundo do inferno. Cabe a você e à sua imaginação qual Máscara Deific, Nome ou Poder ou representação você chamará e utilizará em seu processo de iniciação.

Os luciferianos também usam muitos outros nomes para várias manifestações do adversário; ambos igualmente masculinos e femininos em gênero. Alguns desses nomes são Ahriman, Samael, Satanás, Lilith, Az-Jeh, Hécate e muitos outros.

Luciferianos podem acreditar em espíritos, mas também podem ser ateus - isso depende do indivíduo. O que torna a Fé Luciferiana única em um exemplo é o fato de sermos geralmente dedicados à nossa possibilidade individual ou única à auto-excelência, à nossa determinação de manter o curso e aproveitar a vida. Quando você instila propósito e significado, há pouco que não pode realizar.

Primeiras origens de Lúcifer

Acredita-se que Lúcifer aparece primeiro em Isaías 14 e conectado à cosmologia bíblica. Em minha pesquisa, descobri que a prova das origens cananitas de "The Shining Rebel" foi descoberta na década de 1960. Isso oferece flexibilidade com a aplicação do panteão e a perspectiva do luciferiano, livre para utilizar a demonologia do Antigo e do Novo Testamento ou para aqueles que rejeitam estruturas judaico-cristãs ou hebraicas, o antigo panteão cananeu e as raízes do adversário.

Durante a 24ª campanha de escavação de Ras Shamra (o local da antiga cidade cananéia da Idade do Bronze, Ugarit), em 1961, foram descobertos muitos catorze textos mitológicos e rituais ugaríticos. Uma tablete listou uma série de Nomes Divinos, usados para denotar ofertas no templo, lista a divindade conhecida como “Ngh w Srr”, traduzida aproximadamente: “O Rebelde Brilhante”.

O verbo NGH aparece em ugarítico, siríaco e etiópico e, em hebraico, é um substantivo (nogah) que traduz "brilho". Conhecido como Vênus no hebraico mishnáico, esse nome está associado ao que mais tarde seria Lúcifer. O verbo SRR em hebraico traduz "rebelde". Este tablete ugarítico, explorado em "Some New Divine Names from Ugarit", de Michael C. Astour, publicado no Journal of the American Oriental Society, vol. 86, nº 3 (julho-setembro de 1966) revela que este tablete ritual antecede o poema mitológico de Isaías 14: 12-15, Helel ben-Sahar (Shining One ou Morning Star) que tentou Heosphoros (Lúcifer, Filho do Amanhecer)) para "subir ao céu" e "sentar-se no Monte da Assembléia no extremo norte", que foi "levado ao Sheol".

O deus cananeu Athtar (Ashtar) é apresentado nos mitos rituais de Baal, com o apoio da deusa Athirat durante o tempo de Baal no submundo é nomeado rei e tenta subir ao trono de Zafon. Athtar é incapaz de cumprir o papel de Baal e desce para governar a terra. Esses mitos estão muito antes do culto hebraico ao Senhor; naquela época, ele era um deus da tempestade menor, entre outros. Outra manifestação de Athtar foi associada ao deus moabita Chemosh (Athtar-Chemosh) e ao posterior deus árabe Attar, que era um deus da guerra das tribos árabes que estava associado a Vênus. Attar, como o mito cananeu muito anterior, era guerreiro e possuía poder sobre a terra, especificamente a irrigação e as águas.

Muito mais tarde, durante o período helenístico da época do domínio romano, textos judaicos que foram excluídos da coleção romana de mitos conhecidos

como a Bíblia foi escrita em hebraico, aramaico e grego. Esse tipo de literatura agora é chamado de Pseudepigrapha. O Livro Etiópico de Enoque e várias outras versões apresentam um mito de Observadores (também chamado Grigori), descidos do céu para assumir a forma humana e ter esposas. Eles instruíram as mulheres e suas tribos sobre remédios, armas e sua fabricação, feitiçaria e astrologia, entre outras coisas. As mulheres geram filhos conhecidos como Gigantes, ou Nephilim. Esses nefilins têm origem nos mitos dos gregos (heróis) e dos guerreiros cananeus da antiguidade, enquanto os vigias helenísticos estão claramente associados à influência estrangeira na cultura hebraica da época. Os líderes dos Observadores, Azazel e Shemiyaza, em outras versões Satanel, foram condenados pela divindade hebraica e, portanto, esses anjos se tornaram caídos.

Os primeiros textos cristãos das Clementine Homilies descrevem os anjos caídos como seres ardentes, com sua substância congelada e com suas paixões, tomada carne humana. As tradições hebraicas medievais listam Samael como o Arcanjo de Roma, o inimigo da religião judaico-cristã. Como você pode ver, portanto, nomes como Azazel, Lúcifer, Samael e Satanás são frequentemente percebidos como os mesmos para os luciferianos; isso não é literalmente "verdade", mas uma representação ou arquétipo do intelecto e espírito rebelde do adversário.

Lúcifer e Satanás

Lúcifer é um nome reconhecido e popular do Adversário, visto em todo o mundo como o rebelde espiritual, mas também o inteligente que trouxe o fogo do espírito para a humanidade. O adversário se manifesta em todas as culturas, raças e de maneira diferente com todos. O Adversário é o motivador, criador, desafiador e campeão de traços heróicos em quase todas as antigas religiões e mitos anteriores ao judaico-cristianismo. O adversário também é o destruidor, aquele que equilibra a vida com a morte e está presente no ciclo natural da natureza. A mesma tempestade que destrói a vida também traz as chuvas nutritivas e o potencial de criar novamente. Lúcifer é o rebelde auto-libertado e desafiador. Qual o melhor símbolo do nosso caminho que Lúcifer? Como modelo e símbolo que representa nossas visões e objetivos filosóficos,

Lúcifer do nosso ponto de vista é um título, Portador da Luz. Satanás é o aspecto ardente que significa inimigo. Satanás e Lúcifer são reconhecidos como formas e máscaras divinas que representam diferentes tipos de energias e poderes específicos. Nos trabalhos da Tríade da Estrela da Manhã, os luciferianos se preparam usando nomes de poder, ídolos, representações, rituais cerimoniais e mantras e cantos indutores de transe. Esses poderes da Libertação, Iluminação e Apoteose consagram e começam a forjar as armas mágicas da mente racional, o Templo da Mente, Corpo e Espírito são preparados e construídos por trabalhos iniciáticos para estabelecer o Trono do Daemon que está simbolicamente entre nossa escuridão subconsciente e brilho consciente.

Não reconhecemos o Satanás do Velho Testamento como Lúcifer em nenhum sentido formal ou estrito. Parafraseando a Bíblia do adversário:

> De "ha-satan", que significa "O Oposto" ou "Adversário", Samael é conhecido nos textos talmúdicos como sendo o mesmo que Satanás, o chefe dos Espíritos do Mal, conhecido como "O Veneno de Deus". Diz-se que Samael tem doze asas em vez das seis dos anjos normais, uma suposição favorecida. Samael como o anjo do veneno é para o luciferiano um símbolo de autodomínio e de usar o mundo ao nosso redor para crescer em poder e força, sempre internos, às vezes externos, dependendo do desejo individual. Os luciferianos procuram devorar a essência da vida, a essência da humanidade. Toda vida é fortalecida devorando outra; isto

é a lei da natureza. Ser honesto consigo mesmo, apresentar desafios e superá-los é atingir um fundamento no caminho da maestria.

- Michael W. Ford, Bíblia do Adversário

Samael foi o maior príncipe do céu. Os animais celestes e os serafins tinham seis asas cada, mas Samael tinha doze.

- Midrash

Lúcifer, Samael e Satanás são intercambiáveis em alguns graus no período hebraico do 2º Templo e nos textos da Qabalah muito mais tarde. Em seu trabalho, utilize a Máscara Deific ou Nome do Poder, que se encaixa perfeitamente com as energias você deseja invocar e trabalhar.

Na tradição religiosa judaica posterior, o Adversário é apresentado como um anjo caído que se rebelou contra o deus judeu Yahweh. Embora os luciferianos não aceitem a cosmologia da religião judaico-cristã ou hebraica, o simbolismo do adversário é uma "máscara" sombria e conflituosa de um espírito forte e conquistador de sabedoria imaculada e proibida. Na cabala, Samael, Lilith e as forças dos Qlippoth oferecem muitas imagens para os luciferianos, se considerarem úteis.

O que é o adversário?

Eu sou a essência do Sol, mais brilhante do que qualquer
outra antes de mim. Esta luz queima como a estrela dupla,
iluminando em movimento.
Eu sou o anjo da luz imortal, bonito e livre para todos.

- Michael W. Ford, Bíblia do Adversário

O adversário é o poder rebelde ou espírito "sombrio" que é duplo ou gêmeo. É composto por Samael, o masculino e Lilith, o feminino. Ambos os poderes se complementam e igualmente motivam. O luciferiano os reconhece como poderes dentro da Mente, Espírito e Corpo e procura transformar o eu nesse tipo de indivíduo - como um Deus ou Deusa. É chamado de Adversário ou Opositor, pois é duplo, mantendo-se separado, mas é o mesmo. Este é o poder que agita a vida e cria / destrói dentro do universo. Lembre-se, foi a Serpente que trouxe sabedoria à humanidade, permitindo-lhes tomar consciência do bem e do mal na Bíblia, mas os cristãos consideram o adversário como "mau"! •

Monoteísmo e
Restrição Religiosa

Islã e Cristianismo



A questão do cristianismo e do islamismo é fundamental para aqueles que buscam a verdade por trás das religiões e como elas afetam o luciferianismo. Embora não apresentarei a extensa história de ambos, apresentarei algumas considerações que considero mais significativas na minha compreensão pessoal de ambos. O objetivo não é uma simples calúnia, mas apresentar os passos comuns que, com o tempo, constroem

uma religião dogmática e uma poderosa ferramenta de controle cultural. Resista ao intoxicante das massas cegas, crenças como essa mataram mais seres humanos do que qualquer religião mais antiga ou chamada “pagã” jamais!

As origens do Senhor

O nome Yahweh é derivado do verbo proto-hebraico cananeu hwy 'to be' e pertencia a uma tribo semi-nômade agressiva ao norte de Edom durante o tempo do faraó egípcio Amenhotep III (1386-1349 AEC). Os Shosu eram um povo militante que é mencionado em uma lista topográfica de Amenhotep III como 'A terra Shosu de Yhwh'. Os Shosu eram conhecidos por terem vivido em Canaã em momentos diferentes. Outra lista topográfica do faraó egípcio Ramsés II refere-se à adoração de Javé entre os midianitas / quenitas.

O grupo misto de judeus, liderado por Moisés (que não era Yahwistic) aprendeu esse nome divino em regiões como Sinai, Midian, Edom e outras tribos Yahweh e unificou muitos deles com esse tema de culto. Com o tempo, Yahweh aparece em numerosos hinos e poesias como um deus guerreiro cujo poder original era de tempestades, lentamente se assimilando ao deus cananeu El. O Amurru associou Yahweh ao epíteto Shaddai, quando juntos como "yhwh sb'wt" traduz: "Aquele que cria as hostes celestiais"; uma referência clara a uma concepção inicial de uma cosmologia e teologia tribais monoteístas.

Em suma, o Senhor era simplesmente uma divindade entre muitos em um vasto e antigo politeísta do Oriente Próximo e não "acima" de outros, até que os judeus conquistaram Canaã. Ele às vezes estava junto com outros deuses e deusas, maiores ou menores até a época dos romanos. Nos últimos 2.000 anos, a cultura ocidental abalou, torturou e doutrinou os seres humanos com alguma variante do mito bíblico de alguma poderosa divindade, mesmo nos avanços modernos da ciência há aqueles nas massas que ainda investem crença e fé cega nessa história absurda .

A própria Bíblia era uma coleção de mitos e histórias que foram adaptadas e literalmente tiradas de outras culturas muito mais antigas que a de Judá. Por exemplo, os mitos sumérios que apresentam o mito da inundação foram datados de mais antigos que a história da Bíblia por 2.000 anos. A história da queda do homem e da perda da vida eterna remonta ao mito de Adapa, o primeiro homem de acordo com os sumérios.

A divindade mesopotâmica An deu o pão e a água da vida a Adapa, que não participou dele. Enki (Ea) deu a Adapa sabedoria, mas não a vida eterna, e advertiu Adapa a não participar do Pão e da Água da Morte. Isto é

a origem da lenda de Adão e Eva; lembre-se também de que os cultos de serpentes de Nirah e outras deidades sumérias e elamitas do submundo também estavam centrados na fertilidade da terra.

O mito de Noé foi retirado da antiga história suméria do dilúvio. Nesse conto, An e Enlil eram como seus antepassados, Absu de Enuma Elish, cansados do barulho que os humanos estavam fazendo. Os deuses decidiram causar uma inundação e se livrar do homem. O deus Enki (Ea) teve pena do homem e disse ao rei Ziudsura para construir um barco enorme e reunir animais sobre ele, o que ele fez. Após o dilúvio, An concedeu ao rei a vida eterna em Dilmun ou Edin. Mais tarde, os babilônios adaptaram esse mito a Gilgamesh criando o barco.

Como você pode ver, o mito de Noé não tem base na verdade literal, pois é evidente que o mito original é mais antigo que o bíblico. A realidade desse mito pode ter se desenvolvido a partir de um super ciclone no Oceano Índico, que poderia ter causado danos generalizados na região do Golfo Pérsico, dando origem à história baseada em alguns fatos. Lembre-se de que os deuses são representados em forças e ocorrências naturais que freqüentemente afetam a humanidade.

Jesus Cristo pode ter vivido entre 7 AEC e 33 EC na região da Palestina. Durante esse tempo, havia vários modelos vivos para esse tipo de cura, indivíduo revolucionário. Um deles é Apolônio de Tyana (Capadócia), que viveu de 15 aC a 100 dC e era um filósofo pitagórico que viajou extensivamente e praticou uma forma de magia e cura folclórica. Esses dois indivíduos tiveram abordagem semelhante, simplesmente por várias razões das quais listarei a principal.

O Império Romano na época de Augusto havia se expandido para se tornar mestre do Mediterrâneo e das terras em seu território. Ao fazer isso, Roma havia removido as autoridades dos cultos e poderes religiosos que sempre mantinham o poder sob vários reis. Os romanos permitiram que as religiões ainda existissem, embora com menos poder e, quando hostis à sua autoridade, as removessem completamente. Nas inúmeras guerras e caos das autoridades políticas destruídas, a população cresceu não em riqueza na maior parte, mas na pobreza.

Jesus foi considerado um reformador básico da lei judaica contra os reis herodianos de influência helenística. Sua mensagem foi considerada pacífica e abraçou um mundo invisível sob a autoridade do Senhor. Apolônio de Tyana era um capadócio de cultura grega (Ásia Menor ou Turquia Moderna) que era um pitagórico, um mago que praticava uma espiritualidade complicada, mas potente. Apolônio era um mágico capaz de viajar astralmente, realizar milagres e oferecer ensinamentos que surpreenderam as

cidades nas quais ele ensinou

No século IV dC, muitos escritores primitivos compararam Apolônio com Jesus.

Os milagres itinerantes foram uma tendência durante esse período, quando o comércio romano reuniu inúmeras tradições locais e evoluiu de acordo. Após a suposta execução de Jesus, algum tempo após sua morte, o apóstolo Paulo (que não era um dos seguidores originais de Jesus), que cresceu como judeu rico de Tarso, se converteu aos ensinamentos de Jesus. Ele conseguiu converter gentios ao cristianismo por seu profundo conhecimento dos ensinamentos estóicos.

O cristianismo foi severamente punido pelos romanos até que durante o tempo de Constantino, o imperador adotou o cristianismo para estabelecer controle e manter o poder com a população em todo o império.

Como luciferiano, não discuto necessariamente a existência do Jesus histórico (também não discuto), ele poderia muito bem ser um homem como Apolônio, que ensinou uma variação de alguma doutrina a outras. O cristianismo é uma religião que mantém o poder usada para controlar os outros, assim como outras religiões. Como luciferiano, rejeito os ideais mansos e oprimidos do cristão: essas crenças são antinaturais e abomináveis. As sementes do auto-ódio começam com o chamado "pecado original" e a eventualidade ridícula de que uma divindade todo-poderosa deve enviar seu "filho" terreno para pregar o fraco e comum "amor" e morrer pelos nossos "pecados". . Como luciferiano, aceito a responsabilidade por minhas próprias ações e nego a doença do espírito nazareno.

O Islã é uma história semelhante, uma religião baseada na fé cega que alivia algumas das pressões mentais dos pobres e impotentes. Duzentos anos após a queda do Império Romano, vivia um comerciante de uma cidade deserta chamada Meca, chamada Mohammad, que era comerciante de exportação. Aos 39 anos, Mohammad começou a ter "visões"; enquanto estava sentado em uma caverna, um dia, o anjo Gabriel apareceu sob uma luz branca ofuscante e fez Mohammad ler uma mensagem de "Allah", ou simplesmente "Deus".

No fantástico "O princípio de Lúcifer", de Howard Bloom, sugere-se que talvez as fontes das visões de Mohammad tenham sido resultado de ataques epiléticos. Independentemente da causa, o homem de 39 anos acreditava que ele foi escolhido como profeta e teve que espalhar sua mensagem. Ele começou a pregar nas esquinas sobre seu encontro com Gabriel e muitos acreditavam que ele havia enlouquecido. Mohammad foi ridicularizado e ridicularizado e apenas alguns acreditaram nele.

Os escravos começaram a deixar seus senhores e seguir Mohammad, o que causou estragos na economia local e na elite dominante. Mohammad logo

deixou Meca

e viajou para Medina para ganhar seguidores lá. Depois de algum tempo, Mohammad ganhou seguidores suficientes para ganhar poder e governar a política da cidade de Medina. Mohammad consolidou seu poder assassinando seus rivais em Medina. Logo, ele lançou ataques contra caravanas itinerantes de Meca, o que interrompeu o comércio. Quando a milícia de Meca atacou em resposta, os fanáticos da Espada do Islã os derrotaram, aumentando seu prestígio. Logo tribos do deserto se juntaram e se converteram ao Islã.

Mohammad logo liderou seu exército para a cidade judaica de Khaibar e o conquistou, matando 900 pessoas e escravizando mulheres e crianças. Os dez mil fanáticos de Mohammad marcharam com ele para Meca e, pela força e pelo medo, rapidamente converteram os habitantes. Após essa vitória, as forças de Mohammad saíram para conquistar e converter a Pérsia, Afeganistão, várias terras africanas e muito mais. Este é apenas outro exemplo de como força e religião podem estabelecer poder por necessidade daqueles que têm pouco na vida.

A Assembléia de Portadores de Luz (ALB)

Declaração de missão

O ALB existe para fornecer um núcleo e um centro para a base da Filosofia Luciferiana e a experiência individualista, autodeterminada e do Caminho da Mão Esquerda de Libertação, Iluminação e Apoteose.

Referência Filosófica e Mágica

O ALB foi estabelecido com base nos 11 pontos de poder luciferianos; a estrutura iniciática e mágica é fundada e guiada a partir da tradição grimório do co-fundador Michael W. Ford e The Order of Phosphorus (TOPH). A ALB não é uma organização religiosa dogmática, é uma fundação filosófica focada em educar aqueles que buscam o entendimento e a aplicação racional da Filosofia Luciferiana e, quando apropriado, apoiar os ensinamentos mágicos para a Libertação, Iluminação e Apoteose.

O ALB busca ser uma família composta por irmãs e irmãos unidos por sua própria vontade, que através da identificação com a filosofia e as possibilidades oferecidas pelo luciferianismo e trabalham juntos por um espaço no mundo para poder se reunir e crescer na calorosa camaradagem de pessoas com idéias relacionadas à nave da Chama Negra. O ALB não é uma escola nem uma ordem esotérica; somos uma plataforma aberta, única em seu tipo, que permite reunir pessoas com um alto senso de individualidade que seguem o caminho da esquerda. Somos autossuficientes e, por sua vez, reconhecem as múltiplas possibilidades de trabalhar e apoiar um ao outro. Entre aqueles que se consideram parte desse bando simbólico de lobos, tudo é feito para o seu crescimento e o que consideramos luciferianismo, sob uma única bandeira e nome, acrescentando um poder incontrolável no mundo.

O ALB é simplesmente um centro de informações para o luciferianismo.

O fundamento filosófico dos luciferianos e a essência da ALB (Assembléia dos Portadores da Luz) está dentro deste símbolo. A Estrela de Vênus de 8 raios, do antigo signo planetário da Mesopotâmia da Estrela da Manhã e da Noite, Ishtar (a Deusa do Amor e da Guerra), que ilumina o equilíbrio entre criação e destruição. O sigilo de Lúcifer, da tradição medieval, é o centro da auto-libertação espiritual e da conquista do poder através do conhecimento. As letras representam os quatro pilares da luz luciferiana: poder, equilíbrio, sabedoria e força. O símbolo da estrela de 8 raios tem profundo significado dentro da tradição luciferiana. A estrela de 8 raios tem origens na Mesopotâmia antiga desde o período Uruk IV, datado de cerca de 3000 aC. O símbolo originalmente tem um significado simbólico como Deidade (Dinger) e Céu (An) e estrela.

(TOPH), conhecido como ALGOL.



Assembléia da Luz

Portadores Talismã •

Glossário

•

Adversário

A força motivadora que faz com que a natureza e a humanidade se adaptem, evoluam e sobrevivam ou perecem. O Adversário é uma poderosa corrente de energia iniciática que está dentro do inconsciente (como instinto primitivo) e na natureza. A Lei do Talon, "Olho por olho" e igualmente "Sobrevivência do mais forte" são representações básicas. O demoníaco também é uma "máscara" primordial de poder.

Ahrimanic Yoga

Uma meditação e energia focada em cada ponto do chakra. Conseguir controle e comando sobre o corpo. Cada ArchDaeva é representativo de cada Chakra e esses são pontos de poder específico no corpo. O Yoga Ahrimanic representa desunião com o universo, em oposição à união de uma visão budista. No luciferianismo, o yoga ahrimaniano ou ahrimanico é um método básico de estabelecer o controle e o foco da mente, corpo e espírito do adepto negro antes de outros trabalhos mágicos.

Algol

Sigilo do Caos de 8 Pontas (com Pentagrama Invertido) - Uma palavra que deriva do árabe 'Al Ra's al Ghul', 'Al-Ghul' ou 'Ri'B al Ohill', que é traduzido como “A Cabeça do Demônio”. Algol estava em hebraico conhecido como 'Rosh ha Shaitan', ou “Cabeça de Satanás”, como algumas tradições se referiram a Algol como a Cabeça de Lilith. Os chineses chamavam Algol de 'Tseih She' (“cadáveres empilhados”) e eram considerados uma estrela violenta e perigosa devido à mudança de cores vivas. Em alguns mapas do século XVII, Algol foi rotulado como "A Cabeça do Espectro". Algol, em algumas pesquisas, indicou essa possibilidade Três estrelas que são um binário eclipsante, o que pode explicar parte da rápida mudança de cor. Alguns escritores conectaram Algol ao Khu egípcio, ou espírito. O Khu é considerado um espírito das sombras que se alimenta de outras tonalidades dos mortos. Em referência aos escritos e simbolismo inicial de Michael W. Ford, ALGOL é o sigilo de uma forma como uma Estrela do Caos com um pentagrama invertido no centro. O Pentagrama refere-se ao Olho de Set, Ahriman ou Samael / Lilith; Algol é atemporal e divino, divino e independente. A estrela do Caos de oito lados é a criação, destruição, mudança e aprimoramento do poder. O caos é o abismo acasual ou anti-cósmico que não é limitado pelo tempo ou pela ordem natural. A Esfera do Caos, de oito lados, de Algol (com pentagrama invertido) é o espelho do feiticeiro, alguém que pode entrar e residir no olho pulsante da chama enegrecida. Os 8 pontos da esfera representam os 6 ou 7 ArchDaevas, o 8º ponto representa Aeshma que comanda e dirige os daevas em unidade. O simbolismo luciferiano também aceita os 7 Demônios ou Udug-hul da antiga Mesopotâmia, o Sebitti ou 'Maskim'. O oitavo ponto representa o Feiticeiro que, em seguida, exerce o Algol Chaos Sigil para se tornar um 'portão' ou 'nexion' vivo do Adversário. O simbolismo subjacente também está conectado à Estrela de 8 pontas de Ishtar / Inanna, a divindade da guerra e do amor, o planeta Vênus que é a Estrela da manhã e da noite.

Altar

No luciferianismo tradicional e em outras práticas mágicas, o centro e o ponto de foco na percepção idealizada dos elementos divinos e infernais do eu. Na antiga Mesopotâmia e no Oriente Próximo, um altar era um objeto reto sobre o qual eram feitas ofertas. Essa era simplesmente a peça central ou fundamento da adoração ou da honra dos poderes idealizados projetados e experienciados como "Máscaras Deific". Nas tradições bíblicas do Antigo Testamento anteriores à dominação do culto de Javé nos altares do Levante, Canaanita, Amonita, Amorita e Moabita, podiam estar em locais altos e formadas de tijolos, pedras ou argila ao ar livre. Isso também incluía a Mesopotâmia, os cultos patrocinados de áreas específicas geralmente tinham templos que eram vistos como a morada na qual os deuses morariam, o altar, seu trono ou sede de poder. A oportunidade sincrética do luciferianismo moderno fornece várias correntes iniciáticas de feitiçaria e magia, que apresentam o altar de maneira semelhante aos altares antigos, em design elaborado ou minimalista. Os altares são projetados frequentemente como uma mesa quadrada ou de pé, se estiverem dentro de casa, talvez uma pilha de tijolos ou pedra se estiverem ao ar livre. Altares podem ter representações (estátuas, arte ou outros objetos) com o ídolo principal no centro. Muitas vezes, demônios e monstros protetores das tradições da Mesopotâmia são mostrados ladeando as laterais do altar. Altares podem ter representações (estátuas, arte ou outros objetos) com o ídolo principal no centro. Muitas vezes, demônios e monstros protetores das tradições da Mesopotâmia são mostrados ladeando as laterais do altar. Altares podem ter representações (estátuas, arte ou outros objetos) com o ídolo principal no centro. Muitas vezes, demônios e monstros protetores das tradições da Mesopotâmia são mostrados ladeando as laterais do altar.

Amuletos

Amuletos, talismãs e pingentes eram e são objetos de um material de metal, argila ou madeira que se acreditava possuir energias ou poderes mágicos para obrigar o controle sobre ocorrências benéficas ou maléficas. Os amuletos podem ser usados ou transportados na pessoa e até mesmo colocados no local do evento mágico desejado. O poder é derivado de um tipo de magia simpática que ocorre pela combinação de Vontade, Desejo e Crença. A teoria da mente produzindo energia e pelo foco e unidade contínuos dos três pontos, conectando-se à natureza e às associações espirituais derivadas dos rituais envolvidos em sua criação. Na arte neo-assíria, os reis são representados com um colar com pequenos amuletos de metal apresentando os símbolos ou sigilos dos deuses. Durante o mesmo período,

Apomeilixis

(Grego) Métodos de apaziguar divindades e demônios. Isso envolveria a oferta de incenso durante as horas da noite e a hora astrológica da convocação e ligação goéticas.

Aromata

(Grego) Perfumes ou óleos oferecidos a divindades, idênticos à fumigação.

Asipu

(Acadiano) O exorcista profissional da antiga Babilônia que realizava rituais de proteção e cura para os outros.

Asiputu

(Acadiano) Os feitiços e textos de encantamento em tabletes revelando a arte dos Asipu. Essa é a base do nosso conhecimento moderno historicamente sobre métodos e tipos de encantamentos, invocações e descrições dos poderes divinos e demoníacos.

Atavismo

O inconsciente guarda lembranças que são tipos esquecidos primordiais e anteriores. Pode ser utilizado pelo feiticeiro como depósitos de energia e poder primordiais.

Athame

A faca das bruxas, usada em cerimônias e rituais para comandar e compelir energias, forças e espíritos. O Athame é derivado da palavra 'Adh'hamme', a 'carta de sangue', usada no sincretismo islâmico e pagão marroquino e herético. No luciferianismo, o Athame é sagrado para Azazel e Tubal-Caim, os primeiros Black Smiths e feiticeiros metalúrgicos.

Azothoz

Um sigilo de palavra contendo uma fórmula que tem origens na definição do Início e Fim da Aurora Dourada (Alfa e Ômega). Azothoz é uma forma invertida que é um símbolo e glifo do Adversário, Samael e Lilith. Esta é uma palavra que significa auto-iniciação e o poder que é iluminado pela Chama Negra interior. Em um nível, Azothoz significa a essência e o ser completos da União Luciferiana e Infernal, despertando o Adversário nos domínios casual / cósmico e acasual / anti-cósmico. Azothoz tem conexões sutis com a serpente Ouroboros ou Leviathan, que é o Círculo Mágico do Adepto Negro.

Baphomet

Baphomet, de 'abufihamat' significa "O Pai da Compreensão". Este nome também está associado à palavra raiz árabe, FHM, que significa 'Preto' como 'Compreensão' e 'Sabedoria'. A representação simbólica de Baphomet indica sua assimilação mitológica de Azazel, Tubal-Caim, Caim, Lúcifer, Shemiyaza e aspectos de Lilith. Para o luciferiano moderno, Baphomet representa o Adepto Negro idealizado.

Magia Negra

A prática da transformação antinomiana e autocentrada, a autodificação e a obtenção de conhecimento e sabedoria. Magia Negra não denota dano ou irregularidade para os outros, mas descreve “preto” como considerado pela palavra raiz árabe FHM, carvão vegetal, preto e sabedoria. O preto é, portanto, a cor do conhecimento oculto. Magia é subir e se tornar, pelo foco e direção de Willed. A Magia Negra Moderna é uma prática equilibrada da Magia Luciferiana para uma ampla variedade de intenções e propósitos subjetivos ao Mago Negro.

Caduceu

(Grego) Significado 'varinha de arauto' ou 'cajado', duas serpentes entrelaçadas em volta de uma varinha, frequentemente utilizadas por Hermes (e seu epíteto de guia do submundo, um psicopompo, chthonios). As origens do caduceu são do deus mesopotâmico da fertilidade e do submundo, Ningishzida. O Caduceu é um símbolo de Equilíbrio, Cura, Fertilidade e um poder orientador para o Submundo.

Caim

(Qayin) Caim é o primeiro 'satanista' mitológico como filho de Samael. Caim ofereceu o simbólico Adão ao seu demônio, que o tornou o primeiro rebelde que exibia a marca da primeira bruxa. Caim vagou e estabeleceu cidades e exemplificou o caminho do auto-fortalecimento. Caim na tradição da bruxaria luciferiana está associado a Baphomet.

Cainita

Estrutura e tradição iniciáticas em que o saber de Caim, filho de Samael e Lilith (por Eva), foi o primeiro rebelde, cuja apoteose estava na tríade do barro para acender e do fogo à luz.

Cálice

Um copo ou vaso cerimonial que é reservado para cerimônias rituais e sagradas.

Daemon

(Daimon) Do termo grego que denota um "espírito", incluindo o guia ou aspecto inspirador idealizado como o Eu Superior ou Deus Ilu / Pessoal. Para Luciferians, o feminino Daemon, Istar é o nome que está relacionado à deusa da guerra e do amor, Ishtar, que é representado como Vênus, a Estrela da Manhã e da Noite.

Demônio

Referindo-se aos espíritos rebeldes, anjos caídos e outros poderes dentro da demonologia e cosmologia judaico-cristã. Os luciferianos passam por profundas corrupções de formas monstruosas para utilizar o conhecimento proibido do adversário.

Mal

Representada aqui como a Força Adversarial que é oposta ou não opera dentro da estrutura do considerado normal, padrão ou conceito de ordem social. Em acadiano, "xul" ou "hul".

Evocação

Chamar e circundar um espírito ou demônio específico fora do eu, geralmente para vinculá-lo a um objeto com um objetivo ou praticar um tipo de prática divinatória envolvendo um espelho de observação.

Fumigação

Queimando incenso como uma oferenda a uma Máscara Deific, Demônio ou Etemmu (fantasma) durante a cerimônia de hino, invocação e ritual. Veja também Qutaru.

Boa

Representado como o que o indivíduo aceita como benéfico e positivo.

Hul

Mal (às vezes escrito 'Xul'), poder potencialmente destrutivo e primitivo. No luciferianismo, pensamentos, crenças, ações adversas ou opostas restritivas são inimigos predadores, destrutivos e dominadores, ou obstáculos na feitiçaria e na magia.

Ilu

O deus pessoal mesopotâmico (masculino) é uma personificação do poder e do potencial idealizado do indivíduo, incluindo o ego exteriorizado. No luciferianismo, o Ilu / Istar é conceitualmente semelhante ao Daemon / Daimon (espírito) entendido como a Verdadeira Vontade, Santo Anjo Guardião e Desejo Inerente do Luciferiano.

Invocação

Invocar para cima, internamente (Corpo, Espírito da Mente) ou convocar uma divindade ou espírito demoníaco dentro do luciferiano para propósitos de controlar, guiar e dirigir a energia, incluindo a obtenção de insight e poder percebido derivados do inconsciente. As Máscaras Deific são descritas e poeticamente nomeadas e chamadas na direção simbólica para cima através do Adepto Negro, reconhecendo subconscientemente, independentemente da abordagem ateísta ou teísta, que poder e energia sejam dirigidos e controlados pelo luciferiano como um templo vivo da mente, corpo e espírito.

Kakotechnia

(Grego) Feitiçaria do Mal ou as Artes Negras. Os luciferianos modernos encaram isso usando fórmulas proibidas para aumentar a sabedoria e o poder por meio de um objetivo específico.

Katadesmos

(Grego) Um feitiço
obrigatório.

Kasapu
(Acadiano) Para enfeitiçar ou praticar feitiçaria.

Kassapu

(Akkadian) Bruxo / Bruxo Masculino que pratica feitiçaria e realiza ritos mágicos de natureza potencialmente benéfica ou destrutiva. Dentro dos grimórios da tradição luciferiana, Kassapu (masculino) também representa o Kassaptu (feminino).

Kassaptu

(Akkadian) A bruxa feminina que é como os Kassapu na antiga Mesopotâmia, muitas vezes retratada como uma força demoníaca que realiza atos de feitiçaria e evocação de espíritos por algum propósito ou objetivo.

Kispu

Feitiçaria (acadiana) Bruxaria / Feitiçaria, que pode incluir o uso de ervas e alimentos ingeridos como meio de transmissão voluntária de energia.

Kurgarru

(Acadiano) - um jogador de culto; o feiticeiro ou aquele que realiza rituais em forma poética, mitológica, identificando-se com uma força divina ou demoníaca para obrigar o poder de pôr em movimento um projeto ou objetivo específico.

Caminho da mão esquerda

(LHP) O caminho antinomiano (contra a corrente, ordem natural) que leva à autodeclaração (deidade). LHP significa que a humanidade tem um intelecto que é separado da ordem natural, portanto, na teoria e na prática, pode avançar com a busca do domínio dos espíritos (referindo-se aos elementos do eu) e direção controlada em uma área positiva da própria vida. - a diferença entre o RHP é que eles buscam união com o universo, nirvana e bem-aventurança. O LHP busca desunião para crescer em percepção e ser, força e poder de uma mente desperta. O Caminho da Mão Esquerda do sânscrito 'Vama Marga', que significa 'Caminho da Esquerda', simboliza um caminho que se desvia de todos os outros, subjetivo apenas a si próprio. Para realmente caminhar no caminho da esquerda, é preciso esforçar-se para quebrar todos os tabus pessoais e obter conhecimento e poder dessa maneira adversa,

Lilith

(Hebraico) A rainha dos demônios no folclore e na religião hebraicos.

Lilitu

(Mesopotâmia) Demônios e espíritos do vento, associados a succubi e incubi. Lilitu são numerosos e estão associados a vampirismo, congressos sexuais e espíritos assustadores do vento da noite.

Melammu

(Acadiano) A Aura, conhecida como 'brilho aterrorizante', é uma expressão direta da força do deus, demônio ou feiticeiro. A Chama Negra pode iluminar 'raios' de terror assustador.

Nexion

(Tradição sinistra) Freqüentemente considerado um 'portão' físico no qual os 'deuses das trevas', 'demônios' ou energias do reino acasual podem encarnar e se manifestar. O Adepto Negro pode lutar por isso após a prática experiente e o ato pode melhorar o Templo da Mente, Corpo e Espírito, com ênfase no Daemon pessoal. Um Nexion não é facilmente aberto ou atingido e é um catalisador para a apoteose. O Nexion pode ser equilibrado ou emprestar para trabalhos destrutivos ou criativos durante um período de tempo.

Pharmakeia

(Grego) Conhecimento de ervas, remédios, alucinógenos psicoativos, drogas. O primeiro conhecimento disso foi transmitido de Shemiyaza aos seres humanos e na antiga Mesopotâmia por Onannes, através de instruções de Ea (Enki), o deus babilônico de Magick.

Espiritualismo Predatório

(Vampyre Magick) O ato de devorar energia espiritual e tornar o Adepto mais forte da prática ritual, o ato de cercar energia espiritual simbólica ou literalmente com base em crenças teístas ou não-teístas, uma vez circundando o espírito ou máscara divina, simbolicamente devorando e consumindo a associação do espírito ao eu. Pode ser atribuído às práticas internas da Ordem Negra do Dragão. Veja Vampyrism.

Qutaru

Ritual (acadiano) de fumigação (queima de incenso). Isso pode incluir uma parte, como queimar incenso durante um trabalho cerimonial.

Caminho da mão direita

(RHP) O caminho ou escola de pensamento em que se busca união e oferece na submissão a consciência e o espírito (psique) a uma divindade todo-poderosa. O LHP rejeita a submissão e concentra-se no poder derivado, no isolamento da psique e na percepção da autodificação e da existência "sem jugo" ou "sem mestre" (o significado do nome, Belial).

Siptu

Encantamento (acadiano) incluindo invocações, evocações e feitiços.

Feitiçaria

Cercar / absorver energia e poderes pela unidade de Vontade, Desejo e Crença. A arte de cercar a energia e o poder do eu, por meio do auto-fascínio (inspiração através da imaginação). A feitiçaria é um controle voluntário das energias de uma corrente mágica, que responde através da vontade e crença do feiticeiro. Embora a feitiçaria seja o poder envolvente ou aprisionador de poder em torno do eu, a magia é a mudança voluntária do universo objetivo de alguém.

Sortilegium

(Latim) Na origem, classifica, significa uma técnica de adivinhação. Mais tarde, Sortilegium foi entendido como sendo o termo para todos os tipos de magia, envolvente e "feitiçaria".

Teurgia

(Grego) Theourgia era uma estrutura ou conjunto de rituais e métodos focados em trabalhar com uma divindade, além de tornar o homem "divino". A teurgia era a prática de trazer o poder divino para a mente e o espírito humanos e uma convocação da união mística com uma divindade, receber mensagens ou visões do reino espiritual via transe e consagrar e capacitar uma estátua ou ídolo de uma divindade.

Vampyre

(Europeu) Na tradição luciferiana e em outras tradições, o vampiro nos mitos e tradições é um cadáver revivido (por um espírito ou demônio maligno) que retorna a um estado de não-vivo e não-morto, “não-morto”, existente entre o mundo da os vivos e mortos. Os vampiros na tradição e no mito podem assumir diferentes formas teriomórficas, como morcego, lobo, gato, coruja, corvo, corvo e até mesmo uma combinação de formas demoníacas e fantasmas para beber o sangue dos vivos. O vampirismo é também uma prática e um ensino obscuros em luciferianos, procurados por aqueles que se identificam com a filosofia e a prática do espiritismo predatório. Os vampiros moldam sua maneira de pensar para identificar e ter conhecimento dos significados dos símbolos de vampiros, aplicados para transformar a mente para se tornar um predador de energia, Qi ou Força Vital. Drenando energia ou Força Vital pelo primeiro toque físico,

Varinha

Representa o fogo, uma extensão do feiticeiro e da vontade. As origens da Varinha têm raízes no Egito antigo, na Mesopotâmia e na Grécia, com menção a Hermes (do submundo), um psicopompo que guia as almas dos mortos para o submundo. Veja Caduceu

Widdershins

Cerimonial andando ao redor do círculo em um movimento anti-horário. Algumas bruxas podem achar útil recitar a Oração do Senhor para Trás enquanto se movimenta no início do Rito do Sabá, permitindo ou 'comandando' a natureza da própria obra. Widdershins é contra a ordem natural e o movimento do sol, portanto, até certo ponto, subconscientemente se rebelando e trazendo desordem ao mundo físico estático ao seu redor que deve ser mudado.

Witanic

(Bruxaria) Um termo relacionado ao fluxo da arte tradicional de astúcia associado ao folclore e práticas ocultas dos “sábios” das antigas religiões. Algumas fontes da fonte luciferiana de prática e ensino derivam de algumas tradições do folclore witânico, do clã de Tubal-Caim, do círculo vermelho, do Zos Kia Cultus, do Coven Malefica e da ordem do fósforo, entre outras.

Yatuk Dinoih

(Avestan / Pahlavi) Bruxaria e feitiçaria persas antigas. O desenvolvimento e a prática de invocar daevas (demônios) para aprimorar e expandir o controle neste mundo. Yatukdinoih é traduzido como "bruxaria" para envolver a bruxa ou mago em energia auto-desenvolvida. O princípio da Escuridão e o culto a Deva / Druj (Demônio) desta seita estavam em forma de modelo aparente, que, ao tornarem-se Escuridão, eles desenvolveram uma Luz interior.

Zigurates

Na antiga Mesopotâmia, os zigurates eram torres de templo piramidais e escalonadas, criadas entre 2200 e 550 aC e construídas de tijolo. O cume do Zigurate era um ou mais santuários, incluindo o do princípio ou deus patrono da cidade. O Etemenanki era um zigurate de sete camadas, com níveis de baixo para cima pintados em cores em cada nível, o que representava um deus específico na Mesopotâmia.

Zisurru

(Suméria) Um círculo feito tradicionalmente de farinha, marcando a circunferência do eu e historicamente um círculo protetor. Luciferianos não se escondem em círculos; ao contrário, o Kassapu usa o círculo como ponto de foco da energia espiritual invocada e ensorcelada no ritual para guiar e dirigir de acordo com o projeto. Pode ser um ato simbólico ou literal de poder de comando. •

Bibiliografia e leitura sugerida

•

Aquino, Michael A. Magia Negra. Crystal Tablet of Set, 1975-2002. Publicada em The Temple of Set I (Volume 1) Brochura - 8 de abril de 2014

Bloom, Howard. O princípio de Lúcifer, uma expedição científica às forças da história.

Crowley, Aleister. Magick: Livro Quatro.

Flores, Stephen. Senhores do Caminho da Esquerda.

Ford, Michael W. Luz Adversarial: Magia dos Nephilim.

———. Bíblia do adversário.

———. Dragão das Duas Chamas: Magia Demoníaca e os Deuses de Canaã.

———. Drauga: Ahrimanian Yatuk Dinoih.

- Hopemarie Ford e Jeremy Crow. Sabedoria de Eosphoros.

Verde, Alberto RW O deus da tempestade no antigo Oriente Próximo. Estudos Bíblicos e Judaicos, Volume 8.

Kuehn, Sata. O dragão na arte cristã e islâmica medieval do leste. Editores acadêmicos Brill.

LaVey, Anton. A Bíblia satânica. •

Michael W. Ford

O autor

•



MICHAEL W. FORD é um dos principais visionários luciferianos e praticante do Caminho da Mão Esquerda. Autor de 25 livros, artista de gravação de projetos Ritualistic Dark Ambient, Industrial, Black Metal e Co-proprietário da Apotheca Luciferiana. Michael é um estudante e pesquisador das antigas religiões do Oriente Próximo, do cristianismo primitivo, da demonologia e da história do ocultismo. Como fundador e Mago da Ordem do Fósforo, uma ordem inicial centrada na Magia Luciferiana, além de presidir Yatus da Ordem Negra do Dragão, uma guilda mágica dedicada aos ensinamentos do vampiro astral e energético, controle de sonhos e feitiçaria com um fundamento na lógica e na razão. Michael também é um músico talentoso, começando nos anos 90 com o Black Funeral e até o final de 2013 com o Psychonaut 75 (eletrônica industrial e ritual), Valefor (morte industrial e black metal), Hexentanz (música ritual medieval) e agora atualmente como Akhtya (ambiente escuro ritualístico). Michael também foi destaque em revistas de todo o mundo e em muitos vídeos apresentando tópicos relacionados ao luciferianismo. •

PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÕES SUCCUBUS

O editor

•

A Succubus Productions Publishing foi fundada em 2001 como uma plataforma subterrânea para oferecer os grimórios mágicos de Michael W. Ford, do Caminho da Mão Esquerda. “O Livro da Lua das Bruxas”, seguido por uma série de publicações de livros de capítulos, foi rapidamente espalhado por todo o mundo, introduzindo a moderna tradição luciferiana, apresentada pelo Sr. Ford. Em 2005, “Luciferian Witchcraft” foi publicado e, desde então, Michael

W. Ford e seu parceiro, Hopemarie Ford, fundaram a Occult Shop, LUCIFERIAN APOTHECA e continuam a publicar e distribuir em todo o mundo. A Apotheca Luciferiana, uma das primeiras e mais expansivas lojas de Magick e Ocultismo do Caminho da Esquerda, oferece uma grande variedade de magicka negra, suprimentos e livros de magia e bruxaria desde 2007.

Veja o catálogo da Succubus Productions Publishing dos livros de Michael W. Ford em: https: //www.luciferianapotheca.com/collections/michael-w-ford- books-1

Edições especiais de muitas publicações de Michael W. Ford estão disponíveis nos parceiros: Torne-se um Deus Vivo. Veja a série de apoteose infernal e o CompleteWorks de MichaelW.Ford

em: BecomeALivingGod.com/MichaelFord. •

